



Congresso Internacional
em Avaliação Educacional

Avaliar e Intervir:
novos rumos da avaliação educacional

Resumos



Congresso Internacional em Avaliação Educacional

Avaliar e Intervir:
novos rumos da avaliação educacional

Resumos

Sueli Maria de Araújo Cavalcante
Marta Cavalcante Benevides
Tania Vicente Viana
(Organizadoras)

Realização

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO BRASILEIRA
LINHA DE PESQUISA EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL (NAVE)

Fortaleza – Ceará

4, 5 e 6 de novembro de 2010

PRÉSIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad

Universidade Federal do Ceará

REITOR
Jesuvaldo Pereira Farias

VICE-REITOR
Henry de Holanda Campos

DIRETOR DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO
Luiz Távora Furtado Ribeiro

VICE-DIRETORA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO
Profa. Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO
Andréa Borges Leão

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACED
Prof. Enéas de Araújo Arraes Neto

COORDENADOR DA LINHA DE PESQUISA EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Cláudio de Albuquerque Marques

Conselho Editorial da Coleção Temas em Avaliação Educacional

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Prof. Wagner Bandeira Andriola (Editor-chefe)
Prof. Brendan Coleman McDonald
Prof. José Gerardo Vasconcelos

CONSELHEIROS

Prof. José Anchieta Esmeraldo Barreto
(Universidade Federal do Ceará)

Prof. Raimundo Hélio Leite
(Universidade Federal do Ceará)

Prof. Rui Verlaine Oliveira Moreira
(Universidade Federal do Ceará)

Prof. Nicolino Trompieri Filho
(Universidade Federal do Ceará)

Profa. Kelma Socorro Lopes Matos
(Universidade Federal do Ceará)

Prof. José Dias Sobrinho
(Universidade Estadual de Campinas)

Prof. Dilvo Ristoff
(Universidade Federal de Santa Catarina)

Prof. José Luis Gaviria Soto
(Universidad Complutense de Madrid)

Profa. Carmesina Ribeiro Gurgel
(Universidade Federal do Piauí)

Profa. Fátima Cunha Ferreira Pinto
(Fundação CESGRANRIO)

Prof. Heraldo Marelím Vianna
(Fundação Carlos Chagas)

COMISSÃO CIENTÍFICA DO V CONGRESSO INTERNACIONAL EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Universidade Federal do Ceará – UFC

Adriana Eufrásio Braga
Cláudio de Albuquerque Marques
Edson Silva Soares

Jesus Garcia Pascual
José Anchieta Esmeraldo Barreto
Kelma Socorro Alves Lopes de Matos

Marcos Antonio Martins Lima
Maria do Socorro de Sousa Rodrigues
Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca
Maristela Lage Alencar

Meirecele Caliope Leitinho
Nicolino Trompieri Filho
Patrícia Helena Carvalho Holanda

Raimundo Hélio Leite
Regina Célia Cardoso Esteves

Sueli Maria de Araújo Cavalcante
Tania Vicente Viana
Wagner Bandeira Andriola

Comissão Científica – Professores de Outras Universidades

Ana Maria Fontenelle Catrib – UNIFOR
Rita de Cássia Magalhães – UFRN
Tuí Machado Soares – UFJF

Lina Kátia Mesquita de Oliveira – ABAVE
Alessio Costa Lima – SEDUC
Débora Lúcia Lima Leite – UFPI

Comissão Organizadora

Alessio Costa Lima
Ana Paula de Medeiros Ribeiro
Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim

Cláudio de Albuquerque Marques
Débora Lúcia Lima Leite
Denise Maria Moreira Chagas Corrêa

Emanuella Sampaio Freire
Francisca Camila Ananias da Rocha
Gabrielle Silva Marinho

Gerlan Oliveira da Silva
Hirina Natasha Medeiros Assunção
Igor Lima Rodrigues

José Airton de Freitas Pontes Junior
Lucas Melgaço da Silva
Maria do Socorro de Sousa Rodrigues

Maria Iracema Pinho de Sousa
Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca
Maria Leonir Nascimento Silva

Marisa Araújo
Marta Cavalcante Benevides
Nágela dos Santos Beserra

Naiola Paiva de Miranda
Sinara Mota Neves de Almeida
Sueli Maria de Araújo Cavalcante

V Congresso Internacional em Avaliação Educacional

© 2010 Sueli Maria de Araújo Cavalcante, Marta Cavalcante Benevides e Tania Vicente Viana (Orgs.)

Impresso no Brasil / Printed in Brazil
Efetuado depósito legal na Biblioteca Nacional

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Endereço da Faculdade de Educação

Rua: Waldery Uchoa, nº 1, Benfica - CEP 60020-110

Telefones: (85) 3366-7663/3366-7665/3366-7667 - Fax: (85) 3366-7666

Distribuição: Fone: (85) 3214-5129 – e-mail: aurelio-fernandes@ig.com.br

Coordenação Editorial

Tania Vicente Viana

Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca

Adriana Eufrásio Braga Sobral

Projeto Gráfico e Diagramação

carlosalberto.adantas@gmail.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária: Regina Célia Paiva da Silva CRB – 1051

C 749 Congresso Internacional de Avaliação Educacional, V (05:2010: Fortaleza, CE).

Avaliar e intervir: novos rumos da avaliação educacional. Livro de resumos: organizado por Sueli Maria de Araújo Cavalcante; Marta Cavalcante Benevides; Tania Vicente Viana. – Fortaleza: Impreco, 2010.

264p.: 14x21cm

ISBN: 978-85-89872-74-4

Vários autores.

Realizado pela Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Educação. Programa de pós-graduação em Educação Brasileira. Linha de pesquisa em Avaliação Educacional (NAVE).

1. Avaliação Educacional. 2. Educação - Brasil - Congresso. 3. Cavalcante, Sueli Maria de Araújo. 4. Benevides, Marta Cavalcante. 5. Viana, Tania Vicente. 6. Universidade Federal do Ceará. I. Título.

CDD: 371.26

PROGRAMAÇÃO

Quinta-feira, 4 de novembro de 2010

07h30 – 12h00

Credenciamento e welcome-coffee

08h30 – 09h00

Cerimônia de abertura

PALESTRA:

PROF^a JUSSARA HOFFMANN

“Avaliar: respeitar primeiro, educar depois”

PALESTRA:

11h – 12h30

PROF. CIPRIANO LUCKESI

“Avaliação da aprendizagem como um componente do ato pedagógico: investigar e intervir.”

12h30 – 14h

Intervalo para almoço

14h – 18h30

MINICURSOS

1. “Elaboração de indicadores de desempenho de IES” – Wagner Andriola (UFC)
2. “Leitura de indicadores” – Tufi Machado Soares (CAED – UFJF)
3. “Elaboração de itens de português no Ensino Fundamental” – (EQUIPE PAIC - UFC)
4. “Elaboração de itens de matemática no Ensino Fundamental” – (EQUIPE PAIC – UFC)
5. “Avaliação do ensino e aprendizagem através de jogos e materiais concretos” – Manuel Alexandrino (UFC)
6. “Avaliação da Mediação Escolar” – Sinara Mota Neves de Almeida (SME)
7. “Avaliação e gestão de programas educacionais” – Marcos Lima (UFC)
8. “As avaliações externas e as possibilidades de intervenção pedagógica.” – Dr. Renato Judice Andrade – AVALIA – Assessoria Educacional

Sexta-feira, 5 de novembro de 2010

PALESTRA:

08h30 – 10h

ISABEL FRANCHI CAPPELLETTI (PUC/SP)

“Avaliação Educacional: controle ou emancipação?”

Coffee-break

10h – 10h30

PALESTRA:

10h30 – 12h

GLÓRIA RAMALHO (Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Instituto Universitário, Lisboa – Portugal)

“Avaliação Educacional: complexidade do objecto de avaliação e constrangimentos inerentes”.

Intervalo para almoço

12h – 14h

Apresentações das comunicações orais

14h – 17h30

Apresentação de pôsteres

16h45 – 17h30

Lançamento de Livros

17h30

Sábado, 6 de novembro de 2010

Mesas redondas:

08h – 10h

1. Avaliação do Ensino superior

Prof. Wagner Andriola- UFC - Coordenador

2. UCA (Projeto “Um Computador por aluno”)

Prof. Claudio Marques - UFC - Coordenador

3. Avaliação e Gestão de Educação Corporativa

Prof. Marcos Lima - UFC - Coordenador

4. Avaliação dos sistemas UAB

Prof. José Aires de Castro Filho – UFC Virtual – Coordenador

5. Escolas profissionalizantes

Coffebreak

10h – 10h30

PALESTRA:

10h30 – 11h30

PROF^a MARIA EUGÉNIA FERRÃO

Universidade da Beira Interior – Covilhã – Portugal)

“INDICADORES DE STATUS E DE VALOR ACRESCENTADO EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL”

Avaliação do evento e encerramento

11h30 – 12h30

Almoço de encerramento

12h30 – 14h

Sumário

APRESENTAÇÃO <i>Sueli Maria de Araújo Cavalcante</i>	33
COMUNICAÇÃO ORAL – EIXO I AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ALFABETIZAÇÃO	
A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS <i>Georgyanna Andréa Silva Morais</i>	37
ANÁLISE DO PRÉ-TESTE DO MÉTODO DE PESQUISA E DE SEUS INSTRUMENTAIS: UMA EXPERIÊNCIA COM GRUPOS FOCAIS DE CRIANÇAS <i>Edivone Meire Oliveira</i> <i>Francisca Samara Teixeira Carvalho</i> <i>Liliann Keylla de Freitas Araújo</i> <i>Francisco Jahannes dos Santos Rodrigues</i>	37
AS CONTRIBUIÇÕES DA AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA REALIZADA PELO PAIC PARA O PLANEJAMENTO DO PROFESSOR <i>Arleide Bezerra Bento</i> <i>Samilla da Silva Brasil</i> <i>Ellen Lara Pereira Silva de Oliveira</i> <i>Ana Paula de Medeiros Ribeiro</i>	38
AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE LETRAMENTO: CONTRAPONTO NA/DA PROVINHA BRASIL <i>Mônica de Souza Serafim</i> <i>Pollyanne Bicalho Ribeiro</i>	39
O LÚDICO COMO RECURSO PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS DE 5 A 6 ANOS DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE FORTALEZA <i>Jacqueline Gomes Herculano de Castro</i>	40
PARA QUE SERVEM OS TESTES DE ALFABETIZAÇÃO? <i>João Batista Araujo e Oliveira</i> <i>Luiz Carlos Faria da Silva</i>	41

PROVINHA BRASIL: UMA METODOLOGIA EM QUESTÃO <i>Fátima Cristina Dantas Medeiros</i> <i>Diana Sampaio Melo Pipolo</i>	42
--	----

COMUNICAÇÃO ORAL – EIXO 2
AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
NO ENSINO FUNDAMENTAL

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E A TECNOLOGIA: NOVOS CAMINHOS <i>Ana Paula de Medeiros Ribeiro</i> <i>Raimundo Hélio Leite</i>	45
--	----

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR COMO PROCESSO OTIMIZADOR DA PRÁTICA DOCENTE <i>Joelson de Sousa Morais</i> <i>Nadja Regina Sousa Magalhães</i>	46
---	----

A EXPERIÊNCIA DE RECICLAGEM DO LIXO URBANO COMO AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL <i>Cristiane e Castro Feitosa Melo</i>	47
--	----

A PRÁTICA AVALIATIVA EM SALA DE AULA: REFLEXOS NA (DE)FORMAÇÃO DO ALUNO <i>Nadja Regina Sousa Magalhães</i> <i>Joelson de Sousa Morais</i>	48
---	----

AS CONCEPÇÕES DA AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS EDUCADORES E EDUCANDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL <i>Naiola Paiva de Miranda</i>	49
---	----

ATIVIDADE AVALIATIVA DO 1º ANO – UMA ANÁLISE PEDAGÓGICA DOS ITENS DE ESCRITA <i>Maria Leonir do Nascimento Silva</i> <i>Meiriane Costa Lázaro Monteiro Vieira</i> <i>Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca</i>	50
--	----

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA DE MATEMÁTICA NA REGIÃO DOS INCONFIDENTES <i>Marger da Conceição Ventura Viana</i>	51
--	----

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: CORREÇÃO OU CONSTATAÇÃO DO ERRO? <i>Viviani Anaya</i> <i>Adriana Patrício Delgado</i> <i>Regina Célia Montefusco Florindo Pessoa</i>	52
---	----

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA QUESTÃO ÉTICA <i>Naiola Paiva de Miranda</i>	53
--	----

AVALIAÇÃO DO PROJETO AUTONOMIA NO ENSINO FUNDAMENTAL EM LÍNGUA PORTUGUESA <i>Carlos Roberto Vargas Fraga</i>	53
--	----

AVALIAÇÃO E ESTÁGIO: UMA (RE)SIGNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS <i>Maria da Conceição Parente Jardim</i>	54
---	----

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: CONHECER PARA APRIMORAR É PRECISO <i>Claudilívia Ferreira dos Santos</i> <i>Débora Lucia Lima Leite Mendes</i> <i>Geiza de Freitas Rocha Dantas</i> <i>Nárcia Mariana Fonseca Nunes</i>	55
---	----

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E FINALIDADES <i>Célia Regina Teixeira</i> <i>Viviani Anaya</i>	56
---	----

AVALIAÇÃO EXTERNA DE MATEMÁTICA E PRODUÇÕES ESCRITAS: INDICATIVOS DE SABERES E DIFICULDADES DE ALUNOS DE 4ª SÉRIE/5º ANO NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DO CAMPO ADITIVO <i>Edda Curi</i>	57
--	----

AVALIANDO A UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR NA ESCOLA <i>Dogival Alencar da Silva</i>	58
--	----

MANUAL DE LEITURA DE RESULTADOS DO PAIC DE MATEMÁTICA: ANÁLISES E INTERVENÇÕES <i>Emanuella Sampaio Freire</i> <i>Paula Sandra Fernandes Monteiro</i> <i>Alanna Oliveira Pereira Carvalho</i> <i>Claudio de Albuquerque Marques</i>	59
--	----

O PROGRAMA PALAVRA DE CRIANÇA: CONCEPÇÕES E RESULTADOS <i>Ana Paula de Medeiros Ribeiro</i> <i>Claudio de Albuquerque Marques</i> <i>Cleire Maria do Amaral Rodrigues</i>	60
---	----

PAIC-ALFA 2010 - UMA ANÁLISE PEDAGÓGICA E ESTATÍSTICA NA CONSTRUÇÃO E ESCOLHA DOS ITENS <i>Emanuella Sampaio Freire</i> <i>Nágela dos Santos Beserra</i> <i>Olívia Coelho da Silva</i> <i>Agaci de Albuquerque Alves</i>	61
---	----

RENDIMENTO ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL NO COLÉGIO MILITAR DE FORTALEZA: UM ENFOQUE SOBRE A ORIGEM DOS ALUNOS E A REPROVAÇÃO <i>Cleber Borges dos Santos</i> <i>Claudio de Albuquerque Marques</i>	62
--	----

REPRESENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO, EM FORMA DE DESENHO, EM ALUNOS DAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL <i>Gilberto Emerson Nobre Sampaio</i> <i>Liliann Keylla de Freitas Araújo</i> <i>Nicolino Trompieri Filho</i>	63
--	----

UMA VISÃO PEDAGÓGICA DOS CRITÉRIOS DE ANÁLISE DA PRODUÇÃO ESCRITA NA PROVINHA PAIC 2º ANO_2010 <i>Nágela dos Santos Beserra</i> <i>Claudio de Albuquerque Marques</i> <i>Ana Paula de Medeiros Ribeiro</i> <i>Sara Façanha Bessa</i>	64
---	----

COMUNICAÇÃO ORAL – EIXO 3
AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO

A INCIDÊNCIA DO COMPORTAMENTO DE BULLYING EM ESCOLA PARTICULAR DE FORTALEZA <i>Natália Lourinho dos Reis</i> <i>Jesus Garcia Pascual</i>	67
---	----

A PESQUISA-AÇÃO COMO METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NO PROJETO DE REORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS ESCOLARES <i>Silvany Bastos Santiago</i>	68
---	----

ANÁLISE LONGITUTINAL DO NÍVEL DE PROFICIÊNCIA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO SPAECE, PERÍODO 2008-2009 <i>Francesca Danielle Gurgel dos Santos</i> <i>Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca</i>	69
---	----

APLICAÇÃO DA REDUÇÃO FENOMENOLÓGICA NA AVALIAÇÃO DA CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO <i>Adriana Eufrásio Braga Sobral</i>	69
--	----

AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO PÓS-REFORMA: IMPLICAÇÕES NA AÇÃO DOCENTE <i>Elione Maria Nogueira Diógenes</i>	70
--	----

AVALIAÇÃO DO USO DE JOGOS PEDAGÓGICOS NA RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO <i>Dóris Sandra Silva Leão</i> <i>Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca</i>	71
---	----

AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: UM POTENCIAL CAMPO DE PESQUISA <i>Adriana Eufrásio Braga Sobral</i>	72
---	----

AVALIE: DESAFIOS METODOLÓGICOS E CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA BAHIA <i>Diana Sampaio Melo Pipolo</i> <i>Fátima Cristina Dantas Medeiros</i>	73
--	----

INTERVENÇÕES DA 10ª CREDE PARA A MELHORIA DOS RESULTADOS DO SPAECE NO ENSINO MÉDIO <i>Luma Nogueira de Andrade</i> <i>José Wellington de Oliveira Machado</i>	74
--	----

NOVO ENEM: FORMAÇÕES IDEOLÓGICAS MATERIALIZADAS NO DISCURSO <i>Joana Darc Ferreira de Macedo</i> <i>Jane Marinho da Silva</i> <i>Rosana Muniz de Medeiros</i> <i>Sandra de Lourdes Gonçalves</i>	74
---	----

SISTEMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ (SPAECE): CICLO 2009 – RESULTADOS GERAIS <i>Maria Iaci Cavalcante Pequeno</i> <i>Alessio Costa Lima</i> <i>Maria Noraelena Rabelo Melo</i>	75
--	----

COMUNICAÇÃO ORAL
EIXO 4
AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
NO ENSINO SUPERIOR

A TRAJETÓRIA METODOLÓGICA DAS MONOGRAFIAS DO CURSO DE DIREITO <i>Raquel Figueiredo Barretto</i>	79
---	----

A MULTIDIMENSIONALIDADE DA AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DO CONSTRUTIVISMO: UMA AVALIAÇÃO NO COTIDIANO UNIVERSITÁRIO DAS AULAS DE FINANÇAS <i>Francisco Isidro Pereira</i>	80
--	----

A UTILIZAÇÃO DO PORTFÓLIO NO ENSINO SUPERIOR – UMA ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO

Maria Joselice Lopes de Oliveira
Gleiza Guerra de Assis Braga
Maria Cleide da Silva Barroso
Maria do Carmo Pinheiro Marques 80

ANÁLISE COMPARATIVA DE DESEMPENHO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ NO ENADE 2006

Ana Gabriela Paiva Rocha
Hugo Santana de Figueirêdo Junior
Denise Maria Moreira Chagas Corrêa 81

AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Luciana de Lima
Júlio Wilson Ribeiro
Mario Jorge Nunes Costa 82

AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO ENSINO SUPERIOR

Marilene Batista da Cruz Nascimento
Julita Batista da Cruz Lopes
Edineide Santana 83

AVALIAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM: UM ESTUDO NA DISCIPLINA DE MONOGRAFIA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFC

Denise Maria Moreira Chagas Corrêa
Márcia Martins Mendes De Luca
Germana Fontenele Daher 84

AVALIAÇÃO FORMATIVA EM FOCO: CONCEPÇÕES E REPERCUSSÕES NO DISCURSO DISCENTE

Elizabeth Aparecida Garcia Ribeiro
Nadia Aparecida de Souza 85

AVALIAR E/OU EXAMINAR – O QUE SE PRÁTICA NA UNIVERSIDADE PÚBLICA? CONCEPÇÕES DOS DISCENTES DA UFPI

Teresinha de Jesus Araújo Magalhães Nogueira..... 86

FILIAÇÕES EPISTEMOLÓGICAS EM PROJETOS DE MESTRADO: ESTUDO SOBRE OS AUTORES QUE OS FUNDAMENTAM

Jesus Garcia Pascual
Áurea Júlia de Abreu Costa
Janailson Monteiro Clarindo 87

O DISCENTE DIANTE DA OPORTUNIDADE DE ESCOLHAS AVALIATIVAS: ESTUDO DE CASO EM CURSOS NOTURNOS DE LICENCIATURA

Wirla Risany Lima Carvalho
Tania Vicente Viana..... 88

UM RECORTE DA HISTÓRIA DA AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL, DE 1970 A 2010

Denise Maria Moreira Chagas Corrêa
Carlos Adriano Santos Gomes
Tânia Saraiva de Melo Pinheiro..... 89

PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS E A AUTO-AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFPI

Yara Silvyva Albuquerque Pires 90

UMA AVALIAÇÃO DAS INFLUÊNCIAS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Lídia Azevedo de Menezes..... 91

COMUNICAÇÃO ORAL
EIXO 5
AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA: ESTUDO DOCUMENTAL DAS DIRETRIZES OFICIAIS

Tereza Liduina Grigório Fernandes
Tania Vicente Viana..... 95

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ESCOLAR AOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: A INCLUSÃO DOS SURDOS

Maria Zeneide Nunes da Silva
Maria do Socorro de Oliveira Santana..... 96

DA REPRODUÇÃO DO CONHECIMENTO À EFETIVA APRENDIZAGEM: AVALIAÇÃO DE ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES

Lucimeire Alves Moura
Tania Vicente Viana..... 97

INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: AVALIAÇÃO DE ASPECTOS PEDAGÓGICOS

Marta Cavalcante Benevides
Vanda Magalhães Leitão
Tania Vicente Viana..... 98

O USO DO COMPUTADOR NA PRODUÇÃO TEXTUAL DO DEFICIENTE INTELLECTUAL	
<i>Karla Eveline Barata de Carvalho</i>	
<i>Maria Lucidalva Mota de Oliveira</i>	99

COMUNICAÇÃO ORAL – EIXO 6
AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A AVALIAÇÃO E A TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: QUESTÃO DE FERRAMENTA OU DE METODOLOGIA?	
<i>Lanevalda Pereira Correia de Araújo Primo</i>	103

AS VICISSITUDES E OS DESAFIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM EAD	
<i>Mônica Piccione Gomes Rios</i>	103

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE	
<i>Márcia Oliveira Coelho</i>	
<i>Patrícia Maria Costa de Oliveira</i>	
<i>Andréa Soares Rocha da Silva</i>	104

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO MEIO ONLINE: EXPERIÊNCIA EM UM CURSO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	
<i>Islândia Sampaio Vale</i>	
<i>Andréa Soares Rocha da Silva</i>	
<i>Naiola Paiva de Miranda</i>	105

AVALIAÇÃO EM AMBIENTES VIRTUAIS: POSSIBILIDADES À PRÁTICA DE AVALIAÇÃO SOB REFERENCIAL FREIREANO	
<i>Rodrigo Ferreira Rodrigues</i>	
<i>Cristiane Tavares Casimiro de Oliveira</i>	106

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA AVALIAÇÃO FORMATIVA	
<i>Eloiza da Silva Gomes de Oliveira</i>	
<i>Bianca da Silva Scorza Santiago</i>	
<i>Marcia Souto Maior Mourão Sá</i>	107

CARACTERIZANDO ASPECTOS METODOLÓGICOS E AVALIATIVOS DE UMA DISCIPLINA DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA DA UAB	
<i>Maria Iracema Pinho de Sousa</i>	
<i>Cibelle Amorim Martins</i>	108

OS SUCESSOS E FRACASSOS DA AVALIAÇÃO DE ALUNOS DO PROJETO VEREDAS	
<i>Josie Costa Barbosa</i>	109

SOFTWARES EDUCATIVOS COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PARA ENSINO À DISTÂNCIA	
<i>Carmesina Ribeiro Gurgel</i>	
<i>Germaine Elshout de Aguiar</i>	
<i>Nayana do Nascimento e Silva</i>	110

UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES PROFESSOR-ALUNO EM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM VIRTUAL À LUZ DAS ABORDAGENS DE ENCAIXE E REENCAIXE DE ANTHONY GIDDENS E DO HABITUS EM PIERRE BOURDIEU	
<i>Joana Darc de Oliveira</i>	111

VERIFICAÇÃO OU AVALIAÇÃO: O QUE PRÁTICA A EAD?	
<i>Kélvya Freitas Abreu</i>	
<i>Sara de Paula Lima</i>	112

O MÉTODO FENOMENOLÓGICO APLICADO A PESQUISA EM AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
<i>Rochely Silva de Lima Saraiva</i>	113

COMUNICAÇÃO ORAL – EIXO 7
AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E FATORES RELACIONADOS	
<i>José Airton de Freitas Pontes Junior</i>	
<i>Edson Silva Soares</i>	117

COMUNICAÇÃO ORAL – EIXO 8
AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A AULA DE GEOGRAFIA COMO PRÁTICA DE LIBERDADE	
<i>Carlos Janes Vasconcelos</i>	121

A SALA DE AULA DE EJA: AVALIANDO AS PRÁTICAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LEITURA	
<i>Mônica de Souza Serafim</i>	122

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE E VIEIRA PINTO	
<i>Maria Socorro Lucena Lima</i>	
<i>Marteano Ferreira de Lima</i>	
<i>Ana Lourdes Lucena de Sousa</i>	122

AVALIANDO A MATRIZ CURRICULAR DA EJA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE

MACEIÓ: DISTANCIAMENTO E DELINEAMENTO DA PRÁTICA EDUCATIVA

Maria Betânia Gomes da Silva Brito
Maria Jeane Bomfim da Silva
Vagna Brito de Lima
Paula Rejane Lisboa da Rocha 123

EDUCAÇÃO EMPRESARIAL: UMA AVALIAÇÃO SOBRE AS PRÁTICAS INTERVENTIVAS EDUCACIONAIS NAS MPES DO ESTADO DO CEARÁ

Vera Márcia F. Barreto
Fernando Lincoln Carneiro Leão Mattos 124

UMA ANÁLISE ACERCA DA EJA NA AVALIAÇÃO DO SAERJ 2008

Camila Fonseca de Oliveira
Leonardo Augusto Campos
Clayton Sirilo do Valle Furtado
Roberta de Oliveira Fávero 125

UMA ESCOLA QUE ATRAI E NÃO TRAI

Maria Zeneide Nunes da Silva
Maria do Socorro de Oliveira Santana 126

COMUNICAÇÃO ORAL – EIXO 9 AVALIAÇÃO CURRICULAR

A AVALIAÇÃO DA ESCOLA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE: CONTRIBUIÇÕES PARA ATIVIDADES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Ana Lourdes Lucena de Sousa
Francione Charapa Alves 131

A COMPREENSÃO DE CURRÍCULO E O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA

Elenita Maria Dias de Sousa Aguiar
Patricia Helena Carvalho Holanda 132

ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS AVALIATIVAS ADOPTADAS NO CURSO DE TELECOMUNICAÇÕES PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TÉCNICA INTEGRADA À MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (PROEJA)

Maria Lindalva Gomes Leal
Maria Núbia Barbosa 133

AVALIAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA DO PROGRAMA UAB-UECE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Igor Lima Rodrigues
Meirecele Caliope Leitinho 134

AVALIAÇÃO CURRICULAR EM ARTE: UM PROCESSO INTERDISCIPLINAR NA

FORMAÇÃO DE ALFABETIZADORES INDÍGENAS

Ana Lúcia Gomes da Silva
Luiza Bittencourt Krainski 135

AVALIAÇÃO CURRICULAR: REFLEXÕES DOS ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA

Ana Lourdes Lucena de Sousa
Elisângela André da Silva Costa 136

AVALIAÇÃO CURRICULAR: UMA PROPOSTA INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO

Carmesina Ribeiro Gurgel
Aline do Nascimento e Silva
Nayana do Nascimento e Silva
Germaine Elshout de Aguiar 137

AVALIAÇÃO DAS PERCEPÇÕES DOS GESTORES: ELEMENTOS PARA UMA AVALIAÇÃO CURRICULAR

Francisco Emílio Campelo Freitas 138

AVALIAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Viviani Anaya 138

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: ALINHAVANDO E PONTUANDO A TESSITURA DAS CONCEPÇÕES

Célia Regina Teixeira 139

ESTUDO SOBRE A AVALIAÇÃO CURRICULAR ENQUANTO INSTRUMENTO DE GESTÃO APLICADA AO PROJETO PEDAGÓGICO

Simone Furtado Albuquerque
Casemiro de Medeiros Campos 140

FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA NA DOCÊNCIA: UM ESTUDO AVALIATIVO

Elivânia da Silva Moraes
Meirecele Caliope Leitinho 141

INOVAÇÕES CURRICULARES: AVANÇO OU RETROCESSO?

Maria Cecilia Sanches 142

O DISCENSO NA REFORMA EDUCACIONAL NA ÁREA DE DESIGN

Regina Célia Santos de Almeida 143

OS DESAFIOS DO ENSINO MÉDIO: ESTUDO DE CASO SOBRE AS REPERCUSSÕES

DO NOVO ENEM NUMA ESCOLA PRIVADA DE EDUCAÇÃO BÁSICA NA CIDADE DE FORTALEZA

Casemiro de Medeiros Campos
Meirecele Caliope Leitinho..... 144

RAZÕES E PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO CURRICULAR E SUAS PRÁTICAS, NA PERSPECTIVA DE CRONBACH

Francisco Emilio Campelo Freitas
Meirecele Caliope Leitinho..... 145

UMA HISTÓRIA NEGADA NO CURRÍCULO: AVALIANDO A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03

Paula Rejane Lisboa da Rocha
Vagna Brito de Lima
Joana Darc Ferreira de Macedo 146

COMUNICAÇÃO ORAL – EIXO 10
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS (MODALIDADES)

A AVALIAÇÃO DA APLICABILIDADE DA LEI Nº 10.639/03 NO CONTEXTO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Vagna Brito de Lima
Paula Rejane Lisboa d Rocha
Maria Betânia Gomes da Silva Brito
Maria Jeane Bomfim da Silva 149

A DIDÁTICA E O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DO BRASIL

Francisco Antonio de Araújo E Souza
Marcos Antonio Martins Lima 149

A QUALIDADE DO ATENDIMENTO NA ÓTICA DOS ALUNOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Maria do Socorro Martins dos Santos
Joana Darc de Oliveira..... 150

ANÁLISE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADA EM ALAGOAS, NO PERÍODO DE 1990 A 2008: OS CAMINHOS E DESCAMINHOS

Sandra de Lourdes Gonçalves
Maria Betânia Gomes da Silva Brito
Jane Marinho da Silva..... 151

ANÁLISE DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PARÂMETROS PARA A

ESCOLARIZAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Ana Paula Lima Barbosa Cardoso
Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães
Helena Cristina Soares Menezes..... 152

ANÁLISE DE UM PROGRAMA DE MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA NA VISÃO DOS ALUNOS

Dayze Djanira Furtado de Galiza
Marilene Alves Oliveira Guanabara
Valéria Lima de Barros
Raimunda Magalhães da Silva..... 153

ANÁLISE DO SINAES NA PERSPECTIVA DE DIFERENTES MODELOS DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Tânia Saraiva de Melo Pinheiro
Denise Maria Moreira Chagas Corrêa
Carlos Adriano Santos Gomes 154

AS ATIVIDADES DE SUPERVISÃO NO PROJovem URBANO NA ÓTICA DO APLICADOR

Andreia Serra Azul da Fonseca
Maria do Socorro de Sousa Rodrigues
Ana Paula de Medeiros Ribeiro
Joyce Carneiro de Oliveira 155

AVALIAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAL E REGIONAL EM ARAÇATUBA-SP

Mônica Piccione Gomes Rios
Klinger Luiz de Oliveira Sousa 156

AVALIAÇÃO DE ESCOLAS E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ALINHAVANDO SENTIDOS PRODUZINDO SIGNIFICADOS

Mary Ângela Teixeira Brandalise 157

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS – UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE CORPORATIVA BANCO DO NORDESTE

Marcos Marinelli
Marcos Antonio Martins Lima 158

AVALIAÇÃO DO PAPEL DO GESTOR ESCOLAR NO FORTALECIMENTO DA CULTURA DE PAZ

Maria Joyce Maia Costa Carneiro
Elione Maria Nogueira Diógenes..... 158

AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA E AVALIAÇÃO FORMATIVA: DESAFIO PARA A ESCOLA

Josiane Toledo Ferreira Silva 159

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: O CASO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Clemilda dos Santos Sousa

Neiliane Alves Bezerra 160

AVALIANDO A GESTÃO DA QUALIDADE NA ESCOLA

Lia Machado Fiuza Fialho 161

AVALIANDO AS COMPETÊNCIAS NO MUNDO DO TRABALHO

Antonia Cristina Jorge

Maria Ivanília Tavares Timbó

Francélia Maria Almeida Sales 162

BASES FREIREANAS PARA A ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA: EM DEFESA DA CONCILIAÇÃO ENTRE PROCESSO E PRODUTO

Rosimar Serena Siqueira Esquinsani 163

COMPROMETIMENTO NO CONTEXTO DE TRABALHO E SUA RELAÇÃO COM A JUSTIÇA ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DOS TRABALHADORES

Joana Darc de Oliveira

Lucia de Fátima Rocha Bezerra Maia 163

CONSIDERAÇÕES SOBRE O INFORME DE RESULTADOS DE UMA AVALIAÇÃO EXTERNA

Fernanda da Rosa Becker

Dayse Souza da Silva 164

DIREITO À EDUCAÇÃO E A NECESSIDADE DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: UMA ANÁLISE À LUZ DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Kilvia Souza Ferreira

Raimundo Hélio Leite 165

EDUCAÇÃO CORPORATIVA: AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Joice Garcia Lima 166

GESTÃO ESTRATÉGICA DO CONHECIMENTO NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR: PRÁTICAS FACILITADORAS

Sueli Maria de Araújo Cavalcante

Leônia Maria Santiago cavalcante

Wagner Bandeira Andriola 167

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA E SOFTWARE DE AVALIAÇÃO PARA A GESTÃO DA

EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE TEODORO SAMPAIO

Marcos Antonio Vieira

Robinson Moreira Tenório

Heike Schmitz 168

MODELOS EM AVALIAÇÃO: UMA ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DOCENTE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Suzete Suzana Rocha Pitombeira

Wagner Bandeira Andriola 169

O EFEITO DE DIFERENTES POPULAÇÕES NAS ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS DE ITENS E PROFICIÊNCIAS DE ALUNOS

Wellington Silva 170

O PARADOXO DAS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA: EMANCIPAÇÃO OU REGULÇÃO?

Rosimar Serena Siqueira Esquinsani 171

UM ESTUDO NO CAMPO DA AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO PARA O NÍVEL MÉDIO DE ENSINO

Maria Joyce Maia Costa Carneiro

Elione Maria Nogueira Diógenes 171

SPAECE, EVOLUÇÃO E AS IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS PARA O ESTADO DO CEARÁ

Aline Maria Gomes Lima

Wagner Bandeira Andriola 173

PROVA SÃO PAULO: UM DIÁLOGO ENTRE A AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA E EXTERNA E AS ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA A MELHORIA DO ENSINO NA CIDADE DE SÃO PAULO

Claudio Maroja 174

PROGRAMA CINCO MINUTOS DE VALORES HUMANOS PARA A ESCOLA: RELATOS E AVALIAÇÃO DE EXPERIÊNCIA EXITOSA

Maria do Socorro de Sousa Rodrigues

Saara Nousiainen 174

PRÊMIO PROFESSOR ALFABETIZADOR: UMA EXPERIÊNCIA EM AVALIAÇÃO, NA REDE PÚBLICA

Marilene de Oliveira Araujo

Elenita Maria Dias de Sousa Aguiar

Hostiza Machado Vieira 175

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES: UMA PROPOSTA NECESSÁRIA A SER EFETIVADA NAS UNIVERSIDADES
Luiza Bittencourt Krainski
Ana Lúcia Gomes da Silva 176

POLÍTICAS PÚBLICAS: AS POSSIBILIDADES DE REFLEXÕES PROVOCADAS A PARTIR DA AVALIAÇÃO DE UM PROJETO
Wagner Bandeira Andriola
Maria José Barbosa 177

POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE AVALIAÇÃO: A BUSCA PELA EXCELÊNCIA DOS RESULTADOS
Seandra Doroteu de Macêdo
Francione Charapa Alves
Fabrcia Gomes da Silva 178

POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO NO BRASIL: A TRAJETÓRIA DA CONSTITUIÇÃO DO IDEB
Helena Cristina Soares Menezes
Ana Paula Lima Barbosa Cardoso
Antonia Mascênia Rodrigues Sousa 179

OS RANKINGS NA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - ENTRE AS POLÍTICAS DE ESTADO E AS POLÍTICAS DE GOVER
Adolfo Ignacio Calderón
Heloisa Poltronieri
Regilson Maciel Borges 180

O “ESTADO DO CONHECIMENTO” SOBRE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NA REVISTA ENSAIO (1993-2008)
Regilson Maciel Borges
Adolfo Ignacio Calderón 181

O SINAES E O SEU POTENCIAL PARA TRANSFORMAR O CURRÍCULO DOS CURSOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
Klinger Luiz de Oliveira Sousa 182

COMUNICAÇÃO ORAL – EIXO II
AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA
Sara de Paula Lima 185

A CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
Antônia Bruna da Silva
Nicolino Trompieri Filho 186

ANÁLISE DA FORMAÇÃO INICIAL EM SERVIÇO DO PROGRAMA DA URCA NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES ALUNOS
Ana Noêmia Coelho Noronha 187

ANÁLISE SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA MICRORREGIÃO VALE DO GURGUÉIA – PI
Edson Cavalcanti da Silva Filho
Luis Paulo Teixeira da Silva
Kelly Cristine R. de Moura
Débora Lucia Lima Leite Mendes 188

AVALIAÇÃO DA DEMANDA E DOS SELECIONADOS NO MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA EM FORTALEZA – CE
Ana Rosa Pinto de Farias Pereira
Janete Mourão Carvalho
Analice Pereira Mota
Rosélia Maria Soares Mesquita 188

AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: IMPACTOS NA VIDA DOS EGRESSOS DO PEC/RP
Maria da Conceição Miranda Campêlo
Gilvan Dias de Lima Filho
Wilson Honorato Aragão 189

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES SOB A PERSPECTIVA DA GESTÃO EDUC
Alessandro Neponuceno Rodrigues
Débora Lucia Lima Leite Mendes
Carmem Lúcia de Sousa Lima
Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca 190

AVALIAÇÃO FORMATIVA EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES: TENTATIVAS, POSSIBILIDADES E LIMITES
Maria Socorro Lucena Lima
Marteana Ferreira de Lima
Ana Lourdes Lucena de Sousa
Elisangela André da Silva Costa 191

AVALIAR PARA APRENDER: A CONSTRUÇÃO DE UMA REALIDADE
Giovana Chimentão Punhagui
Nadia Aparecida de Souza 192

CIRANDA DE LIVROS: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Ana Cláudia Mendonça Pinheiro
Layr Nunes e Vasconcelos
Stefania Aales da Silva3
Daniela Miranda da Costa Macambira 193

EXPERIÊNCIA DOCENTE NO ENSINO DA MATEMÁTICA EM UMA TURMA DE 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
Katyuscia Mota Viana 194

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O ENSINO DA HISTÓRIA E GEOGRAFIA NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFC
Katyuscia Mota Viana 195

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA AVALIAÇÃO DOS DILEMAS E DESAFIOS VIVENCIADOS NO ENSINO SUPERIOR
Lídia Azevedo de Menezes
Nicolino Trompieri Filho 195

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: FALÁCIAS E REALIDADES NA FORMAÇÃO
Jane Marinho da Silva
Joana Darc Ferreira de Macedo
Rosana Muniz de Medeiros 196

IDENTIFICAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DE ALUNOS COM INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO AO AEE
Marisa Ribeiro de Araujo
Maristela Lage Alencar
Nicolino Trompieri Filho
Andreia Serra Azul da Fonseca 197

AVALIAÇÃO DO PAPEL DA SOCIOLOGIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Kílvia Souza Ferreira
Raimundo Hélio Leite 198

O ESTÁGIO COMO FERRAMENTA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR : UM OLHAR SOBRE OS CURSOS DE LICENCIATURA
Antonia Mascênia Rodrigues Sousa
Rogeanne Moraes Ribeiro
Ana Claudia De Araujo Xavier
Helena Cristina Soares Menezes 200

PÔSTER – EIXO 1

AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ALFABETIZAÇÃO

ALGUMAS REFLEXÕES AVALIATIVAS SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL
Evellyze Martins Reinaldo

Tereza Raquel Santos de Oliveira 203

O PROCESSO PRÁTICO DO PRÉ-TESTE DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO PAIC
Rebecca Cristina Silva Oliveira
Agaci de Albuquerque Alves 204

UMA ANÁLISE ACERCA DA AVALIAÇÃO: DESFAZENDO MITOS E TABUS
Lídia Andrade Lourinho
Cristina Gomes de Sousa 204

PÔSTER – EIXO 2

AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DIVULGADA NO PERIÓDICO ESTUDOS EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL (1990-2009)
Heloísa Poltronieri 209

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE TAUÁ: UMA EXPERIÊNCIA EM CONSTRUÇÃO
Maria Deuzanira de Lima
Geandra Cláudia Silva Santos
Francisco Feitosa Lima neto
Giuvanilda Gomes de Sousa Lima 210

BONS RESULTADOS NO IDEB EM DEZ MUNICÍPIOS CEARENSES: SUPERANDO METAS
Larissa Martins Dantas
Iasmin da Costa Marinho 211

PÔSTER – EIXO 3

AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO

LIVROS DIDÁTICOS E PCNS: UMA ANÁLISE SOBRE A ESCRITA DA HISTÓRIA
Pablo Rodrigo da Silva 215

PÔSTER – EIXO 4

AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

A AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM PARA FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, QUALIFICAÇÃO E A CONSTITUIÇÃO PARA O MERCADO DE

TRABALHO

Gilvan Dias de Lima Filho
Maria da Conceição Miranda Campêlo.....219

ANÁLISE DA PROPOSTA DO MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA DE FORTALEZA

Maria do Socorro de Oliveira Santana
Caroline Barbosa Lourenço
Geysa Maria Nogueira Farias
Raimunda Magalhães da Silva.....220

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR: COMO ESTOU AVALIANDO?

Carmesina Ribeiro Gurgel
Aline do Nascimento e Silva
Nayana do Nascimento e Silva
Germaine Elshout de Aguiar221

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM CONCERNENTE AOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Helena Mara Oliveira Lima.....222

AVALIAÇÃO DO PERFIL E MUDANÇAS PROFISSIONAIS DOS EGRESSOS DO MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA

Carmen Sulinete Suliano da Costa Lima
Romina Andrea de Arruda Mourão
Rejane Brasil Sa.....223

AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA APRENDIZAGEM COOPERATIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO DE GEOGRAFIA

Lia Machado Fiuza Fialho.....224

ENSINO-APRENDIZAGEM DE TÉCNICAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM POR MEIO DE LISTAS DE VERIFICAÇÃO

Leilane Barbosa de Sousa.....225

O MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA NAS EXPRESSÕES, RELATOS E PERSPECTIVAS DOS DOCENTES

Antonia karoline Araujo Oliveira
Ana Maria Fontenelle Catrib
Diana Cláudia Teixeira Peixoto
Ingrid Correia Nogueira.....225

ORIENTAÇÃO DE ALUNOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Maria Beatriz de Paula Tavares Cavalcante
Maria Dalva Santos Alves226

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A CIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA PROFISSÃO

Maria Beatriz de Paula Tavares Cavalcante
Maria Dalva Santos Alves227

PÔSTER – EIXO 5

AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A CRIANÇA PORTADORA DE NECESSIDADES ESPECIAIS: UMA AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO SOB A LUZ DE VYGOTSKY

Francisco Roberto Brito Cunha
Ana Maria Fontenelle CAtrib
Daniel Almeida Chagas
Maria Jeovaneide Ferreira Nobre231

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO :LIMITES E POSSIBILIDADES PARA A INCLUSÃO ESCOLAR

Karla Eveline Barata de Carvalho
Vanda Magalhães Leitão231

AVALIANDO O PROJETO

Tereza Raquel Santos de Oliveira
Evellyze Martins Reinaldo.....232

EDUCAR IGUAL A MOTIVAR O CONHECIMENTO CRIATIVO (E=MC2): A INTELIGÊNCIA COMO PATRIMÔNIO UNIVERSAL

Jeriane da Silva Rabelo
Lucimeire Alves Moura
Tereza Liduina Grigório Fernandes233

IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA INCLUSÃO SOCIAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL

Maria Zeneide Nunes da Silva
Maria do Socorro de Oliveira Santana.....234

O PAPEL DA FAMÍLIA NA INCLUSÃO DOS SURDOS DURANTE SEU PROCESSO EDUCACIONAL

Maria Zeneide Nunes da Silva
Ana Maria Fontenelle Catrib
Raimunda Magalhães da Silva.....235

PÔSTER – EIXO 6

AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: REFLEXÕES INICIAIS SOBRE A POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE DO CURSO

DE PEDAGOGIA DA UFPB VIRTUAL <i>Maria da Conceição Miranda Campêlo</i> <i>Gilvan Dias de Lima Filho</i> <i>Wilson Honorato Aragão</i>	239
---	-----

**PÔSTER – EIXO 9
AVALIAÇÃO CURRICULAR**

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE “HERÓI” E OS CURSOS DE FORMAÇÃO DE BOMBEIROS: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES <i>Aline Maria Loureiro Muniz Moita</i> <i>Patricia Helena Carvalho Holanda</i>	243
---	-----

AVALIAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL <i>Elivânia da Silva Moraes</i>	244
---	-----

AVALIAÇÃO DA RELEVÂNCIA DA DISCIPLINA DE ESTRUTURA NA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO GEÓGRAFO <i>Lia Machado Fiuza Fialho</i>	244
---	-----

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA NA VISÃO DOS EGRESSOS <i>Eduardo Vidal de Melo</i> <i>Carina Cavalcanti Nogueira Lopez</i> <i>Ana Maria Fontenelle Catrib</i> <i>Raimunda Magalhães da Silva</i>	245
---	-----

AVALIAÇÃO SOBRE AS CONCEPÇÕES DE TRABALHO NO CURRÍCULO E NAS PRÁTICAS CURRICULARES DOS CURSOS TECNOLÓGICOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ <i>Gilvan Dias de Lima Filho</i> <i>Maria da Conceição Miranda Campêlo</i>	246
--	-----

AVALIANDO O ATO DE PLANEJAR DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL DE TRÊS UNIDADES ESCOLARES PÚBLICAS <i>Carlos Alberto Pereira de Abreu</i>	247
--	-----

ENSINO MÉDIO INTEGRADO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UM LEVANTAMENTO DAS ABORDAGENS ACERCA DA TEMÁTICA “ENSINO MÉDIO INTEGRADO” PRESENTES NOS PRINCIPAIS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NACIONAIS E BANCOS DE TESES E DISSERTAÇÕES <i>Roseany Carla Dantas de Menezes</i>	
--	--

<i>Patricia Helena Carvalho Holanda</i>	248
---	-----

**PÔSTER – EIXO 10
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS (MODALIDADES)**

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOCENTE DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA <i>Tereza Águida Costa do Nascimento</i> <i>Selma Eugênia de Sousa Paz</i> <i>Tháís Teles Veras Nunes</i>	253
---	-----

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES ESTRUTURAIS PARA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR <i>Ellery Henrique Barros da Silva</i> <i>Suyane da Silva Florindo</i> <i>Débora Lúcia Lima Leite Mendes</i>	254
--	-----

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS EDUCACIONAIS: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO SISTEMA “S” EM FORTALEZA <i>Gabrielle Silva Marinho</i> <i>Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim</i> <i>Marcos Antonio Martins Lima</i>	255
--	-----

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL O DESEMPENHO DOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR <i>Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim</i> <i>Gabrielle Silva Marinho</i> <i>Marcos Antonio Martins Lima</i>	256
---	-----

PARA ONDE APONTA A AVALIAÇÃO DE SISTEMAS: A IMPORTÂNCIA DA CATEGORIA QUALIDADE NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS <i>Maria do Carmo Pinheiro Marques</i> <i>Maria Cleide da Silva Barroso</i> <i>Silvana Melo de Sousa</i>	257
--	-----

POLÍTICA DE COTAS NO ENSINO SUPERIOR: AVALIANDO AÇÕES PARA PERMANÊNCIA DOS ALUNOS INGRESSANTES <i>Andreiza Cristina de Souza</i> <i>Mary Ângela Teixeira Brandalise</i>	258
POLÍTICA MUNICIPAL DE AVALIAÇÃO MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO RENDIMENTO ESCOLAR EM MARACANAÚ <i>Maria do Carmo Pinheiro Marques</i> <i>Maria Cleide da Silva Barroso</i> <i>Silvana Melo de Sousa</i>	259

PÔSTER – EIXO II
AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A AVALIAÇÃO COMO MOMENTO DE APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR3 <i>Maria É Braga Mota</i>	263
AVALIAÇÃO DAS CATEGORIAS FREIREANAS EM CURSO DE PEDAGOGIA, NA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL <i>Flávia Rogéria da Silva</i>	264

APRESENTAÇÃO

Promovido, a cada dois anos, pela Linha de Pesquisa em Avaliação Educacional (NAVE), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará (UFC), o Congresso Internacional em Avaliação Educacional reúne pesquisadores, estudantes e profissionais da área de Educação do Brasil e do exterior, sendo considerado um importante *fórum* de apresentação e discussão de resultados de pesquisa.

A necessidade de avaliar e intervir tem delimitado, com efeito, novos rumos na Avaliação Educacional, expandindo sua atuação para diversos campos, o que pode ser constatado nos onze eixos temáticos que compõem este livro. Dessa maneira, os estudos sobre avaliação da aprendizagem se distribuem nos seguintes níveis e modalidades de ensino: Educação Infantil e Alfabetização; Ensino Fundamental; Ensino Médio; Ensino Superior; Educação inclusiva; Educação a Distância (EAD); Educação Física Escolar e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Além disso, há trabalhos nas áreas de Avaliação Curricular, Avaliação Institucional e Políticas Públicas e Avaliação da Formação de Professores.

O *V Congresso Internacional em Avaliação Educacional* vem contribuir para a avaliação educacional, por conseguinte, numa perspectiva transformadora, constituindo um instrumento dialético do avanço e da identificação de novos rumos.

Agradecemos a todos aqueles que colaboraram para a realização desse evento, especialmente aos membros da Comissão Científica e da Comissão Organizadora. Gostaríamos, contu-

do, de destacar nossos sinceros agradecimentos aos autores dos trabalhos realizados, pois seus esforços evidenciam a dedicação e o compromisso necessários ao aprimoramento da Educação em nosso país.

Profa. Sueli Maria de Araújo Cavalcante
Membro da Comissão Científica

Marta Cavalcante Benevides
Membro da Comissão Organizadora

Profa. Tania Vicente Viana
Presidente da Comissão Científica

Prof. Cláudio de Albuquerque Marques
Coordenador da Linha de Pesquisa em Avaliação Educacional

Profa. Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca
Coordenadora do V Congresso Internacional em Avaliação Educacional



Comunicação Oral

Eixo I
Avaliação de Ensino-Aprendizagem
na Educação Infantil e Alfabetização

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

Georgyanna Andréa Silva Morais

O presente artigo trata de uma reflexão de base teórica acerca da avaliação da aprendizagem e dos processos de alfabetizar e letrar no ciclo de alfabetização do ensino fundamental de nove anos. Para tanto, discutimos os conceitos de alfabetização e letramento tomando como base os estudos de Soares (1999, 2004), Kleiman (1995), Frade (2007) e os conceitos de avaliação da aprendizagem em Luckesi (1997), Hoffmann (2005, 2007), Villas Boas (2008) e Perrenoud (1999). Neste artigo, analisamos aspectos referentes às especificidades da alfabetização e letramento numa interface com a avaliação diagnóstico-formativa no ensino fundamental.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Avaliação da aprendizagem.

ANÁLISE DO PRÉ-TESTE DO MÉTODO DE PESQUISA E DE SEUS INSTRUMENTAIS: UMA EXPERIÊNCIA COM GRUPOS FOCAIS DE CRIANÇAS

Edivone Meire Oliveira
Francisca Samara Teixeira Carvalho
Liliann Keylla de Freitas Araújo
Francisco Jahannes dos Santos Rodrigues

Esse trabalho teve como objetivo a apresentação da análise do pré-teste de um Grupo Focal com crianças e seus respectivos instrumentais. Para tanto, procedeu-se à realização de uma sessão de Grupo Focal, em um município do estado do Ceará, composto por 12 crianças, um mediador, um observador, um relator e um operador de gravações. De posse das transcrições literais das gravações e dos relatórios de campo, verificaram-

-se graves equívocos na condução do Grupo Focal com relação à sua estruturação, à forma de utilização dos instrumentais e, sobretudo, à condução da mediação efetivada. Conclui-se que, iniciar uma pesquisa de campo desconsiderando a pré-testagem da adequação do método e dos instrumentais consiste em atitude precipitada por parte dos pesquisadores, na medida em que todos os ajustes metodológicos devem ser realizados antes do início da pesquisa de campo, sob pena de se comprometerem a confiabilidade e veracidade dos resultados encontrados.

Palavras-chave: Alfabetização. Pré-teste. Grupos focais.

AS CONTRIBUIÇÕES DA AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA REALIZADA PELO PAIC PARA O PLANEJAMENTO DO PROFESSOR

Arleide Bezerra Bento

Samilla da Silva Brasil

Ellen Lara Pereira Silva de Oliveira

Ana Paula de Medeiros Ribeiro

Analisar o desempenho dos alunos mediante os resultados oriundos de diversos modelos de avaliações externas não é tarefa fácil para alguns educadores. Bem como ter que planejar intervenções para trabalhar as aptidões que não foram alcançadas de maneira significativa e eficaz. Diante disso, a presente pesquisa objetiva apresentar as contribuições que a avaliação do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) pode trazer para o planejamento do professor. Para tanto, tomou-se por base estudos apresentados por alguns autores como: Freire (1996), Oliveira et al (2009), Cafiero (2008), Cardinet (1989), Condemarin; Medina (2005) entre outros. Ao longo de toda a discussão, a alfabetização não é tida apenas como um ato de decodificação de leitura e escrita, mas também como uma prática social, manifestada de forma reflexiva. É proposto que haja atividades que envolvam o letramento e

que sejam trabalhadas em sala de aula de maneira eficiente. É necessária a discussão do significado e da finalidade da avaliação externa do PAIC e sobre os intuítos desse teste para que a partir daí, o professor possa, junto com o núcleo gestor, analisar as possibilidades de abordar, de modo mais direcionado, as habilidades e as competências dos alunos em seu plano de aula.

Palavras-chave: Alfabetização. Paic. Planejamento.

AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE LETRAMENTO: CONTRAPONTO NA/DA PROVINHA BRASIL

Mônica de Souza Serafim

Pollyanne Bicalho Ribeiro

Este trabalho tem por objetivo discutir as práticas de letramento requisitadas pela Provinha Brasil, considerando que essa avaliação se presta à condição de instrumento pedagógico e, portanto, orienta o agir do professor quando propõe atividades de leitura e de escrita em sala de aula. A metodologia adotada será a análise de documentos, isto é, analisaremos os cadernos de questões aplicadas nas duas edições da Provinha Brasil, levando-se em consideração o modo como o gênero é abordado, seja quanto à correlação entre os elementos de sua composição, às condições de produção (circunstâncias de enunciação e seu contexto sociohistórico) e aos sujeitos sociais participantes do processo discursivo. Os resultados nos mostraram que as práticas de letramento requisitadas pela Provinha Brasil oscilam entre a leitura enquanto decodificação e a exploração dos gêneros textuais em seus aspectos formais e funcionais. Isso nos faz concluir que a escola, agência de letramento por excelência, deve fomentar espaços nos quais os alunos experienciem práticas sociais letradas, para que possam perceber os gêneros textuais, principalmente, em seus aspectos funcionais.

Palavras-chave: Letramento. Provinha Brasil. Avaliação

O LÚDICO COMO RECURSO PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS DE 5 A 6 ANOS DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE FORTALEZA

Jacqueline Gomes Herculano de Castro

A proposta desse artigo foi investigar o lúdico como recurso avaliativo para o desenvolvimento psicomotor de crianças de uma escola da rede municipal de Fortaleza. É no brincar que a criança descobre um novo mundo a ser explorado. Nas interações recreativas a criança assimila regras e conceitos do cotidiano sem se dar conta desse processo. O lúdico como recurso avaliativo do desenvolvimento global da criança, constitui-se em uma ferramenta pedagógica de grande valor no processo ensino-aprendizagem. Os suportes teóricos que fundamentaram esse artigo foram: Wallon (1971), Piaget (2001), Vigotsky (1996), Brougère (2001), dentre outros que tratam desta temática. A metodologia utilizada caracterizou-se como estudo de caso, tendo como sujeitos da investigação crianças da Educação Infantil de uma escola Municipal de Fortaleza. Quanto ao procedimento para a coleta de dados, utilizou-se um diário de campo, com o propósito de arquivar relatos das observações como base para as análises. A partir do que foi avaliado e das intervenções feitas, observou-se progresso dos educandos, no que se refere à redução de comportamento de falta de limites, agressividade física e instabilidade psicomotora em favor de condutas de respeito a limites, concentração e interação. Considera-se, pois, no contexto dessa pesquisa, a excelente contribuição das atividades lúdicas como recurso para avaliar o desenvolvimento psicomotor de uma criança, compreendendo ainda que tal diagnóstico possa levar a intervenções que modifiquem o quadro apresentado.

Palavras-chave: Lúdico. Avaliação. Desenvolvimento-psicomotor.

PARA QUE SERVEM OS TESTES DE ALFABETIZAÇÃO?

João Batista Araujo e Oliveira

Luiz Carlos Faria da Silva

O presente trabalho analisa os testes de alfabetização disponíveis no Brasil à luz da evidência empírica sobre testes de alfabetização publicados na literatura científica internacional. O objetivo é verificar quais competências são medidas nesses testes, e a relação delas com os construtos empiricamente validados no campo da pesquisa sobre alfabetização. A metodologia inclui a revisão da literatura pertinente, dos construtos utilizados nos dois casos – decodificação e compreensão – e a análise de itens de testes. Essa análise permite concluir que os diferentes testes usados no Brasil não dialogam entre si no que se refere ao que é importante medir, não apresentam validade de construto não apresentam itens suficientes para medir as competências centrais da alfabetização e, à raiz de tudo isso, não levam em conta as evidências científicas sobre o que é alfabetizar hoje reconhecidas sob o paradigma da ciência cognitiva da leitura e até mesmo pela Academia Brasileira de Ciências. Da mesma forma que ocorre com alguns testes usados em outros países, grande parte dos itens supostamente voltados para avaliar a compreensão na verdade medem capacidade de decodificação, especialmente entre leitores iniciantes. E a avaliação de competências de compreensão é prejudicada pela falta de um quadro de referências teórico sobre as variáveis que afetam a compreensão.

Palavras-chave: Alfabetização. Testes. Decodificação.

PROVINHA BRASIL: UMA METODOLOGIA EM QUESTÃO*Fátima Cristina Dantas Medeiros**Diana Sampaio Melo Pipolo*

Este trabalho apresenta algumas considerações sobre a metodologia utilizada pela Provinha Brasil, desenvolvida pelo Ministério da Educação – MEC, para diagnosticar o nível de aprendizagem dos estudantes do 2º ano de escolarização, desde 2008, e a metodologia que a Secretaria da Educação do Estado da Bahia adotou para obter os resultados desse diagnóstico nas etapas de avaliação até então aplicadas. A metodologia sugerida pelo MEC possibilita uma maior participação dos professores, entretanto também admite que alguns dados possam ser alterados. Com base nas correções, é possível levantar hipóteses sobre como essa avaliação vem sendo percebida pelas escolas, o grau de importância que lhe é atribuído e que intervenções estão sendo postas em prática. Assim, a partir das orientações da Secretaria da Educação sobre como consolidar os resultados, é possível acompanhar, em parte, o processo de aplicação e correção das provas, bem como auxiliar o processo de análise dos resultados e a reorientação do planejamento das escolas. Entretanto, mais algumas alternativas precisam ser criadas para que esses resultados possam servir realmente para retratar a realidade da alfabetização e possibilitar a definição de políticas mais consistentes e de maior amplitude, já que a Provinha foi elaborada para compor um instrumento de diagnose desse nível de ensino.

Palavras-chave: Avaliação da alfabetização. Metodologia. Intervenção.

**Comunicação Oral****Eixo 2**
Avaliação de Ensino-Aprendizagem
no Ensino Fundamental

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E A TECNOLOGIA: NOVOS CAMINHOS

Ana Paula de Medeiros Ribeiro

Raimundo Hélio Leite

Sabe-se que os recentes estudos em avaliação educacional têm-se concentrado em propor ao processo avaliativo formas mais dinâmicas e qualitativas. Entretanto, o modo de expressar o desempenho discente ainda se contrapõe à proposta do processo. A evidente dificuldade em atribuir uma nota em uma avaliação de cunho qualitativo foi a maior motivação para desenvolver o software *Avali@ndoTM*, o qual utilizou a lógica fuzzy como ferramenta principal na conversão das notas. O objetivo maior desse artigo é, pois, relatar os resultados de um teste realizado com este aplicativo. O relato é restrito a ao teste operacional, já que as fases de teste específicas que englobam o processo de desenvolvimento do aplicativo fogem ao objetivo deste estudo. Participaram do teste 5 professoras lotadas em uma escola pública municipal de Fortaleza e 6 alunos matriculados nas turmas de cada uma dessas professoras, totalizando 30 estudantes. O intuito de testar o aplicativo foi verificar se ele estava se comportando, aproximadamente, como a professora quando da conversão dos dados qualitativos em quantitativos. Foram realizados os testes de comparação entre os conceitos médios e as notas numéricas inferidas pelas professoras durante avaliações reais e os conceitos médios e notas numéricas geradas pelo sistema. Os resultados mostraram um grau de confiabilidade atingindo uma probabilidade de 0,93.

Palavras-chave: Avaliação. Software. Lógica Fuzzy.

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR COMO PROCESSO OTIMIZADOR DA PRÁTICA DOCENTE

Joelson de Sousa Morais
Nadja Regina Sousa Magalhães

Tendo em vista o espaço escolar ser constituído, de múltiplas relações interpessoais entre seus membros, sobretudo a relação professor-aluno em sala de aula, põe em evidência, nos dias atuais, a importância dos docentes perceberem que a avaliação precisa ser entendida não como meras conceituações instrumentais, mas como um processo contínuo e dinâmico que possibilite a otimização da prática docente, levando aos educandos a uma aprendizagem significativa, por meio da dialeticidade do fazer pedagógico. Para tanto, exige-se dos professores – que são os responsáveis pela aprendizagem escolar – capacidades suficientes, que possam se adequar à realidade educacional, principalmente quando levado em consideração os aspectos inerentes à sua prática educativa, para que, no espaço escolar, ocorra a tão almejada aprendizagem dos educandos para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Partiu-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, tendo por base autores como Sant’Anna (2009), Hoffman (2003), Santos e Varela (2007), entre outros que abordam sobre a temática desse trabalho. Este serve ainda como subsídios para sedimentar saberes e atitudes dos professores e ajudá-los na contribuição de uma escola e um ensino de qualidade.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Otimização da prática docente. Importância da avaliação educacional.

A EXPERIÊNCIA DE RECICLAGEM DO LIXO URBANO COMO AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

Cristiane e Castro Feitosa Melo

Esse trabalho tem como principal objetivo analisar a contribuição da experiência de reciclagem do lixo urbano no processo de avaliação da educação ambiental dos alunos do Ensino Fundamental (do 6.º ao 9.º ano). Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso etnográfico. Está estruturado em duas partes: A primeira – Ecologia e Conscientização: caminhos para o exercício da cidadania - revisa a história do ambientalismo na política global abrangendo o período que vai desde a Revolução Industrial até os dias atuais e mostra, também, Os Caminhos da Pesquisa: O Estudo de Caso Etnográfico. Na segunda parte - A experiência de reciclagem do lixo urbano na Escola Nilson Holanda - registra a experiência pedagógica desenvolvida em uma escola pública do município de Fortaleza. Por último, apresenta as considerações finais, discutindo a necessidade de uma tomada de consciência em relação à produção de lixo e sua reciclagem, tendo como base a sociedade, o bairro estudado, mostrando o esforço político e cultural.

Palavras-chave: reciclagem, avaliação, meio ambiente.

A PRÁTICA AVALIATIVA EM SALA DE AULA: REFLEXOS NA (DE) FORMAÇÃO DO ALUNO

*Nadja Regina Sousa Magalhães
Joelson de Sousa Morais*

A avaliação constitui-se em uma necessidade do cotidiano do homem haja vista que toda atividade desenvolvida pelo mesmo é resultado de um esforço que produzido merece ser contemplado, analisado e conseqüentemente, avaliado por fins de aprimoramento ou consolidação do trabalho realizado. Este processo de apreciação do trabalho realizado no sentido mais amplo denomina-se avaliação. Observa-se que o ato avaliativo requer uma análise que possibilite estudar o fenômeno “avaliação” a partir de princípios que melhor explicita seu sentido e o seu significado no processo de formação do homem, no sentido de favorecer a ligação dos saberes: conhecer, sentir e agir. No entanto, a prática avaliativa utilizada pelos professores no cotidiano escolar ainda é vista como um componente causador de muitas insatisfações, inquietudes e vastas interpretações. Partindo desse pressuposto, pretende-se desvelar que reflexos a prática avaliativa utilizada nas escolas provoca na formação do aluno. Para tanto, espera-se com essa pesquisa contribuir para a redefinição da prática avaliativa utilizada nas escolas de Caxias, no sentido de produzir mudanças que levem ao desenvolvimento integral do aluno no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Prática avaliativa. Formação do aluno. Aprendizagem.

AS CONCEPÇÕES DA AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS EDUCADORES E EDUCANDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Naiola Paiva de Miranda

As concepções da avaliação do ensino-aprendizagem dos educadores e educandos no Ensino Fundamental, tem como objetivo geral, analisar a concepção de avaliação. Especificamente buscar na revisão da literatura a fundamentação teórica e mapear as concepções docentes e discentes sobre a avaliação do ensino-aprendizagem. A temática é relevante propicia perspectivas para novas pesquisas e propõe os seguintes questionamentos: O que é avaliação do ensino e aprendizagem? Quais os fundamentos teóricos que lhe dão suporte? Qual a concepção de avaliação de ensino e aprendizagem dos alunos e professores no ensino fundamental? A investigação envolveu em um primeiro momento, a realização de um estudo nos aportes teóricos em Depresbiteris, Hoffman, Luckesi, Lima, Maia e Pavão e em seguida a pesquisa nas concepções dos educadores e educandos do 4º ano do Ensino Fundamental em uma escola municipal e outra escola privada. Utilizou-se três procedimentos metodológicos: a observação do contexto escolar, questionário, e o grupo focal composto de dez alunos dentre os quais escolheu-se dois alunos, que representaram através de desenhos as suas concepções sobre avaliação nesse trabalho. Enfim, no percurso do trabalho, verificou-se que a distância entre a teoria e a prática é notória, na escola pública e escola particular, e ainda não despertaram para a aplicação de uma avaliação que promova uma educação transformadora.

Palavras-chave: Avaliação. Concepções. Ensino-aprendizagem.

**ATIVIDADE AVALIATIVA DO 1º ANO – UMA ANÁLISE
PEDAGÓGICA DOS ITENS DE ESCRITA**

*Maria Leonir do Nascimento Silva
Meiriane Costa Lázaro Monteiro Vieira
Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca*

A avaliação em larga escala tem surgido com bastante eficácia, no que diz respeito à investigação do nível de alfabetização no Estado do Ceará. Dentro destas avaliações destaca-se o eixo de avaliação do PAIC que no ano de 2010 construiu um instrumento de avaliação inédito para o 1º ano do Ensino Fundamental. Portanto, a pesquisa objetiva fazer uma análise dos dados obtidos na aplicação da atividade avaliativa do 1º ano no Estado do Ceará, assim como dos itens referentes à escrita relacionando-os aos referenciais teóricos de alfabetização e letramento. A metodologia é descritiva e analítica já que se faz uma análise dos dados obtidos na aplicação da atividade avaliativa do 1º ano, assim como do item referente a escrita. Para fomentar o estudo apresentamos os gráficos 7 e 8 (ver apêndice 2 e 3) que foram retirados do Relatório Geral de Resultados do Estado do Ceará da atividade Avaliativa PAIC-Alfa 1º ano – 2010. Os resultados da Análise apontam que a avaliação diagnóstica do nível de escrita abre caminhos para um processo mais justo e democrático de alfabetização e avaliação. Esta avaliação mostrou bons resultados no Estado do Ceará, mas somente servirá de referência para profissionais da educação que atuem de maneira eficaz, respeitando a aprendizagem de cada educando e utilizando a avaliação como diagnóstico e não como classificação ou punição.

Palavras-chave: Alfabetização. Avaliação da aprendizagem. Itens de escrita.

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA DE
MATEMÁTICA NA REGIÃO DOS INCONFIDENTES**

Marger da Conceição Ventura Viana

Este estudo sobre a avaliação da aprendizagem de Matemática é uma compilação de pesquisas concluídas pela pesquisadora e seus orientandos do Curso de Especialização em Educação Matemática e de Iniciação Científica. Referem-se a um Projeto cujo objetivo foi estudar a avaliação da aprendizagem de Matemática na sala de aula, especificamente, para responder à pergunta: Como é realizada a avaliação na sala de aula de Matemática na Região dos Inconfidentes? Foi feito um levantamento do trajeto histórico da avaliação. Do aprofundamento do estudo resultou a elaboração de uma concepção de avaliação possível de ser seguida no trabalho escolar. Ela é considerada parte do processo de ensino/aprendizagem a partir da compreensão de diversos autores e da autora. Estabeleceram-se exigências para melhor avaliar a partir dos estudos teóricos realizados e dos dados obtidos nas pesquisas. A análise dos dados foi realizada numa perspectiva qualitativa e quantitativa, a partir dos resultados contidos nos relatórios das 8 investigações realizadas. O estudo contribui para o esclarecimento público acerca da situação vigente, aumento da literatura sobre o tema, aperfeiçoamento do processo de ensino/aprendizagem da Matemática e colaborar na elaboração de políticas públicas para a Educação.

Palavras-chave: Avaliação na sala de aula. Avaliação da aprendizagem de matemática. Processo de ensino/aprendizagem da matemática.

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: CORREÇÃO OU
CONSTATAÇÃO DO ERRO?**

*Viviani Anaya
Adriana Patrício Delgado
Regina Célia Montefusco Florindo Pessoa*

Este artigo tem por objetivo compreender o papel do erro, com ênfase na avaliação da aprendizagem. Por se tratar de uma reflexão sobre o erro no processo avaliativo, sua contextualização passa a ser constituída a partir de três níveis de discussão: o do processo de avaliação da aprendizagem no contexto da Progressão Continuada; o conceito de erro que emerge no cotidiano da sala de aula, e a sistemática adotada pela professora da sala de aula observada, no que se refere à correção dos erros dos alunos. A pesquisa se deu em uma escola pública do Estado de São Paulo, registrando através de observações o cotidiano de uma professora e seus alunos. Num segundo momento, foram realizadas entrevistas com a professora e empreendida análises dos documentos oficiais da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, referentes à implantação da Progressão Continuada. A partir da análise dos dados, evidenciaram-se os tratamentos sentenciosos dados aos erros dos alunos. Em geral, o erro era observado pela professora como um indicador do mau desempenho do aluno, bem como do seu mau comportamento. O que permeava a correção dos erros era a ação pontual da professora a partir da constatação dos erros. Neste sentido, o erro era percebido como o sintoma visível do fracasso do aluno e este, portanto, considerado como culpado e responsável pelos erros cometidos.

Palavras-chave: Progressão Continuada. Avaliação da Aprendizagem. Erro.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA QUESTÃO ÉTICA

Naiola Paiva de Miranda

Avaliação do Ensino-aprendizagem: uma questão ética, objetiva aprofundar estudos na temática, provocar inquietações aos atores da educação a exercer na prática educativa uma avaliação consciente e libertadora. A atualidade e relevância são emergentes e prendem-se ao fato de subsidiar e aprofundar os debates da avaliação educacional a todos aqueles que se debruçarem sobre os estudos aqui expostos. As categorias de análise avaliação e ética foram embasadas em uma pesquisa bibliográfica nos aportes teóricos em Durkheim, Freire, Morin, Rios, Saul, Vasquez e Viana. No estudo contextualizou-se as diferentes concepções da ética na história da civilização, abordou-se a ética na avaliação como uma questão de ordem humana que engloba a moral, costumes, valores e crenças e que são integrantes da relação em que interage os sujeitos educador e educando. Esse construto ético sensibilizador e relacional se torna pedagógico, pois o seu cerne é educativo. No percurso do trabalho, verificam-se que as ações e decisões que permeiam a avaliação do ensino-aprendizagem requerem dos atores envolvidos, postura e compromisso ético, na realização do objetivo maior a avaliação a serviço da aprendizagem com o direcionamento para uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Educação. Avaliação do Ensino-aprendizagem. Ética

**AVALIAÇÃO DO PROJETO AUTONOMIA NO ENSINO
FUNDAMENTAL EM LÍNGUA PORTUGUESA**

Carlos Roberto Vargas Fraga

O Projeto Autonomia, resultante de uma parceria entre a Fundação Roberto Marinho e o governo do Estado do Rio de Janeiro,

tem como objetivo promover a aceleração da aprendizagem e a correção da distorção idade-série de alunos dos ensinos fundamental (5^a.a 8^a. série) da rede pública estadual, por meio de telesalas. **Metodologia:** A metodologia empregada na avaliação do Projeto Autonomia no Estado do Rio de Janeiro consistiu na aplicação de instrumentos diversificados de coleta de dados e realização de grupos focais com professores e alunos. Dentre os instrumentos utilizados estão as provas de conhecimento em Português –, aplicadas no início e ao final do curso, e questionários para caracterização de perfil, opiniões e comportamentos dos atores escolares – alunos e professores. **Resultados:** Pode-se afirmar que de 2009 para 2010 os alunos mudaram bastante seu comportamento, tornando-se mais participativos nas telessalas, mais comunicativos com os professores e colegas, mais disciplinados e mais conscientes de seu próprio valor. Na avaliação de Leitura, no Marco Zero, os alunos obtiveram média de 37,7 pontos, enquanto que na avaliação de resultados esse índice foi de 43,1, contabilizando-se ganho de 5,5 pontos.

Palavras-chave: Avaliação, educação e distorção.

AVALIAÇÃO E ESTÁGIO: UMA (RE)SIGNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS

Maria da Conceição Parente Jardim

O estudo pretendeu analisar os relatórios elaborados pelos alunos do oitavo semestre na disciplina de avaliação durante o estágio supervisionado e compreender os instrumentos avaliativos utilizados pelos professores da escola pública municipal do Crato, Juazeiro e Barbalha. Foi utilizado o método da observação direta e entrevista, uma pesquisa qualitativa. Os sujeitos pesquisados foram os professores da escola pública municipal do ensino infantil e fundamental. Foram analisados 15 “relatórios”, sete do Infantil e oito do Fundamental. O processo de

análise iniciou-se com a leitura de todos os dados coletados e depois, procedeu-se à categorização dos dados em unidades menores, mais significativas. Em determinadas escolas a avaliação é feita através de provas escritas, juntamente com outras atividades realizadas em sala, que ao final resultam em uma média aritmética. Neste momento ele transfere para o aluno toda a responsabilidade pelo desempenho na avaliação escrita, isentando-se de eventuais cobranças pela não aprendizagem do aluno. Outras escolas que utilizam relatório como instrumento avaliativo, nosso locus de pesquisa, com a finalidade de mostrar o desempenho dos alunos ao longo do ano letivo. A avaliação não pode parar na construção, que é mais comum. É preciso dar sequência ao que se observa, fazendo intervenções para que o aluno possa aprender mais e melhor. O enfoque do professor precisa mudar no sentido de perceber que avaliar não é julgar, não é dar nota.

Palavras-chave: Avaliação. Estágio. Ensino-aprendizagem.

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: CONHECER PARA APRIMORAR É PRECISO

*Claudilvia Ferreira dos Santos
Débora Lucia Lima Leite Mendes
Geiza de Freitas Rocha Dantas
Nárcia Mariana Fonseca Nunes*

O presente artigo consiste numa pesquisa bibliográfica a respeito da temática que envolve a Avaliação Educacional em seus diferentes âmbitos. Inicialmente elaborou-se um resgate histórico e conceitual no sentido de contribuir para uma concepção ampliada no que se refere ao termo Avaliação Educacional, uma vez que, a partir do senso comum, este é frequentemente confundido, relacionado e muitas vezes reduzido à compreensão de avaliação de rendimento do aluno através da utilização de

instrumentos específicos como é o caso da “prova”. Salienta-se ainda a importância de perceber a avaliação como uma ferramenta valorosa quando aplicada à pesquisa em educação. Enfim, este trabalho visa revelar o perfil das diferentes ideias teóricas sobre a avaliação e os processos que as envolvem, enfocando alternativas avaliativas viáveis ao processo educacional em suas diferentes esferas.

Palavras-chave: Avaliação Educacional. Ensino-Aprendizagem. Pesquisa em Educação.

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E FINALIDADES

*Célia Regina Teixeira
Viviani Anaya*

O objetivo destas reflexões é discutir a temática avaliativa, bem como apontar sua trajetória conceitual na perspectiva somativa e na perspectiva formativa. Historicamente, a avaliação educacional sofreu várias alterações em suas bases conceituais; ora foi ou é utilizada enquanto um instrumento de classificação e mensuração, ora utilizada para a compreensão do processo de aprendizagem em que se encontra o estudante. Assim, é tratada como forma de controle ou de emancipação do estudante no processo de aquisição dos saberes proporcionados no espaço escolar. Neste sentido, esta análise perpassa pela defesa de um modelo qualitativo e formativo que possibilite ao professor o conhecimento das dimensões de apreensão do processo em que o estudante se encontra, tendo em vista o seu avanço na aquisição dos conhecimentos necessários.

Palavras-chave: Avaliação. Bases Conceituais. Ações Pedagógicas. Currículo.

AVALIAÇÃO EXTERNA DE MATEMÁTICA E PRODUÇÕES ESCRITAS: INDICATIVOS DE SABERES E DIFICULDADES DE ALUNOS DE 4ª SÉRIE/5º ANO NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DO CAMPO ADITIVO

Edda Curi

O objetivo desta comunicação é divulgar o resultado de parte de uma pesquisa que focalizou a análise de saberes e dificuldades de alunos da 4ª série/ 5º ano, revelados numa avaliação externa e em produções escritas. A pesquisa desenvolveu-se pelo aporte do método qualitativo por se tratar de um estudo descritivo e interpretativo dos dados coletados. Fundamentou-se em Buriasco et al. (2009) e Cury (2007). Buriasco et al. (2009) discutem as contribuições da análise da produção escrita como fonte de informações sobre aprendizagens e dificuldades que devem ser superadas. Cury (2007) discute o erro como um saber que o aluno possui, construído de alguma forma. Para esta comunicação focalizamos as habilidades em resolver problemas do campo aditivo com números naturais. Analisamos os resultados da Prova da Cidade de São Paulo de Matemática de 2009 e as produções escritas de 23 alunos no que se refere ao tema. Entre as conclusões destacamos que nas resoluções dos problemas, os erros cometidos nos procedimentos de cálculo aparecem com maior frequência do que os erros decorrentes da não compreensão do significado do problema ou da interpretação equivocada do enunciado. Observamos falta de domínio no uso dos algoritmos da adição e subtração e de conhecimento das regras do sistema de numeração decimal observada em procedimentos empregados com números da ordem de grandeza de milhar.

Palavras-chave: Avaliação externa. Produções escritas. Saberes e Dificuldades.

AVALIANDO A UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR NA ESCOLA

Dogival Alencar da Silva

O estudo teve como objetivo avaliar o processo de utilização do computador na escola a partir da visão dos professores dos laboratórios de informática. Construindo, portanto, um quadro teórico que nos permita aguçar o olhar sobre o uso do computador na escola, nos familiarizando assim com as principais contribuições de autores que estudam o uso pedagógico do computador. A análise dos dados iluminados pelo referencial teórico nos possibilitou observar que, dentre outras constatações, na visão dos professores, em sua maioria, eles: a) acreditam na influência positiva do computador no processo de ensino-aprendizagem; b) demonstram que o uso da informática promoveu em seu aluno melhores condições de desenvolver as novas capacidades esperadas para o trabalho do futuro; c) concordaram que a informática levou os alunos a terem um maior interesse junto aos conteúdos ministrados em sala de aula; d) defendem que o computador tem o potencial de mudar o ensino de forma benéfica; e) ao interagirem com os alunos no laboratório, a sua postura é de agente mediador entre o conhecimento e a prática e f) concordaram com a afirmação “o computador ampliou as formas de acesso ao conhecimento, contribuindo assim com a melhoria da capacidade cognitiva do aluno.

Palavras-chave: Avaliação educacional. Informática educativa. Informática e aprendizagem.

MANUAL DE LEITURA DE RESULTADOS DO PAIC DE MATEMÁTICA: ANÁLISES E INTERVENÇÕES

Emanuella Sampaio Freire

Paula Sandra Fernandes Monteiro

Alanna Oliveira Pereira Carvalho

Claudio de Albuquerque Marques

A elaboração do instrumento de avaliação em Matemática foi uma iniciativa pioneira da equipe do Eixo de Avaliação Externa do PAIC. Para confeccionar a Provinha de matemática para o pré-teste foi utilizado alguns itens do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd/UFJF) e outros elaborados pelo Eixo de Avaliação Externa do PAIC. Posteriormente foi realizado o procedimento de análise pedagógica e estatística do item para o aprimoramento e qualidade do mesmo. Para a divulgação dos resultados a equipe utilizou como instrumento explicativo o manual de leitura dos resultados da provinha PAIC. O presente trabalho é uma pesquisa do tipo descritiva, uma vez que pretende discutir o manual de leitura dos resultados da matemática do 3º ao 5º ano, apresentando a análise estatística e pedagógica pelo gráfico de percentual médio de acerto dos descritores na avaliação, propondo ao professor possíveis intervenções pedagógicas. Com este estudo pode-se concluir a importância da apresentação dos resultados para o público escolar: gestores e professores acerca das dificuldades de aprendizagem dos alunos em matemática e assim promover uma reflexão no professor acerca da sua prática escolar e sobre o processo de construção do conhecimento dos alunos.

Palavras-Chave: PAIC. Análise. Matemática.

O PROGRAMA PALAVRA DE CRIANÇA: CONCEPÇÕES E RESULTADOS

*Ana Paula de Medeiros Ribeiro
Claudio de Albuquerque Marques
Cleire Maria do Amaral Rodrigues*

O presente estudo pretende mostrar como se deu o processo de avaliação dos alunos matriculados no 3º ano das escolas municipais de Teresina através do Programa Palavra de Criança (UNDIME-PI/UNICEF), bem como os resultados obtidos no que se refere às habilidades de leitura e escrita. A abordagem utilizada tem características descritivas, uma vez que relata os achados encontrados a partir das análises dos dados através da Teoria Clássica dos Testes (TCT) e da Teoria de Resposta ao Item (TRI). Contudo, as descrições estão permeadas de considerações pedagógicas que enriquecem e facilitam, sobremaneira, a compreensão dos resultados. A avaliação realizada pelo Programa Palavra de Criança oferece informações relevantes para as escolas, professores e para as famílias dos alunos envolvidos. De uma forma geral, os resultados levam a refletir que: 1) há uma considerável heterogeneidade presente no processo de aprendizagem dos alunos; 2) a qualidade do processo desenvolvimento da leitura ainda deixa a desejar e 3) a forte relação entre leitura e escrita. Os resultados desse estudo levam a crer que há uma grande necessidade de se conduzir adequadamente as situações cotidianas na sala de aula para que todos os alunos consigam, de fato, desenvolver as habilidades básicas da aprendizagem em leitura e escrita no tempo certo.

Palavras-chave: Alfabetização. Avaliação. Leitura e Escrita.

PAIC-ALFA 2010 - UMA ANÁLISE PEDAGÓGICA E ESTATÍSTICA NA CONSTRUÇÃO E ESCOLHA DOS ITENS

*Emanuella Sampaio Freire
Nágela dos Santos Beserra
Olívia Coelho da Silva
Agaci de Albuquerque Alves*

No ano de 2010, o Eixo de Avaliação Externa do PAIC aceitou um grande desafio: construir um instrumento de avaliação para, mais precocemente, dar o diagnóstico das aprendizagens de leitura e de escrita dos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de possibilitar intervenções pedagógicas adequadas. Para a construção da atividade avaliativa - PAIC-alfa - foi definido 10 itens de leitura que avaliavam oito descritores da Matriz de Referência de Alfabetização do Estado do Ceará. Todos os descritores foram selecionados, de forma intencional, após estudo e análise dos conhecimentos trabalhados com os alunos do 1º ano até o término do primeiro semestre letivo. A análise pedagógica e estatística dos itens fornecem elementos para o aprimoramento da qualidade do mesmo. O desenvolvimento da análise de itens, através de diferentes fases, exige a consideração de vários aspectos técnicos, a fim de que os índices sejam válidos. O presente trabalho é uma pesquisa do tipo descritiva, uma vez que pretende discutir a análise estatística e pedagógica na construção e escolha dos itens da atividade avaliativa - PAIC-alfa. Com este estudo pode-se concluir a importância da avaliação pensada para diagnosticar e intervir no processo ensino e aprendizagem dos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: PAIC-alfa. Análise. Índices.

RENDIMENTO ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL NO COLÉGIO MILITAR DE FORTALEZA: UM ENFOQUE SOBRE A ORIGEM DOS ALUNOS E A REPROVAÇÃO

Cleber Borges dos Santos
Claudio de Albuquerque Marques

O presente estudo teve por objetivo analisar a influência da origem dos alunos no rendimento escolar e nos índices de reprovação do Colégio Militar de Fortaleza (CMF). Especificamente, buscou-se verificar se existe diferença e qual a sua magnitude em cada ano escolar, nas médias globais dos alunos amparados e concursados, nos anos finais do Ensino Fundamental no ano letivo de 2009. Buscou-se ainda, verificar se existe correlação entre a reprovação escolar e a origem dos alunos. A origem dos alunos que chegam ao CMF é representada pelas duas formas possíveis de ingresso: por amparo de Lei para os dependentes de militares (amparados) e por concurso de admissão (concur-sados). A verificação da existência de diferença entre as médias globais foi realizada por meio do teste t para amostras independentes. A magnitude da diferença foi obtida de acordo com Dancey (2006) e Cohen (1988, citado por Dancey, 2006). A verificação da existência de relacionamento entre a reprovação e a origem dos alunos foi obtida por meio do teste χ^2 (Qui-Quadrado de Pearson). O software utilizado para as análises dos dados foi o SPSS 16.0 for Windows. Em todos os anos escolares investigados, os resultados mostraram que: existe grande diferença entre as médias globais dos alunos amparados e concursados e que essas diferenças se devem à origem dos alunos; os amparados apresentam menores médias globais que os concursados; e existe correlação entre os alunos amparados e os índices de reprovação escolar.

Palavras-chave: Origem dos alunos. Rendimento escolar. Reprovação.

REPRESENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO, EM FORMA DE DESENHO, EM ALUNOS DAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Gilberto Emerson Nobre Sampaio
Liliann Keylla de Freitas Araújo
Nicolino Trompieri Filho

A avaliação escolar é explicitada através das notas que os alunos conseguem obter, porém, a forma pela qual essa avaliação é aplicada, frequentemente vem provocando sérios prejuízos àqueles que a ela são submetidos. O trabalho analisou através do desenho qual o sentimento dos alunos referente à avaliação escolar. Para a realização deste foram escolhidas duas escolas tomadas ao acaso uma da rede particular e outra da rede pública. Calculou-se uma amostra aleatória simples de tamanho 166 que foi distribuída nas duas escolas em função do número de alunos matriculados nas séries objeto do estudo. O tamanho da amostra foi calculado para uma confiança 95%, supondo a existência de uma variável na população, medida dicotomicamente, com variância máxima e erro amostral de 5% na determinação de uma proporção populacional. Os alunos foram orientados a desenharem algo que representasse o seu sentimento em relação à avaliação, nenhum tipo de indução foi feita neste momento, explicamos somente o que queríamos e depois eles realizavam a atividade. Entregamos uma folha para cada aluno, nela informava qual o nosso objetivo, que estava escrito da seguinte forma: “Transcreva em forma de desenho o seu sentimento em relação à avaliação”. Na análise dos resultados percebemos que na escola pública 44,64% representaram a avaliação com um desenho positivo. Já na escola particular, 79,05% fez um desenho negativo para expressar seu sentimento sobre avaliação.

Palavras-chave: Avaliação. Sentimento. Representação.

UMA VISÃO PEDAGÓGICA DOS CRITÉRIOS DE ANÁLISE DA PRODUÇÃO ESCRITA NA PROVINHA PAIC 2º ANO_2010

*Nágela dos Santos Beserra
Claudio de Albuquerque Marques
Ana Paula de Medeiros Ribeiro
Sara Façanha Bessa*

Com o intuito de ter uma avaliação que revele dados mais precisos com relação às aprendizagens, a partir de 2008 o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) passou a avaliar, também, a escrita das crianças matriculadas no 2º ano do Ensino Fundamental no estado do Ceará. Essa avaliação, de caráter censitário e externo, utilizou um protocolo que permitiu avaliar o desenvolvimento das habilidades relacionadas à leitura e à escrita. Para os itens referentes à escrita, é avaliada a escrita do nome da criança, quatro palavras ditadas, uma frase ditada e uma produção textual direcionada. Para uma avaliação da escrita em larga escala, faz-se necessário a construção de um instrumento passível de análise, bem como um Manual que norteie todo o processo de correção. Desta maneira, podemos assegurar uma maior confiabilidade dos resultados. Esse artigo, pois, concentrar-se-á em analisar os critérios para a correção da escrita dos alunos no quesito produção de texto. Estes critérios serão analisados à luz de teóricos que muito contribuíram no desvendar das hipóteses do processo da escrita.

Palavras-chave: Avaliação externa. Critérios. Escrita.



Comunicação Oral

**Eixo 3
Avaliação de Ensino-Aprendizagem
no Ensino Médio**

A INCIDÊNCIA DO COMPORTAMENTO DE BULLYING EM ESCOLA PARTICULAR DE FORTALEZA

*Natália Lourinho dos Reis
Jesus Garcia Pascual*

Analizamos, no trabalho, resultados de pesquisa sobre a incidência de bullying, a forma como se manifesta e o local onde ocorre numa escola particular de Fortaleza. A avaliação dos resultados decorre da metodologia “Análise de conteúdos” proposta por Laurence Bardin. Os questionários foram aplicados em alunos do Ensino Médio, somando o total de cento e um. O texto tece considerações acerca da consciência que os sujeitos da pesquisa têm em relação à incidência de bullying e do significado do conceito de violência simbólica. Os resultados da pesquisa levantam questionamentos de ordem educacional. Esse fenômeno que era anteriormente mais comum em meninos tem se propagado entre as meninas; moças e rapazes praticam e testemunham o bullying. Os números que representam isso são bem altos ou semelhantes se comparados a outras pesquisas, o que nos leva a pensar em que sociedade nossos alunos estão se formando, como será o desenvolvimento da subjetividade desses indivíduos e como estes se comportarão na vida adulta? É percebido que pouquíssimos alunos têm conhecimento do bullying como fenômeno que traz prejuízos ao psiquismo daqueles que estão envolvidos, porque só compreendem como comportamento agressivo as formas diretas ou explícitas de violência. Até que ponto a banalização do fenômeno bullying que mostram os estudantes não reflete a noção que educadores e pais possuem do mesmo?

Palavras-chave: Educação. Violência. Subjetividade.

A PESQUISA-AÇÃO COMO METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NO PROJETO DE REORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS ESCOLARES

Silvany Bastos Santiago

O texto aborda o uso da pesquisa-ação como intervenção metodológica na avaliação do projeto de reorganização dos tempos escolares. Mostra o envolvimento de um grupo de professores na elaboração de um projeto educacional, para o equacionamento do problema “tempo”. Os docentes utilizaram-se da pesquisa-ação convictos de que a pesquisa e a ação podiam e deviam caminhar juntas com o objetivo da transformação de uma prática. Para o embasamento metodológico, foram estudados os autores Barbier (2004), Dionne (2007), Florian (1990) e Thiollent (1997, 2003). Conclui-se que a pesquisa-ação proporcionou aos professores não somente a participação, assim como novos conhecimentos, a utilização mais efetiva do tempo e a sua aplicabilidade racional em suas atividades pedagógicas.

Palavras-chave: Pesquisa. Ação. Avaliação. Intervenção.

ANÁLISE LONGITUTINAL DO NÍVEL DE PROFICIÊNCIA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO SPAECE, PERÍODO 2008-2009

Francesca Danielle Gurgel dos Santos

Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca

O artigo inicia-se com a apresentação da perspectiva que a avaliação censitária do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) propicia através do estudo longitudinal dos resultados do SPAECE durante os três anos do Ensino Médio, a partir da sua 12ª edição. Como metodologia, foi adotado o estudo longitudinal dos resultados do SPAECE no período de 2008 a 2009, representados pelos alunos concludentes do EM em 2009, que em 2008 cursavam o 2º ano. Este artigo objetiva demonstrar a possibilidade do acompanhamento evolutivo do desempenho na proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, além de identificar as dificuldades dos alunos no decorrer dos dois anos. Apresenta também o estudo longitudinal dos descritores em Língua Portuguesa, de modo a visualizar quais habilidades foram desenvolvidas pelos alunos, bem como identificar os descritores com percentuais de acertos mais críticos. Espera-se que a leitura deste artigo demonstre aos docentes do Ensino Médio uma nova visão de acompanhamento do desempenho do aluno através do SPAECE no decorrer dos três anos do EM.

Palavras-chave: SPAECE. Avaliação longitudinal. Aprendizagem.

APLICAÇÃO DA REDUÇÃO FENOMENOLÓGICA NA AVALIAÇÃO DA CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO

Adriana Eufrásio Braga Sobral

Este artigo apresenta o resultado de uma pesquisa realizada no ano de 2006, em escolas da rede pública e privada, da cidade de Fortaleza, que ofereciam o Ensino Médio. O objetivo da

pesquisa foi avaliar a concepção de ensino, aprendizagem e a prática avaliativa de professores do Ensino Médio na disciplina de matemática. A perspectiva metodológica de Edgar Morin foi utilizada como matriz inicial de construção do percurso metodológico. Utilizou-se uma amostra de 57 docentes, distribuídos em 10 escolas da rede privada e 15 da rede pública de ensino. Para a coleta dos dados foi utilizado um roteiro de entrevista composto por 15 assertivas, registrando-se as respostas em um gravador de fita cassete. A análise de dados foi feita em duas etapas: uma por meio dos Métodos da Estatística Descritiva e, por outro momento, utilizando-se a redução fenomenológica. Neste artigo privilegia-se a apresentação da análise dos dados pela redução fenomenológica como método eficiente para o alcance do objetivo geral da pesquisa.

Palavras-chave: Redução fenomenológica. Avaliação. Processo de Ensino-aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO PÓS-REFORMA: IMPLICAÇÕES NA AÇÃO DOCENTE

Elione Maria Nogueira Diógenes

Neste artigo apresentamos os resultados do estudo desenvolvido sobre o currículo do novo ensino médio. Tratamos da nova política educativa para o ensino médio e os seus impactos na ação docente. Esta se constitui o epicentro das nossas preocupações científicas desde a nossa inserção como professora do ensino médio na rede pública de ensino de Fortaleza, capital do Ceará, estado que se localiza na região Nordeste do Brasil. Metodologicamente realizamos dois movimentos complementares no processo de investigação do objeto de estudo: o primeiro é de caráter bibliográfico, buscando por meio da vasta literatura sobre o assunto situar melhor a temática; e o segundo trata da análise de conteúdo dos documentos supracitados bem como da

análise do discurso dos professores entrevistados. Chegamos à conclusão de que o novo ensino médio demanda um novo professor que seja capaz de se adaptar às demandas impostas por um currículo eminentemente dinâmico. Em outras palavras: é necessário que a instância responsável pela implementação e acompanhamento das políticas educacionais invista em formação, no sentido de aproximar a nova base curricular do ensino médio da ação docente, tornando-a orgânica ao processo educacional do público alvo do ensino secundário.

Palavras-chave: Avaliação. Ensino médio. Ação docente.

AVALIAÇÃO DO USO DE JOGOS PEDAGÓGICOS NA RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO

*Dóris Sandra Silva Leão
Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca*

Este artigo visa a contribuir com a avaliação da recuperação da aprendizagem de alunos do ensino médio, a partir de uma experiência de intervenção pedagógica, na disciplina matemática, mediante a utilização de jogos, com alunos do 1º ano do ensino médio de uma escola pública cearense. Dessa forma, busca-se analisar a legislação e diretrizes educacionais do ensino médio, em articulação com a fundamentação teórica concernente às necessidades educativas do mundo moderno, tendo em vista procedimentos didáticos a serviço do desenvolvimento integral do educando, potencializando o trabalho coletivo e colaborador entre professor e aluno. Quanto à metodologia utilizada na pesquisa, utilizou-se, uma abordagem quali-quantitativa; sob o ponto de vista do objetivo, implementou-se uma pesquisa exploratória; e, quanto à estratégia, realizou-se um estudo de caso. Os resultados demonstram a eficiência da utilização de jogos pedagógicos na recuperação da aprendizagem em matemática, pois possibilitam a melhoria da autoestima, o trabalho

cooperativo, a contextualização dos conhecimentos com a realidade discente, o desenvolvimento do raciocínio lógico e a aproximação entre teoria e prática.

Palavras-chave: Avaliação. Recuperação da aprendizagem. Jogos pedagógicos.

AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: UM POTENCIAL CAMPO DE PESQUISA

Adriana Eufrásio Braga Sobral

Na área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, vê-se que nas propostas encontradas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e nos Parâmetros Curriculares Nacionais, são requeridas atitudes diferenciadas dos professores e alunos em busca de uma aprendizagem contextualizada e que propicie autonomia aos educandos, quer dizer, uma aprendizagem que tenha significado para os alunos. Os estudos, da realidade educacional brasileira, na área que concentra o ensino de Matemática, apontam variados problemas inerentes ao processo de ensino e aprendizagem da disciplina, diagnosticados, entre outros fatores, no rendimento insatisfatório dos alunos. A realidade do ensino de Matemática revela situações conflitantes, tanto por parte de quem ensina, como por parte de quem aprende: de um lado, a constatação de que se trata de uma área de conhecimento importante; de outro, a insatisfação diante dos resultados negativos obtidos com muita frequência em relação à sua aprendizagem. Partindo-se daí, apresenta-se neste artigo a abrangência e importância de desenvolvimento de estudos na área de Educação Matemática, tendo em vista a urgência na melhoria do ensino da disciplina, pois que os resultados de avaliações em larga escala demonstram um cenário preocupante com relação ao desempenho dos alunos na disciplina.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Avaliação em larga escala. Matemática.

AVALIE: DESAFIOS METODOLÓGICOS E CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA BAHIA

*Diana Sampaio Melo Pipolo
Fátima Cristina Dantas Medeiros*

O presente artigo pretende apresentar a trajetória metodológica do Projeto de Avaliação Externa do Ensino Médio – Avalie, assim como, os resultados obtidos nas análises fatoriais dos instrumentos aplicados aos estudantes na primeira onda de aplicação realizada em 2008. O Avalie constitui-se em um estudo longitudinal desenvolvido pela Secretaria da Educação da Bahia, a partir de instrumentos padronizados aplicados a estudantes, professores e gestores das escolas da Bahia e teve, em 2008, um público final de 42.188 estudantes da 1ª série do Ensino Médio. Utilizando a matriz de referência do ENEM, o Avalie caracteriza-se como um projeto pioneiro de avaliação interdisciplinar e os seus resultados envolvem não apenas o desempenho dos estudantes em provas individuais como, análises que evidenciam as correlações entre as aprendizagens reveladas pelos estudantes e fatores sócio-contextuais que interferem nesse desempenho. Os resultados desta primeira onda de avaliação constituíram num importante diagnóstico para a caracterização do perfil dos estudantes do Ensino Médio da Bahia. Por acompanhar o desempenho dos estudantes ao longo do Ensino Médio, o Avalie passa a ser um valioso instrumento de referência para elaboração de políticas de educação que visem à melhoria da qualidade dos processos desenvolvidos nesse nível de ensino com vistas à promoção de uma educação que priorize o atendimento às expectativas e às necessidades dos estudantes da Bahia.

Palavras-chave: Avaliação longitudinal. Ensino Médio. Análise fatorial.

**INTERVENÇÕES DA 10ª CREDE PARA A MELHORIA DOS
RESULTADOS DO SPAECE NO ENSINO MÉDIO**

Luma Nogueira de Andrade
José Wellington de Oliveira Machado

A avaliação é uma das principais ferramentas para conduzir o processo de ensino-aprendizagem. Assim, além das avaliações internas realizadas pelas escolas, os Governos Estadual e Federal têm investido muito nas avaliações externas para tomar conhecimento do nível de seus educandos, mas também para estabelecer políticas públicas que possam melhorar tais resultados. No caso do estado do Ceará, a avaliação externa estadual é o SPAECE. Os resultados de 2009 em relação aos de 2008 melhoraram consideravelmente, e uma das CREDEs com melhor desempenho foi a 10ª, com sede no município de Russas. Com isso, surge este trabalho para investigar na referida CREDE quais as principais intervenções realizadas por esta que poderiam ser consideradas impulsionadoras dos resultados do SPAECE 2009.

Palavras-chave: SPAECE. Avaliação. Ensino médio.

**NOVO ENEM: FORMAÇÕES IDEOLÓGICAS MATERIALIZADAS NO
DISCURSO**

Joana Darc Ferreira de Macedo
Jane Marinho da Silva
Rosana Muniz de Medeiros
Sandra de Lourdes Gonçalves

Este artigo é o resultado de a investigação desenvolvida sobre a posição ideológica do novo ENEM. A ideologia dá significado e ilustra o lugar de quem a expressa. Marx, Bakhtin e Pêcheux mostram como a realidade material constrói o aspecto ideológico em diversos âmbitos da vida: nas relações sociais materiais,

na linguagem e nas suas posturas históricas, no discurso com a diversidade de aspectos, elementos que revelam o ser humano, no contexto capitalista e na relação com o outro. Para atingir nosso objetivo, recorreremos aos pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso, elegendo suas categorias fundantes: Condições de Produção, Formação Ideológica e Formação Discursiva. Partimos do pressuposto de que, sendo ideológico, todo discurso é enunciado a partir de um lugar social e veicula as crenças e os valores com as quais o enunciador se identifica.
Palavras-chave: ENEM. Formação ideológica. Avaliação.

**SISTEMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
DO CEARÁ (SPAECE): CICLO 2009 – RESULTADOS GERAIS**

Maria Iaci Cavalcante Pequeno
Alessio Costa Lima
Maria Noraelena Rabelo Melo

No atual contexto educacional brasileiro, a avaliação em larga escala assume, cada vez mais, papel de destaque como ferramenta eficaz de gestão. Nessa perspectiva, o Ceará, a partir de 2007, fortaleceu e ampliou a abrangência do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), que passa a ter três focos: avaliação da alfabetização SPAECE-Alfa (2º ano), Avaliação do Ensino Fundamental (5º e 9º ano) e Avaliação do Ensino Médio, envolvendo as três séries. Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados gerais do 13º ciclo de aferição do SPAECE, implementado em 2009, nas três vertentes do sistema. Essa avaliação foi realizada de forma censitária, envolvendo todos os alunos do 2º e do 5º ano do Ensino Fundamental e 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio da rede pública de ensino, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Utilizou-se instrumentos cognitivos (testes) e contextuais (questionários). Os resultados obtidos possibilitam a elaboração

de um diagnóstico mais preciso sobre a realidade educacional cearense, evidenciando uma tendência de melhoria no desempenho dos alunos do 2º e do 5º ano do Ensino Fundamental, bem como no Ensino Médio, em ambas as disciplinas. Espera-se que essas informações contribuam para divulgação, apropriação e uso desses resultados pelas principais audiências.

Palavras-chave: Avaliação Educacional. Educação Básica.



Comunicação Oral

Eixo 4
**Avaliação de Ensino-Aprendizagem
no Ensino Superior**

A TRAJETÓRIA METODOLÓGICA DAS MONOGRAFIAS DO CURSO DE DIREITO

Raquel Figueiredo Barretto

A pesquisa é uma atividade importante para a formação e atuação do bacharel em direito. É através da pesquisa que ao aluno é dada a oportunidade de confrontar teoria e prática, oportunidade de pensar para a coletividade, de consolidar interesses ou descobrir novos, oportunidade de exercer sua profissão de forma ampla, de compreender um pouco mais a realidade. Este estudo teve como propósito descrever o percurso metodológico das monografias, do Curso de Direito de uma IES particular de Fortaleza, produzidas nos anos de 2008 e 2009. Nosso corpus foi composto por 16 monografias, todas elas frutos de trabalhos de conclusão de curso do curso de direito e disponíveis da biblioteca da instituição. Os dados foram obtidos através de análise documental e analisados quantitativamente no Excel. Os resultados apontam que, no curso de direito da IES avaliada, há predominância de estudos de revisão bibliográfica. A prevalência desse tipo de estudo pode ser explicada por alguns fatores como: a natureza do objeto de estudo da ciência jurídica, a tradição das pesquisas jurídicas teórico-reflexivas e a inexperiência científico-acadêmica do aluno de graduação. Ressalta-se ainda a importância do papel do professor-orientador não apenas na supervisão teórica, mas na supervisão científica através da definição do tipo de pesquisa mais apropriado para cada objeto de estudo definido.

Palavras-chave: Direito. Metodologia. Monografias

A MULTIDIMENSIONALIDADE DA AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DO CONSTRUTIVISMO: UMA AVALIAÇÃO NO COTIDIANO UNIVERSITÁRIO DAS AULAS DE FINANÇAS

Francisco Isidro Pereira

O artigo discute empiricamente quão eficaz é a linha educacional construtivista nas aulas de Finanças no curso de Administração bem como o processo de produção de informação para avaliação. Partindo dos esboços tracejados da construção do conhecimento no âmbito da sala de aula de finanças procura analisar os resultados obtidos no período de 3 anos. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa onde a fonte principal de captação de dados foi o diário de classe. O tratamento analítico consistiu em interpretação dos dados no contexto em que foram aplicadas as atividades extraíndo daí deduções as quais conciliadas com as anotações nos diários de aula. O estudo apresenta limitações por conta de vieses naturais e inevitáveis, como o grau de sensibilidade entre o pesquisador e os indivíduos envolvidos. De qualquer maneira não se pode afirmar, no entanto, que o construtivismo no ensino de finanças não alcance a sua eficácia. **Palavras-chave:** Construtivismo. Avaliação. Ensino superior.

A UTILIZAÇÃO DO PORTFÓLIO NO ENSINO SUPERIOR – UMA ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO

Maria Joselice Lopes de Oliveira
Gleiza Guerra de Assis Braga
Maria Cleide da Silva Barroso
Maria do Carmo Pinheiro Marques

Este ensaio teórico visa analisar a utilização do portfólio como instrumento de avaliação do estudante universitário, fundamentado nos principais estudos dos autores mais disseminados na literatura pertinente. O trabalho é composto pela compila-

ção das principais abordagens sobre o processo de avaliação no ensino superior. Busca-se com esse referencial teórico explorar conceitos e analisar a utilização do portfólio como instrumento de avaliação do aluno universitário, destacando as formas e concepções de avaliação. A conclusão alcançada nesse estudo é de que esse instrumento extrapola, de forma positiva, sua função inicial de instrumento avaliativo para se converter, também, em um instrumento de construção do conhecimento. **Palavras-chave:** Portfólio. Avaliação. Ensino superior.

ANÁLISE COMPARATIVA DE DESEMPENHO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ NO ENADE 2006

Ana Gabriela Paiva Rocha
Hugo Santana de Figueirêdo Junior
Denise Maria Moreira Chagas Corrêa

Esta pesquisa sobre avaliação educacional tem por objetivo comparar o desempenho do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará (UFC) no ENADE 2006 com os desempenhos do mesmo curso das demais Instituições de Ensino Superior (IES) do País, a fim de extrair recomendações para melhoria do mesmo, no âmbito da UFC. Para isso, realizou-se pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa, tendo como base os relatórios do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Foi revelado que a UFC se posicionou entre as 6 IES com mais alto conceito no ENADE 2006, principalmente devido ao desempenho dos seus alunos concluintes. Comparação mais refinada com outras IES que obtiveram conceito máximo constatou que os alunos concluintes da UFC apresentaram elevadas habilidades de leitura e interpretação de textos e bom conhecimento específico em temas operacionais de Contabilidade, tais como

escrituração e apuração de Demonstrações Contábeis e legislação fiscal. Verificou-se ainda que há oportunidades de avanço em habilidades de formação geral sobre análise de tabelas e em temas de formação específica de Contabilidade mais analíticos e gerenciais, tais como análise de custos, teoria da contabilidade e sistemas de informações. Esses resultados devem ser tema de discussão no curso de Ciências Contábeis da UFC para que este se mantenha entre os melhores do País.

Palavras-chave: Avaliação Educacional. ENADE. Ciências Contábeis – UFC.

AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Luciana de Lima
Júlio Wilson Ribeiro
Mario Jorge Nunes Costa

Professores e alunos da Educação Básica e Superior demonstram dificuldades de compreensão e utilização do conceito de função. Tal cenário requer repensar a formação inicial do professor de Matemática, a fim de se valorizar a reflexão sobre a avaliação da aprendizagem e o ensino de conceitos. O objetivo deste trabalho é descrever como a avaliação auxilia na compreensão da reconstrução do conceito de função de acordo com os pressupostos da Teoria da Aprendizagem Significativa. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso qualitativo de paradigma interpretativo, cujos sujeitos são alunos do 1º ano da Licenciatura em Matemática da UECE, no período de 2007.1. Categoriza-se em duas fases: primeira, o levantamento de conhecimentos prévios dos alunos sobre função; segunda, investigação, intervenção e avaliação das diferentes maneiras que os alunos reconstruem o conceito de função. Os resultados demonstram que o conceito inicial de função foi alterado

durante todo o processo de intervenção mediante a utilização dos Princípios Programáticos ausubelianos e de processos constantes de avaliação e de reflexão sobre a ação. A partir destas conclusões, encoraja-se usar a mesma proposta metodológica para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem de conceitos em cursos que utilizem recursos das tecnologias educacionais.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem significativa. Teoria de Ausubel. Conceito de função.

AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO ENSINO SUPERIOR

Marilene Batista da Cruz Nascimento
Julita Batista da Cruz Lopes
Edineide Santana

Este artigo tem como objeto de estudo as concepções acerca de avaliação e aprendizagem no Ensino Superior, partindo da seguinte questão norteadora: de que forma o processo de avaliação pode contribuir para a aprendizagem dos alunos. Para tanto, este estudo visa identificar congruências e contradições na relação entre avaliação e aprendizagem, verificando a possibilidade de articulação teórica e prática nesse processo. Inicialmente, faz-se uma abordagem das principais concepções de avaliação. Em seguida, argumenta-se sobre a aprendizagem no Ensino Superior e suas contribuições para um aprender significativo significado. Posteriormente, os desafios e as perspectivas das referidas temáticas no contexto da academia são apresentados, ponderando-se sobre o trabalho do professor. O marco teórico está pautado em Hoffmann (1998), Luckesi (2008), Morin (2010), Nóvoa (2007), Piaget (1971), Vygotsky (1998), os quais oferecem elementos fundamentais para compreensão e reconstrução de categorias de análise como avaliação, aprendizagem, relação teoria-prática e formação docente. A discussão

de tais categorias permite um repensar acerca do ensino universitário que tem missão e função transeculares. Esse norteamento teórico e a ideia da universidade ser um espaço capaz de organizar o conhecimento, ou seja, fazer o discente pensar, justificam este trabalho. Por fim, apresentam-se os resultados da pesquisa que pressupõe a necessidade de se rever a concepção tradicional de avaliar o saber fundamentado na casualidade e determinação de provas e exames.

Palavras-chave: Avaliação. Aprendizagem. Ensino Superior.

AVALIAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM: UM ESTUDO NA DISCIPLINA DE MONOGRAFIA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFC

Denise Maria Moreira Chagas Corrêa
Márcia Martins Mendes De Luca
Germana Fontenele Daher

No semestre 2010.1, a disciplina Monografia II ofertada para o Curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Ceará (UFC) contou com 105 alunos matriculados. Destes, apenas 44 foram aprovados após defesa pública, representando apenas 41,9% de aprovação. Sabe-se ainda que o mercado de trabalho para esta área é bastante aquecido, ofertando oportunidades de trabalhos aos alunos que desejam ingressar na profissão, ainda antes da metade do curso. Em face do baixo desempenho dos alunos nesta disciplina, no referido semestre, este trabalho tem como objetivo identificar se o comprometimento dos discentes com as suas atividades profissionais influenciou os desempenhos destes alunos na disciplina em questão, considerando 15 aspectos de dificuldades selecionados. Como metodologia, utilizou-se pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, tendo como fontes os documentos de controle dos docentes. Como estratégia de pesquisa, foi feito um estudo de caso com

os alunos matriculados na disciplina em questão no semestre 2010.1. A coleta dos dados deu-se por meio de um questionário respondido por 52 alunos. Em seguida foi feita uma análise estatística, com auxílio do SPSS. Os resultados indicam que a variável ocupação dos alunos pouco interferiu no desempenho deles na disciplina de Monografia II, considerando os 15 aspectos selecionados.

Palavras-chave: Avaliação ensino-aprendizagem. Estudo de Caso. Monografia.

AVALIAÇÃO FORMATIVA EM FOCO: CONCEPÇÕES E REPERCUSSÕES NO DISCURSO DISCENTE

Elizabete Aparecida Garcia Ribeiro
Nadia Aparecida de Souza

A clareza quanto ao sentido da avaliação formativa é condição necessária a uma prática consciente e direcionada a contribuir com o desenvolvimento daquele que aprende. Por outro lado, uma compreensão distorcida, provavelmente, culminará em uma prática igualmente equivocada. Essa premissa suscitou inquietações relativas ao como os discentes compreendem a avaliação em sua perspectiva formativa, orientando a proposição do objetivo geral desse estudo: deslindar e analisar o sentido atribuído à avaliação formativa, por discentes de um curso de Licenciatura em Pedagogia, confrontando ao proposto pela teoria da avaliação. A pesquisa, de abordagem qualitativa, na modalidade estudo de caso, contou com a participação de 139 discentes de um curso de Licenciatura em Pedagogia de uma Universidade Pública paranaense. As informações provenientes de questionários e entrevistas foram submetidas à análise de conteúdo temática, permitindo constatar que, embora, existam ainda concepções equivocadas, parte significativa dos participantes evidencia compreender o verdadeiro

sentido da avaliação formativa, isto é, estar compromissada com a aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Avaliação formativa. Formação de professores.

AVALIAR E/OU EXAMINAR – O QUE SE PRÁTICA NA UNIVERSIDADE PÚBLICA? CONCEPÇÕES DOS DISCENTES DA UFPI

Teresinha de Jesus Araújo Magalhães Nogueira

A avaliação, historicamente, tem desenvolvido um modelo delimitado pelo autoritarismo, classificação e controle social, atualmente questionado. Busca-se um novo paradigma, uma avaliação inclusiva. Neste sentido, questiona-se: qual paradigma fundamenta as ações dos professores quanto à avaliação do processo de ensino e aprendizagem? O que se pratica na universidade: exame e/ou avaliação? Objetiva-se analisar a prática avaliativa de professores da Universidade Federal do Piauí. Tem-se por amostra alunos dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Física, Química, Matemática e Educação Física, da disciplina Avaliação da Aprendizagem. Fundamentou-se em Hoffmann (1998, 2005), Luckesi (2002, 2007) e outros. Trata-se de pesquisa qualitativa, bibliográfica e de campo. Foram aplicados questionários abertos, discussões a partir de estudos de caso e vídeos sobre a temática. Após análise de conteúdo percebeu-se a valorização da prova, nas características jesuítica e comeniana, na forma como é aplicada, nos cursos de Química, Física e Matemática, predominando o exame. Na disciplina Educação Física há maior diversidade de instrumentos de avaliação, mas predomina a avaliação classificatória. No curso de Pedagogia observou-se a avaliação como processo, com funções diagnóstica e formativa, predominando a função somativa, com classificação para efeito de notas e valorização do uso de seminários como instrumento avaliativo.

Palavras-chave: Avaliação. Aprendizagem. Ensino Superior. Exame.

FILIAÇÕES EPISTEMOLÓGICAS EM PROJETOS DE MESTRADO: ESTUDO SOBRE OS AUTORES QUE OS FUNDAMENTAM

*Jesus Garcia Pascual
Áurea Júlia de Abreu Costa
Janailson Monteiro Clarindo*

Torna-se evidente a disseminação da Psicologia no âmbito nacional. A expansão da Graduação gera desdobramentos da mesma na Pós-Graduação, aumentando sua responsabilidade. Como avaliar a qualidade epistemológica de projetos ao mestrado? A tendência atual na Psicologia caracteriza-se pela diversidade do trabalho, com tendência pela reformulação de teorias, métodos, atuações e intervenções psicológicas. Atrevemo-nos a sinalizar o nascimento de novo paradigma na Psicologia, transdisciplinar e transmetodológico. Se tal prenúncio for correto, parece evidente o surgimento de autores novos no cenário da Psicologia que alimentem as teorias e as práticas psicológicas. Mas o que acontece com autores reconhecidos no estudo da Psicologia, eles são esquecidos, ignorados ou se mantêm como fontes importantes para o saber psicológico? É, nesse contexto epistemológico, que surgem as perguntas geradoras da pesquisa que enseja este texto. Os resultados da pesquisa mostram que os candidatos à Pós-Graduação em Psicologia mantêm equilíbrio na fundamentação teórica dos projetos, pois recorrendo preferencialmente a ‘autores basilares’ da Psicologia e de outras ciências, promovem o aparecimento de novos nomes no cenário científico psicológico, ‘autores emergentes’. Constata-se, todavia, o afluxo de nomes autorais que mereceriam melhor reconhecimento científico. Isso não deve ser entendido como interdito científico-acadêmico, mas como reflexo do aqodamento entre certos intelectuais que muitas vezes privilegiam a novidade autoral em si em detrimento da segurança confirmada.

Palavras-chave: Epistemologia. Mestrado. Autor.

**O DISCENTE DIANTE DA OPORTUNIDADE DE ESCOLHAS
AVALIATIVAS: ESTUDO DE CASO EM CURSOS NOTURNOS DE
LICENCIATURA**

*Wirla Risany Lima Carvalho
Tania Vicente Viana*

Com o ideal de pensar e agir sobre os caminhos da avaliação da aprendizagem em cursos de licenciatura, procuramos, neste trabalho, promover reflexões acerca das dificuldades por que passam os discentes dos cursos noturnos, causadas sobretudo por fatores biopsicossociais associados às suas rotinas diurnas. Nosso intuito principal foi observar como esses alunos se sentiriam diante da oportunidade de escolha do próprio instrumento que iria avaliá-los e como essa opção repercutiria em seu rendimento acadêmico. Especificamente, objetivamos investigar os motivos pelos quais determinados tipos de avaliação foram escolhidos e analisar a qualidade do desempenho do aluno nessa situação. Para esse propósito, foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa, na forma de um estudo de caso, com uma amostra intencional, composta por quatro turmas de cursos noturnos da disciplina de Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem na Adolescência, divididas em dois semestres subsequentes, 2009.2 e 2010.1, num total de 107 sujeitos. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas e submetidos à análise de conteúdo. Os discentes confirmaram o efetivo impacto de fatores biopsicossociais, como cansaço físico e mental no momento da avaliação, em decorrência de suas atribuições diurnas. Demonstraram rendimentos melhores e declararam que a possibilidade de escolha do instrumento de avaliação estabeleceu um importante caminho para um diálogo pedagógico maior, propulsor da aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Ensino Superior. Variabilidade didática.

**UM RECORTE DA HISTÓRIA DA AVALIAÇÃO DO ENSINO
SUPERIOR NO BRASIL, DE 1970 A 2010**

*Denise Maria Moreira Chagas Corrêa
Carlos Adriano Santos Gomes
Tânia Saraiva de Melo Pinheiro*

A Reforma do Ensino Superior de 1968 tinha como contexto os governos militares implantados com o Golpe de 1964. As experiências mais relevantes em Avaliação do Ensino Superior no Brasil montam de 1970 a 2010, razão pela qual este trabalho tem como objetivo geral fazer uma análise comparativa da Avaliação do Ensino Superior no Brasil de 1970 a 2010, com a evolução da Avaliação Educacional. Para alcançar os objetivos desta pesquisa, utiliza-se um estudo de caso, empregando-se para tal análise o método histórico e comparativo. Os dados para o presente estudo foram coletados por meio de pesquisa bibliográfica, tendo como principais fontes livros e artigos que dão suporte ao referencial teórico do trabalho e em pesquisa documental, tendo como fonte a legislação pertinente ao objeto de estudo, solidificando o suporte ao referencial legal da pesquisa. Os resultados do estudo indicam que o ensino superior brasileiro ainda se encontra, preponderantemente, nos moldes da avaliação tradicional (para regulação e controle). Acredita-se que muito ainda se tem a percorrer até que a Educação Superior brasileira atinja o estágio da avaliação para o empoderamento, defendida por Saul (1988) e Fetterman (1995).

Palavras-chave: Avaliação Educacional. Instrumentos de Avaliação. Ensino Superior Brasileiro.

PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS E A AUTO-AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFPI

Yara Silvyia Albuquerque Pires

Este estudo analisa a opinião dos alunos, do curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí-UFPI, sobre como os procedimentos avaliativos são elaborados e aplicados pelos professores das diversas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Buscou-se também verificar se os docentes do curso realizam a auto-avaliação e quais as dificuldades que os alunos enfrentam para realizar essa prática. A metodologia para este estudo partiu de uma pesquisa qualitativa envolvendo uma amostra de 70 alunos regularmente matriculados nas duas modalidades do curso. Utilizou-se o questionário aberto como instrumento de coleta de dados no período de julho a setembro de 2005. Os alunos foram escolhidos de forma aleatória e procurou-se aplicar os instrumentos entre aqueles que estavam pelo menos no quarto período do curso. Os resultados da pesquisa mostraram o quanto a avaliação ainda tem um caráter classificatório e até mesmo de punição e de ameaça nas diversas disciplinas do Curso de Ciências Biológicas da UFPI, valorizando a memorização dos conteúdos, e tais aspectos acabam sendo refletidos na elaboração e na aplicação dos procedimentos de avaliação da aprendizagem.

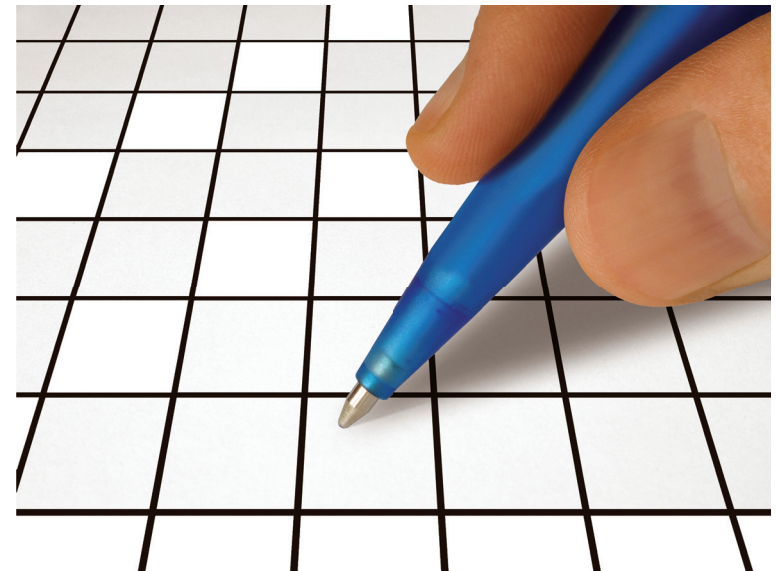
Palavras-chave: Avaliação. Procedimentos avaliativos. Ensino superior.

UMA AVALIAÇÃO DAS INFLUÊNCIAS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Lídia Azevedo de Menezes

Este trabalho foi realizado no Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, em Sobral-Ceará, no qual nos propomos a avaliar as influências do processo ensino-aprendizagem na construção da identidade docente, pois como professora colaboradora do curso supracitado, percebíamos narrativas dos licenciandos em relação ao distanciamento dos conteúdos ensinados na Universidade e as demandas para a docência na educação básica. Os procedimentos metodológicos compreenderam a revisão bibliográfica, análises documentais e entrevistas semiestruturadas com os licenciandos selecionados. Percebemos que as mudanças na proposta curricular foram avaliadas como positivas para alguns licenciandos, mas a maioria apontou a necessidade de rever a possibilidade de acrescentar disciplinas específicas na formação do geógrafo, pois fizeram falta na formação profissional, além da importância de serem revistos aspectos como a orientação e acompanhamento dos estágios, a escolha dos professores pedagogos, a lotação dos professores da área da geografia conforme perfil, ou seja, a formação dos docentes universitários. O que se coloca como desafio para o Ensino Superior, a constante necessidade de avaliar o processo de ensino-aprendizagem, a fim de analisarem se de fato, o curso vem colaborando para a formação de professores, e quais os aspectos positivos, e os que necessitam ser melhorados.

Palavras-chave: Avaliação. Ensino-Aprendizagem. Identidade Docente.



Comunicação Oral

**Eixo 5
Avaliação de Ensino-Aprendizagem
na Educação Inclusiva**

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA: ESTUDO DOCUMENTAL DAS DIRETRIZES OFICIAIS

Tereza Liduina Grigório Fernandes

Tania Vicente Viana

O presente estudo objetivou investigar, em documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC), diretrizes referentes à avaliação da aprendizagem para alunos com deficiência matriculados no Ensino Regular. Visou, ainda, identificar a concepção de avaliação da aprendizagem preconizada para esse alunado e reconhecer as estratégias de avaliação para a Educação Inclusiva. A finalidade principal da avaliação deveria consistir em desenvolver as capacidades do aluno com deficiência, livre de preconceitos. Desse modo, procedeu-se a uma pesquisa de natureza documental, sendo o objeto de estudo constituído por documentos de expressão nacional na área da Educação Inclusiva, veículo de circulação abrangente entre professores pesquisadores e estudiosos do assunto. Foram analisadas publicações da Coleção Saberes e Práticas da Inclusão e Inclusão: Revista da Educação Especial, organizadas pela Secretaria de Educação Especial (SEESP) com apoio do MEC, de 2005 a 2008. A análise de conteúdo identificou os seguintes temas: i) modelos da avaliação da aprendizagem; ii) objetivos da avaliação da aprendizagem; iii) planejamento da avaliação; iv) instrumentos avaliativos. Os documentos oficiais apresentaram uma proposta geral sobre estratégias avaliativas para a Educação Inclusiva, embora enfatizassem ações para pessoas surdas e com deficiência intelectual. Consideraram a avaliação formativa como o modelo mais adequado para a avaliação da aprendizagem de pessoas com deficiência na Educação Inclusiva.

Palavras-chave: Avaliação da Aprendizagem. Alunos com deficiência. Diretrizes oficiais.

**CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ESCOLAR AOS ALUNOS COM
NECESSIDADES ESPECIAIS: A INCLUSÃO DOS SURDOS**

Maria Zeneide Nunes da Silva
Maria do Socorro de Oliveira Santana

O presente trabalho tem como objetivo investigar quais as contribuições da psicologia escolar no que se refere às pessoas com necessidades especiais, principalmente com relação os surdos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir de informações colhidas em livros acadêmicos, artigos, periódicos, bem como a Biblioteca Virtual de Saúde, no período de agosto a setembro de 2010. Um trabalho sobre inclusão escolar não pode ser uma pesquisa qualquer. Estamos falando de humanização na escola, subvertendo esquemas e o establishment que desagrada para manter sua fixidade. A inclusão da pessoa surda não terá preferência por algo de valor mais intrínseco. É apenas uma ponte para incluir os demais. Quem incluir um surdo será capaz de incluir outras diferentes para a tal esperada “alteridade da na escola”. Desejamos um lugar ao psicólogo na orquestração numa tarefa de inclusão que consagre a educação dentro de um novo approach de qualidade, ou seja, sem inclusão de alunos com necessidades especiais, não se pode falar em avanços educacionais ou educação de qualidade. Com este estudo, acreditamos que estamos produzindo uma sociedade que contribua para a promoção da inclusão escolar, através da sensibilização, conscientização e disseminação de conhecimentos a cerca dos direitos dos portadores de necessidades especiais, promovendo uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Psicologia Escolar. Necessidades Especiais. Inclusão dos Surdos.

**DA REPRODUÇÃO DO CONHECIMENTO À EFETIVA
APRENDIZAGEM: AVALIAÇÃO DE ALUNOS COM ALTAS
HABILIDADES**

Lucimeire Alves Moura
Tania Vicente Viana

Pessoas com altas habilidades (superdotação) apresentam necessidades de métodos de ensino adequados, como também de práticas avaliativas coerentes ao seu perfil de aprendizagem. Este estudo objetiva investigar a avaliação da aprendizagem de alunos com altas habilidades acadêmicas em Português e Matemática. Especificamente, intenciona verificar o tipo de estratégia de avaliação usado para esses alunos; identificar os critérios adotados na sua elaboração e analisar o desempenho discente. Assim, procedeu-se a uma investigação qualitativa, na forma de um estudo de caso, com uma amostra de 4 sujeitos, em 2007, na cidade de Fortaleza-Ceará. Utilizaram-se, como instrumentos de pesquisa, a observação não-participante, a entrevista semiestruturada e avaliações da aprendizagem nas áreas de Português e Matemática. Os resultados evidenciaram significativo contraste entre o discurso e a prática. A avaliação da aprendizagem assumiu função sobretudo classificatória. Os critérios para sua elaboração se basearam na memorização e reprodução do conhecimento. O desempenho discente se revelou aquém de suas reais capacidades, devido a condutas pedagógicas inadequadas às necessidades educacionais desses alunos.

Palavras-chave: Altas habilidades. Avaliação da aprendizagem. Ensino-Aprendizagem.

INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: AVALIAÇÃO DE ASPECTOS PEDAGÓGICOS

*Marta Cavalcante Benevides
Vanda Magalhães Leitão
Tania Vicente Viana*

A avaliação formativa é oficialmente recomendada pelo Ministério da Educação (MEC) como o modelo mais adequado para avaliar a aprendizagem da pessoa com deficiência. As diretrizes oficiais amparam-se numa concepção inclusiva de educação, com a necessidade de recursos de acessibilidade para que esses alunos possam aprender e expressar suas aprendizagens. Este estudo objetiva investigar a qualidade da prática pedagógica para alunos com deficiência matriculados numa instituição pública de Ensino Superior. Especificamente, intenciona verificar os tipos de estratégia de ensino e de avaliação da aprendizagem utilizados, considerando-se as especificidades de suas deficiências. Assim, foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa, na forma de um estudo de caso, com uma amostra composta por quatro alunos com deficiência. Os dados foram obtidos através de entrevistas semiestruturadas, no primeiro semestre de 2010, e submetidos à análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que as barreiras enfrentadas são múltiplas, desde as de natureza física à atitudinal. Logo, o acesso e a permanência de pessoas com deficiência no Ensino Superior constituem desafio incontestável, pois as condições de acessibilidade oferecidas a esse contingente de alunos ainda se apresentam inadequadas, por não atenderem aos seus diferentes e singulares modos de aprender e apreender a realidade. As ações inclusivas nas universidades ainda são realizadas de forma pouco sistemática, contingente e emergencial.

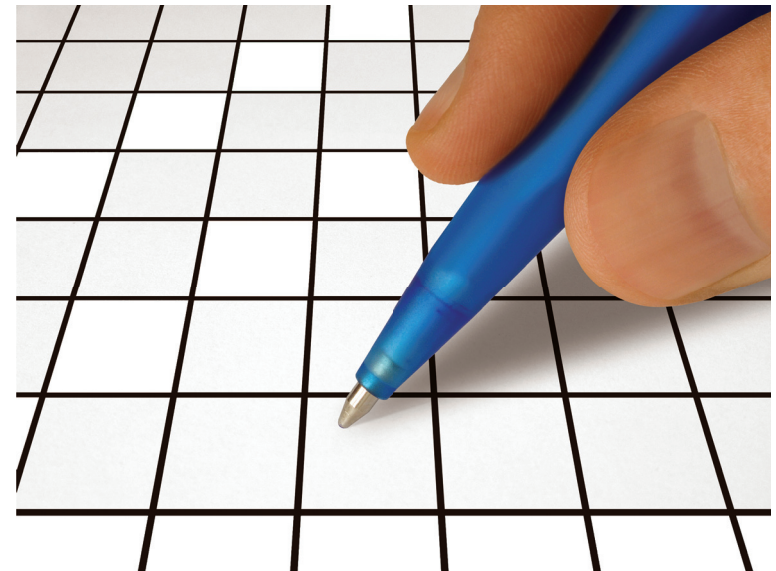
Palavras-chave: Alunos com deficiência. Educação inclusiva. Avaliação da aprendizagem.

O USO DO COMPUTADOR NA PRODUÇÃO TEXTUAL DO DEFICIENTE INTELECTUAL

*Karla Eveline Barata de Carvalho
Maria Lucidalva Mota de Oliveira*

Esta pesquisa foi realizada com quatro alunos com deficiência intelectual moderada. Os alunos selecionados foram divididos em duas duplas, que realizaram atividades de escrita no computador. Os sujeitos investigados fizeram atividades de pré-testes de escrita antes do início da pesquisa, a fim de investigar quais estavam no nível alfabético da linguagem, fator decisivo para a pesquisa, visto que os sujeitos investigados teriam que produzir um texto e, portanto, deveriam saber escrever. As intervenções pedagógicas foram realizadas ao longo de quatorze sessões, onde, em cada sessão, foi atendida uma dupla por vez, com atividades direcionadas para a escrita no computador. Cada dupla teve um total de sete encontros com a pesquisadora. Durante a escrita dos textos, a pesquisadora gravou todos os diálogos ocorridos entre os integrantes das duplas, a fim de que, ao final da elaboração das produções textuais, fossem registradas, também, as etapas dos processos de escrita dos mesmos. Os resultados obtidos evidenciaram as razões ressaltadas pelas duplas para escreverem no computador “não borra”, “não precisa apagar”, “é bom pra escrita”, “o teclado ajuda a escrever as letras”, “a letra fica mais bonita” e quando indagados pela pesquisadora se preferiam elaborar textos escritos no computador sozinhos ou em dupla, a resposta veio prontamente “em dupla é melhor. Um ajuda o outro”.

Palavras-chave: Deficiência intelectual. Mediação. Computador. Escrita.



Comunicação Oral

**Eixo 6
Avaliação de Ensino-Aprendizagem
na Educação a Distância**

A AVALIAÇÃO E A TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: QUESTÃO DE FERRAMENTA OU DE METODOLOGIA?

Lanevalda Pereira Correia de Araújo Primo

Este artigo relata as reflexões sobre a observação da prática da avaliação nos cursos de pós-graduação lato-sensu a distância pela Internet e a relação com a evolução da tecnologia no tocante ao acompanhamento. O estudo foi motivado pelo desafio de responder às inquietações dos tutores no processo de avaliar a distância e a ansiedade provocada pela falta de domínio no uso das ferramentas do AVA. Parte de um referencial teórico sobre a avaliação na EAD que ajudou a levantar questões e a relacioná-las às observações dos cursos. Visa contribuir para a formação docente, a melhoria dos processos futuros assim como gerar conhecimento sobre metodologias e uso das ferramentas para a educação a distância.

Palavras-chave: avaliação na EAD; ambientes virtuais de aprendizagem; ferramentas;

AS VICISSITUDES E OS DESAFIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM EAD

Mônica Piccione Gomes Rios

O presente trabalho aborda a avaliação da aprendizagem na educação a distância (EAD) em cursos de formação de professores, incluindo a graduação e a pós-graduação, e a formação de tutores para a atuação em EAD. Os formadores que atuam em cursos de EAD, nem sempre participam da elaboração do currículo, e nem tão pouco pensam o curso que se comprometem a ministrar. Há, no entanto, cursos em que o currículo conta com a participação dos formadores, o que favorece o exercício da autonomia docente. O objetivo deste estudo foi investigar as

vicissitudes e os desafios da avaliação da aprendizagem, tendo em vista a atuação dos formadores que assumem duplo compromisso no processo de formação de professores e tutores, no que cerne ao processo avaliativo, posto que ao avaliarem os seus alunos, cursistas, estão a contribuir com as futuras práticas avaliativas que estes venham a exercer na docência. Este estudo envolveu a análise de memoriais reflexivos, de relatos postados em fóruns e de e-mails enviados pelos alunos em cursos que participei como docente no ano de 2009, tendo atuado na graduação, pós-graduação lato sensu e em cursos de formação de tutores. A minha atuação em EAD tem possibilitado acentuar a reflexão de que, seja qual for o formato do curso, é necessário que os formadores se comprometam com o processo de avaliação cuja concepção implique a formação de professores e tutores, de modo que as suas práticas avaliativas estejam a serviço das aprendizagens.

Palavras-chave: Avaliação. Educação a distância. Currículo.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE

*Márcia Oliveira Coelho
Patrícia Maria Costa de Oliveira
Andréa Soares Rocha da Silva*

A Educação a Distância (EaD) tem um importante papel social, a partir do momento em que amplia o acesso à educação, qualifica e atualiza profissionais compromissados com o aprender a aprender permanente. Diante destas prerrogativas é necessário que se reflita sobre a avaliação da aprendizagem em EaD na saúde pertinentes na verificação efetiva do domínio das aprendizagens previstas no programa dos cursos. A pesquisa teve como objetivo analisar as técnicas utilizadas sobre avaliação da aprendizagem em educação a distância na área da saúde. O

estudo trata de uma Revisão Bibliográfica sobre a Avaliação da Aprendizagem na Educação a Distância em Saúde na bases de dados LILACS e a MEDLINE no período de 1997 a 2010. Na contagem geral, de 69 publicações, somente nove estão relacionados às técnicas de avaliação em EaD na saúde. Os resultados apontam que a predominância é de publicações provenientes de cursos de formação multiprofissional em saúde, sendo a maioria desses nos Estados Unidos. Verificou-se uma forte tendência de se fazer uso de recursos que priorizassem a avaliação do aprendizado sobre a perspectiva da solução de problemas. Conclui-se que a avaliação na EaD deve empregar diversos meios e ser realizada de forma contínua, de modo a fornecer feedback ao aluno sobre seu processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Educação a distância. Saúde.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO MEIO ONLINE: EXPERIÊNCIA EM UM CURSO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

*Islândia Sampaio Vale
Andréa Soares Rocha da Silva
Naiola Paiva de Miranda*

Esta pesquisa tratou da Avaliação da Aprendizagem no Meio online em Curso de Extensão e visou conhecer o processo de aprendizagem de avaliação executado em curso de extensão, intermediados pela Internet na modalidade Educação a Distância (EAD), a partir da ótica dos tutores. O foco da investigação teve como objetivo geral: conhecer o processo de avaliação da aprendizagem implementado em curso de extensão, na modalidade EAD online, na ótica dos tutores. Específicos: analisar a avaliação da aprendizagem na perspectiva do tutor em EAD, identificar quais principais ferramentas utilizadas pelos tutores para avaliação da aprendizagem e descrever as atividades pe-

dagógicas usadas como meio de avaliação dos estudantes. A investigação teórica fundamentou-se nos conceitos e funções da avaliação da aprendizagem desde a concepção tradicionalista à aprendizagem no meio virtual. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários, com questões fechadas e abertas, aplicados a tutores de curso de extensão a distância na UFC. Os resultados demonstraram que a avaliação da aprendizagem na EAD online tem as mesmas características da avaliação presencial, que os Ambientes Virtuais de aprendizagem (AVA) possibilitam autonomia para o tutor na execução de suas tarefas e a avaliação da aprendizagem por meio de suas interações com os alunos. Percebe-se, que não há critérios bem consolidados para a avaliação em cursos à distância.

Palavras-chave: Avaliação. EAD. AVA.

AVALIAÇÃO EM AMBIENTES VIRTUAIS: POSSIBILIDADES À PRÁTICA DE AVALIAÇÃO SOB REFERENCIAL FREIREANO

*Rodrigo Ferreira Rodrigues
Cristiane Tavares Casimiro de Oliveira*

O presente artigo apresenta uma reflexão sobre a prática avaliativa com referencial freireano no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Ressalta-se a importância de refletir sobre os pressupostos e referenciais teóricos e práticos do fazer pedagógico nesse “novo” espaço formativo que vai além do contato físico e direto entre professor e aluno. Considerando a Avaliação como dificultador, já que supõe um “juízo” do processo qualitativo da aprendizagem, como propor uma avaliação que considere o percurso e o desenvolvimento do indivíduo quando não há uma relação presencial efetiva como nos AVAs? A metodologia desta pesquisa se dará com uma abordagem qualitativa de caráter exploratório em três fases que se interpenetram, a saber: levantamento da bibliografia; análise do plano de ações

do curso objeto da pesquisa, projeto pedagógico e redação do relatório da pesquisa. O referente será o AVA do curso profissionalizante ‘Técnico em Marketing’, oferecido pelo Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Tocantins (IFTO), onde faremos o levantamento das categorias referenciais presentes no plano pedagógico do curso. Nossas considerações finais propõem-se a discutir o diálogo como possibilidade para se alcançar o caráter formativo da avaliação e da prática pedagógica. Resignificar os espaços de aprendizagem (virtual e presencial) na educação e formação para construirmos uma prática libertadora e humanizadora autônoma possível a um olhar para um futuro inédito e viável.

Palavras-chave: Ambiente virtuais. Avaliação. Referencial freireano.

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA AVALIAÇÃO FORMATIVA

*Eloiza da Silva Gomes de Oliveira
Bianca da Silva Scorza Santiago
Marcia Souto Maior Mourão Sá*

Na Educação a Distância (EAD) a avaliação toma contornos específicos, embora os seus objetivos sejam os mesmos da Educação Presencial. Tal modalidade educacional nos convida a praticar a avaliação formativa e continuada, contextualizada, flexível e interativa, estimulando o diálogo entre professores e alunos. O processo avaliativo ficaria simplificado se buscássemos mais o suporte das tecnologias, pouco utilizadas nas práticas de avaliação. Apresentamos resultados de uma pesquisa realizada com 55 professores / tutores do Curso de Pedagogia a Distância da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Em relação à categoria “procedimentos de avaliação utilizados” uma variedade de estratégias avaliativas importantes para a avaliação formativa,

como solução de problemas, jogos e mapas conceituais, receberam poucas menções, mas consideramos positiva a referência significativa a portfólios, projetos e fóruns. Na segunda categoria escolhida, “experiências com a avaliação”, foi agradável perceber que as referências a experiências positivas com a avaliação superaram as negativas. Em ambos os casos os resultados apareceram como fator preponderante. Nos aspectos positivos foram freqüentes as menções à satisfação com o trabalho realizado e à observação do progresso dos alunos. Nos negativos receberam numerosas citações o fato do processo de avaliação ser árduo e repetitivo, assim como a complexidade que a modalidade EAD traz para a avaliação.

Palavras-chave: Educação a distância. Avaliação formativa. Ensino-aprendizagem.

CARACTERIZANDO ASPECTOS METODOLÓGICOS E AVALIATIVOS DE UMA DISCIPLINA DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA DA UAB

*Maria Iracema Pinho de Sousa
Cibelle Amorim Martins*

A finalidade desta pesquisa foi investigar a dinâmica metodológica aplicada a uma disciplina de Aprendizagem Mediada por Computador, concebido para um curso de Licenciatura. Resultados: Este artigo relata a caracterização do modelo pedagógico e da avaliação para a formação inicial em nível de graduação que vem sendo desenvolvido em cursos a distância da UAB (Universidade Aberta do Brasil), em municípios no interior do nordeste do Brasil. Considerações finais: Após o acompanhamento dos estudantes nos fóruns anteriores ocorreu uma motivação maior por parte dos mesmos conseguindo realizar seus trabalhos que culminou com suas apresentações durante o primeiro dia do segundo encontro presencial.

Palavras-chave: Avaliação. Graduação semipresencial e UAB.

OS SUCESSOS E FRACASSOS DA AVALIAÇÃO DE ALUNOS DO PROJETO VEREDAS

Josie Costa Barbosa

Constituiu-se como objetivo do artigo apresentado, trazer alguns resultados da investigação que tinha como objetivo analisar em que medida a avaliação projetada no curso Veredas foi efetivamente realizada, no ponto de vista de alguns tutores que dele participaram. Os sujeitos da pesquisa foram os tutores da Agência de Formação da Universidade Federal de Juiz de Fora – AFOR UFJF. O questionário foi o principal instrumento metodológico utilizado para coletar informações junto aos sujeitos focalizados. Destacou-se nesse estudo uma reflexão específica sobre o Sistema de Tutoria, bem como o Sistema de Avaliação e Monitoramento. Considerando os elementos analisados, pode-se concluir que a avaliação projetada para o Veredas foi, em parte, alcançada. Os tutores demonstraram compreender os objetivos e funções da avaliação de desempenho de cursistas, entretanto, tiveram problemas na execução. Houve um distanciamento entre o discurso teórico e a prática avaliativa. Em alguns momentos a avaliação não conseguiu acompanhar o processo de ressignificação dos professores cursistas do Projeto Veredas, na visão dos tutores-sujeitos desse estudo.

Palavras-chave: Avaliação de desempenho de alunos. Projeto Veredas. EAD.

**SOFTWARES EDUCATIVOS COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO
PARA ENSINO A DISTÂNCIA**

*Carmesina Ribeiro Gurgel
Germaine Elshout de Aguiar
Nayana do Nascimento e Silva*

O uso de softwares e sua importância como recurso pedagógico para subsidiar o ensino e aprendizagem em cursos de educação a distância motivou o desenvolvimento do presente estudo avaliativo e qualitativo sobre as metodologias de avaliação que estão subjacentes nesses programas, no sentido de identificar se estas estratégias utilizadas propiciam a interação entre o que foi ensinado e o que é solicitado nos exercícios e ao exame final de cada lição. As análises mostraram que em um mesmo software, são adotadas diferentes metodologias de avaliação do desempenho do aluno e estas podem contemplar várias abordagens, dependendo da proposta pedagógica, podendo ser a behaviorista, a cognitivista, a sócio-histórica e a humanista. Os recursos de informática disponíveis nos programas tornam sua interface com o aluno bastante compreensível e, por esta razão, o ambiente dos Cursos a distância por meio de softwares torna-se estimulante com o uso sofisticado dos recursos multimídia, que apresentam as lições organizadas em capítulos, com explicações passo a passo, facilitando, deste modo, o acompanhamento da aprendizagem do aluno.

Palavras-chave: Educação à Distância; Metodologia de Avaliação, Softwares Educativos.

**UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES PROFESSOR-ALUNO
EM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM VIRTUAL À LUZ DAS
ABORDAGENS DE ENCAIXE E REENCAIXE DE ANTHONY
GIDDENS E DO HABITUS EM PIERRE BOURDIEU**

Joana Darc de Oliveira

A educação a distância tem conquistado cada vez mais espaço nas instituições de ensino superior públicas no Brasil, impelindo a formação e incorporação de novos hábitos no campo acadêmico e modificando as relações que se travam entre alunos e professores. Este estudo tem como objetivo identificar as relações que se estabelecem entre os principais agentes envolvidos na construção e efetivação do conhecimento em um curso de graduação semipresencial, tomando por base a sala de aula virtual, ou seja, o espaço onde se situam as relações de interatividade, troca e comunicação entre professores e alunos de uma determinada disciplina. Trata-se de pesquisa qualitativa, na qual foram observados os discursos escritos por parte dos agentes da EaD no ambiente virtual de aprendizagem e realizadas entrevistas com a tutora para explicitar suas percepções sobre o modo de fazer do ensino virtual. As rotinas da sala de aula virtual demonstraram relações de tensão, angústia e afeto entre alunos e professor-tutor, especialmente no que se refere as questões de presenças, prazos de entrega dos trabalhos, manejo dos equipamentos multimídia e esclarecimento de dúvidas. O ensino a distância revela uma mudança no habitus incorporado no campo das práticas acadêmicas do ensino presencial, a partir do processo de desencaixe impellido pela separação entre o espaço e o tempo, Registra-se ainda o encontro de culturas presentes entre o velho e o novo sistema de ensino.

Palavras-chave: Educação a distância. Relação professor-aluno. Ensino-aprendizagem.

VERIFICAÇÃO OU AVALIAÇÃO: O QUE PRÁTICA A EAD?

*Kélvya Freitas Abreu
Sara de Paula Lima*

Este artigo pretende analisar a possibilidade de estabelecer uma relação rigorosa entre os instrumentos de avaliação em um Ambiente Virtual de Aprendizagem específico, o Solar (Sistema On-line de Aprendizagem), desenvolvido pelo Instituto UFC Virtual da Universidade Federal do Ceará, e o tipo de avaliação nesta modalidade de Ensino a Distância. Adota-se como referencial e horizonte teóricos estudos sobre a avaliação escolar (PERRENOUD, 1999; HADJI, 2001; LUCKESI, 2009), além de autores como Barlow (2006), Días Sobrinho (2003) e Hoffmann (2005). Os resultados deste trabalho indicam que ainda não foi possível, em sua totalidade, vivenciar a avaliação formativa no ambiente virtual investigado, seja por falta da atuação dos professores e alunos, seja pelo processo de avaliação empregado pelo curso.

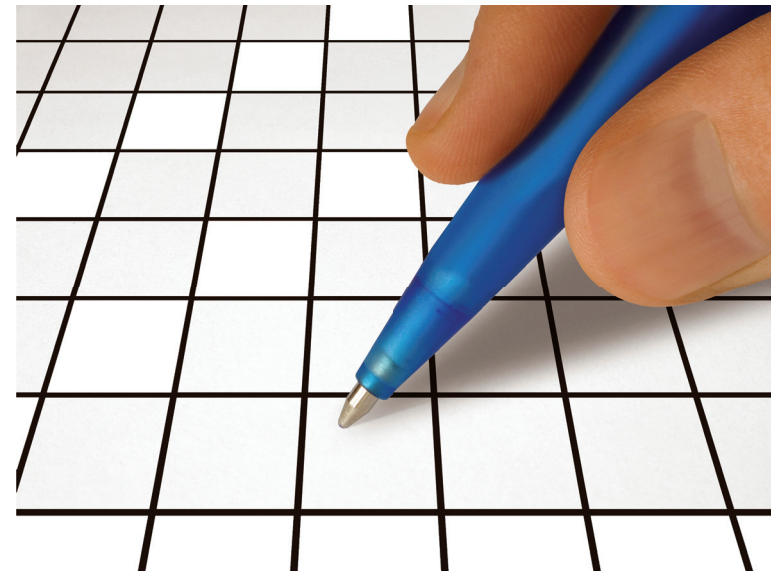
Palavras-chave: Tipos de avaliação. Instrumentos de Avaliação e Ensino a distância.

O MÉTODO FENOMENOLÓGICO APLICADO A PESQUISA EM AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Rochely Silva de Lima Saraiva

Esse artigo se propõe apresentar uma reflexão sobre o método fenomenológico e como seus princípios podem ser aplicados na pesquisa da avaliação educacional, mais precisamente avaliação do ensino-aprendizagem na educação superior a distância. Serão elucidadas a diferenciação entre as fenomenologias de Kant, Hegel e Husserl. Faremos uma abordagem mais detalhada dos elementos do método fenomenológico de Husserl e a releitura de Merleau-Ponty com a Fenomenologia da Percepção, sua caracterização e elementos fundantes. Traz exposição histórica sobre a educação a distância no Brasil e Avaliação do Ensino-Aprendizagem nessa modalidade de ensino e que método pode ser utilizado na pesquisa desses fenômenos. Por fim, concluímos que o método fenomenológico pode ser usado nas investigações de avaliação do ensino-aprendizagem e educação a distância por generalizar os dados encontrados, mais precisamente por se aprofundar do sentido e da essência dos elementos percebidos.

Palavras-chave: Método Fenomenológico. Avaliação do Ensino-aprendizagem. Educação a distância.



Comunicação Oral

Eixo 7
**Avaliação de Ensino-Aprendizagem
na Educação Física Escolar**

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E FATORES RELACIONADOS

José Airton de Freitas Pontes Junior

Edson Silva Soares

Entende-se por educação física escolar a prática de atividades corporais na escola e a contextualização de temáticas relacionadas a essa disciplina. Para tanto, a avaliação aparece como instrumento de orientação para o acompanhamento do desenvolvimento dos objetivos de ensino-aprendizagem. Os objetivos do estudo foram descrever as práticas de avaliação utilizadas, concordância dos estudantes em relação a estas, e identificar fatores relacionados com essas duas situações. Foi realizado um estudo de natureza explicativa, transversal, utilizando metodologia quantitativa. Foram entrevistados 157 estudantes do ensino médio de 3 (três) escolas públicas e 3 (três) particulares da cidade de Fortaleza - Ceará. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário e para a análise dos dados utilizou-se distribuição de frequências e o teste do qui-quadrado. Percebemos que vem ocorrendo uma variabilidade de práticas avaliativas na educação física escolar, principalmente participação e frequência, relacionada as características das aulas. Os resultados contribuem para: i) crítica sobre as práticas de avaliação na educação física na escola, ii) suporte para que os professores possam orientar o processo de ensino-aprendizagem e iii) tornar mais efetivo o processo de avaliação dessa disciplina. **Palavras-chave:** Avaliação. Ensino-aprendizagem. Educação Física.



Comunicação Oral

Eixo 8
**Avaliação de Ensino-Aprendizagem
na Educação de Jovens e Adultos**

A AULA DE GEOGRAFIA COMO PRÁTICA DE LIBERDADE

Carlos Janes Vasconcelos

A Aula De Geografia Como Prática de Liberdade é resultado de 5 anos atuando como professor na Penitenciária Industrial Regional de Sobral no Ceará – PIRS. Apresentamos este estudo em três partes: primeira, uma revisão bibliográfica destacando os sentidos, fins e processos da pena; segunda, uma discussão sobre o direito ao estudo no espaço prisional; terceira, procuramos uma análise e compreensão da existência de vários territórios dentro de um mesmo espaço, em que discutimos o poder na complexidade que lhe é característica. A manifestação deste “poder” dentro da Penitenciária, levou-nos a identificar e caracterizar o microcosmo da penitenciária: a vivência, o corredor, a escola; buscou-se uma compreensão das relações estabelecidas, fazendo uma descrição e análise do cotidiano da penitenciária na delimitação dos vários territórios e suas particularidades. Por fim situamos a escola nestes territórios, qual sua função e a contribuição do ensino de geografia frente à educação de jovens e adultos privados de liberdade. O levantamento e análise dos dados foram construídos a partir do banco de dados da PIRS, das Ficha Individual de Matrícula e de observação do cotidiano onde extraímos elementos fundamentais para questionamentos, análise e soluções de questões propostas. Intercalou-se ao discurso desses personagens reais a análise teórica, lançando dessa forma, mais uma faceta a ser contemplada pelo ensino de geografia.

Palavras-chave: Avaliação. Educação de jovens e adultos. Ensino de Geografia.

A SALA DE AULA DE EJA: AVALIANDO AS PRÁTICAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LEITURA

Mônica de Souza Serafim

Este trabalho tem por objetivo avaliar o uso dos materiais didáticos destinados ao ensino da leitura, nas aulas de Língua Portuguesa, em uma sala de EJA da cidade de Fortaleza-CE. A metodologia adotada foi a pesquisa documental, que consistiu na análise dos materiais utilizados em cinco aulas de Língua Portuguesa durante os meses de março a junho de 2010. O resultado de nossa pesquisa permitiu-nos perceber que os materiais analisados abordam a leitura enquanto uma prática social, como uma habilidade mais que escolar. Tal resultado leva-nos a concluir que os materiais didáticos, como ferramentas didáticas básicas, asseguram um lugar para o trabalho com a leitura enquanto prática social atendendo, portanto, para o acesso dos alunos a textos significativos, aqueles que tratam de assuntos do cotidiano, afinal, em uma sociedade em que perdura o discurso de que o brasileiro não lê, deve-se atentar para o fato de porque isso acontece.

Palavras-chave: Leitura. EJA. Ensino-aprendizagem.

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE E VIEIRA PINTO

*Maria Socorro Lucena Lima
Marteana Ferreira de Lima
Ana Lourdes Lucena de Sousa*

A educação de adultos foi e continua sendo um problema cujas proporções relacionam-se com diversas dimensões da reprodução social, envolvendo desde aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais até questões de cunho especificamente didático-pedagógico. Justamente desse âmbito mais específico sur-

ge o objeto de investigação ora examinado: a avaliação. Todavia, o exame desse objeto não desconsidera a problemática que o envolve. Ao contrário, sob uma perspectiva de totalidade, tenta indicar a teia de relações estabelecidas entre a avaliação e os demais aspectos da prática educacional, incluindo o contexto no qual esta se insere. Nesse sentido, este trabalho – fruto de uma pesquisa de natureza teórico-bibliográfica – tem como principal objetivo refletir sobre a contribuição de Paulo Freire e Álvaro Vieira Pinto para a compreensão da avaliação na educação de jovens e adultos. Assim, os conceitos relacionados ao presente objeto de estudo consistem na articulação de elementos teóricos confluentes no pensamento desses dois importantes autores brasileiros. Entre os principais achados da pesquisa, destaca-se a compreensão de que a avaliação, para ser coerente com a educação libertadora, articulada com o processo de conscientização, precisa configurar-se como um instrumento voltado à elevação da consciência e comprometido com a libertação do ser humano.

Palavras-chave: Avaliação. Educação de Jovens e Adultos. Educação e conscientização.

AVALIANDO A MATRIZ CURRICULAR DA EJA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE MACEIÓ: DISTANCIAMENTO E DELINEAMENTO DA PRÁTICA EDUCATIVA

*Maria Betânia Gomes da Silva Brito
Maria Jeane Bomfim da Silva
Vagna Brito de Lima
Paula Rejane Lisboa da Rocha*

Este estudo é fruto de uma pesquisa realizada numa escola da rede Estadual de Maceió/Alagoas, que objetivou avaliar os impactos da redução da carga horária constante na matriz curricular da Educação de Jovens e Adultos (EJA), no ano letivo de 2010 e as implicações presentes nesse processo de implan-

tação. A pesquisa desenvolveu-se através de uma abordagem qualitativa, apoiada em pesquisas bibliográfica, documental e observações in loco. A princípio são colocados alguns elementos presentes no contexto investigado, em seguida é ressaltado o distanciamento que tem aprofundado a dicotomia entre os documentos oficiais e as práticas adotadas pela escola. A avaliação dos resultados obtidos indica como maior desafio da gestão na implantação dessa matriz curricular, a impossibilidade em ampliar os saberes desses educandos, em consequência do processo ter se configurado de forma impositiva e antidemocrática, revelando o distanciamento entre o que está posto na política pública para a gestão democrática nas escolas, e o que é feito na ótica dos governos. Este estudo apresenta grande relevância, tendo em vista a necessidade em discutir os diferentes papéis que cabe a gestão escolar, assim como os grandes desafios que competem a esta e ao Estado para que a Educação de Jovens e Adultos seja conduzida a fim de promover uma educação de qualidade social, capaz de atender as diferentes realidades e necessidades existentes no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Matriz curricular. EJA. Ensino-aprendizagem.

EDUCAÇÃO EMPRESARIAL: UMA AVALIAÇÃO SOBRE AS PRÁTICAS INTERVENTIVAS EDUCACIONAIS NAS MPES DO ESTADO DO CEARÁ

Vera Márcia F. Barreto
Fernando Lincoln Carneiro Leão Mattos

O estudo exploratório-descritivo, pretendeu investigar e analisar as práticas interventivas educacionais quanto à sua utilidade para as micro e pequenas empresas no Estado do Ceará. O procedimento de amostragem utilizado foi por meio de amostragem probabilística aleatória por grupos. Os dados foram coletados primeiramente por meio de levantamento bibliográfico.

Utilizou-se o levantamento de dados primários, colhidos diretamente com as pessoas estudadas. Foi feito um levantamento de campo com as empresas da amostra, utilizando-se de formulário. Utilizou-se a técnica da entrevista semi-estruturada com a aplicação de formulários pré-elaborados. O universo desta pesquisa constituiu as empresas clientes do Sistema S que utilizam serviços de ações educativas de consultoria e treinamentos no Estado do Ceará. Contemplou 25 (vinte e cinco) empresas/sujeitos selecionadas. Verificou-se neste estudo que o processo de desenvolvimento das Organizações está diretamente interligado ao grau de investimento educacional que o empreendedor aplica no empreendimento. Evidenciou-se que a educação, através das Práticas Interventivas Educacionais – PIEs (exploradas pelas ações de treinamento e consultoria) foram consideradas como um instrumento de apoio à gestão para as empresas (96%). Portanto, os empreendedores acreditam que as ações educativas contribuem no dia-a-dia das empresas no Estado do Ceará.

Palavras-chave: Educação Empresarial. Práticas Interventivas Educacionais.

UMA ANÁLISE ACERCA DA EJA NA AVALIAÇÃO DO SAERJ 2008

Camila Fonseca de Oliveira
Leonardo Augusto Campos
Clayton Sirilo do Valle Furtado
Roberta de Oliveira Fávero

O presente trabalho busca, através da análise dos dados do Sistema de Avaliação da Educação do Estado do Rio de Janeiro, o SAERJ 2008, estabelecer comparações entre as modalidades de ensino Regular e EJA, trazendo à tona os fatores ligados ao desempenho dos alunos. O estudo procurou, ainda, destacar a questão do jovem e adulto em processo de escolarização e a importância da avaliação como instrumento para verificar

o desempenho em consonância com uma visão participativa e humanizadora. Deste modo, buscou-se analisar as disparidades relativas ao desempenho dos alunos da modalidade EJA em relação ao ensino Regular que ultrapassam o discurso do fracasso escolar associado ao nível socioeconômico. Assim, a análise de outros fatores, além dos relacionados aos indicadores sociais e de background, procura-se estabelecer correlações entre os desempenhos dos alunos em ambas as modalidades de ensino.

Palavras-chave: EJA. Avaliação Educacional. SAERJ 2008

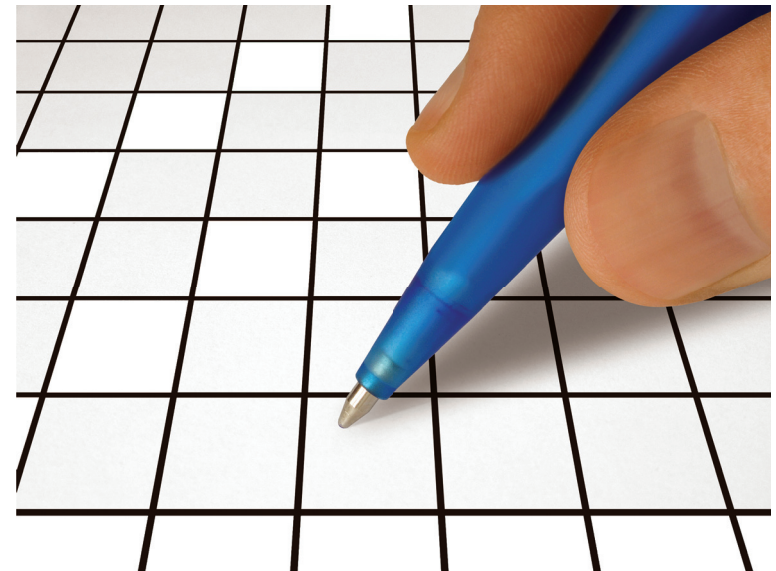
UMA ESCOLA QUE ATRAI E NÃO TRAI

Maria Zeneide Nunes da Silva
Maria do Socorro de Oliveira Santana

O objetivo deste trabalho é tratar de outra inclusão: a dos alunos que não gostam da escola. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir de informações colhidas em livros acadêmicos, artigos, periódicos, bem como a Biblioteca Virtual de Saúde, no período de agosto a setembro de 2010. A escolha dos sonhos foi a escola que se viveu um dia. Quando se fala de “sonho”, transfere-se o pensamento para o futuro, para algo completado de um presente que deixou lacunas. Ao consultar comunidade Orkut, vê-se o contrário, apesar de muitos já terem até completado alguma graduação universitária, ou ainda lutando por um acesso, muitos revelam seu amor pela escola, gostavam de algumas disciplinas, mas adoravam as relações, seja de amizade e de namoro. Essa triagem, de separar a aprendizagem da felicidade, revela o fosso que se abriu: o interesse individual prevaleceu sobre os interesses coletivos. Os alunos terminam o ensino médio gostando do que eles desejam gostar. Com a realização deste estudo constatou-se que na busca pelos vilões do ensino, prefiro acreditar nas coisas que são feitas por amor, pois faz-se sempre para além do bem e do mal. O amor é

o próprio extrato da ética. Não evolve busca, nem intrigas para no fim encontrá-lo. É esse amor já presente que cria uma nova práxis, conforta os inconformados, e desperta os conformados, eleva o espírito para crer e simula utopias no presente, como uma impossibilidade que, às vezes, pode dar certo.

Palavras-chave: Escola. Sonhos. Amor.



Comunicação Oral

Eixo 9
Avaliação Curricular

A AVALIAÇÃO DA ESCOLA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE: CONTRIBUIÇÕES PARA ATIVIDADES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

*Ana Lourdes Lucena de Sousa
Francione Charapa Alves*

O presente artigo reflete sobre a passagem dos futuros professores pela escola e as aprendizagens pedagógicas que podem acontecer nesse percurso. A necessidade de avaliar e compreender a escola que recebe os estagiários como espaço de formação e trazer tais preocupações para as atividades do Estágio curricular, levou-nos a trabalhar esse texto dentro de uma abordagem narrativa de pesquisa, tendo como instrumentos de coleta de dados: a análise de documentos e a pesquisa bibliográfica e avaliativa. Para tal, utilizamos os registros da pesquisa realizada por Sousa (2009), e os escritos de Cunha (2005), Rodrigues e Leitão (2000), Cortella (1998) e Pimenta (2006). Concluímos que, estudar o cotidiano escolar, dá-nos pistas para desenvolver atividades de pesquisa, que podem ser trabalhadas no Estágio conhecer e avaliar a escola, permite-nos compreender seu contexto e movimento, suas contradições, as possibilidades e os limites da proposta educativa, em relação com a cultura trazida pelo coletivo escolar. O Estágio com pesquisa une as aprendizagens decorrentes da experiência vivenciada no convívio com os atores do espaço institucional com a pesquisa bibliográfica e a análise de documentos, promovendo assim, a compreensão da escola, como um dos espaços privilegiados de formação docente. É importante avaliar e refletir sobre a relação entre o escrito e o vivido da instituição escolar, bem como os detalhes que abrem espaço para a compreensão a formação que ali se processa.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Estágio com pesquisa. Espaço escolar.

A COMPREENSÃO DE CURRÍCULO E O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA

*Elenita Maria Dias de Sousa Aguiar
Patricia Helena Carvalho Holanda*

Estudar o currículo tem tido um especial enfoque nas últimas décadas, destaca-se como relevante a necessidade da avaliação curricular, que se constitui fator primordial às práticas educacionais. Precisa e deve ser “visto” e “vivenciado” de forma significativa nas escolas “por” e “com” seus pares. Partindo do pressuposto de que as condições de desenvolvimento de um currículo escolar só poderão ser entendidas de fato se buscadas em conjunto, infere-se que estas necessitam ser avaliadas no eixo efetivo de sua contextualização para que assim possam ser mais e melhor compreendidas. Objetivando conhecer significações do desenvolvimento de um currículo escolar a partir de avaliação realizada por professoras em relação ao currículo desenvolvido nas escolas em que estas trabalham, realizou-se uma pesquisa piloto em uma Escola Municipal, situada na zona sudeste da cidade de Teresina-Pi, definindo-se como sujeitos, três professoras de 5º ano do Ensino Fundamental. Foi proposto às professoras que avaliassem o desenvolvimento do currículo escolar da escola em que trabalham, a partir de aspectos curriculares que o compõem. A pesquisa remete ao entendimento de que as práticas curriculares precisam ser conhecidas e compreendidas, o que pode ser possibilitado com a integração da avaliação curricular, como instrumento que favorece investigação sistemática, análise e tomada de decisão a partir de juízo de valor, tendo em vista a qualidade educacional.

Palavras-chave: Currículo. Avaliação curricular. Professoras.

ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS AVALIATIVAS ADOTADAS NO CURSO DE TELECOMUNICAÇÕES PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TÉCNICA INTEGRADA À MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (PROEJA)

*Maria Lindalva Gomes Leal
Maria Núbia Barbosa*

Este trabalho busca conhecer e compreender as concepções e metodologias utilizadas nas práticas avaliativas do processo ensino-aprendizagem dos docentes do curso de Telecomunicações do Proeja do IFCE, no intuito de contribuir para uma discussão acerca das referidas metodologias, o seu aprimoramento e possível transformação, tendo em vista relacioná-las à prática da avaliação com a possibilidade de gerar as aprendizagens na medida em que se Este trabalho busca conhecer e compreender as concepções e metodologias utilizadas nas práticas avaliativas do processo ensino-aprendizagem dos docentes do curso de Telecomunicações do Proeja do IFCE, no intuito de contribuir para uma discussão acerca das referidas metodologias, o seu aprimoramento e possível transformação, tendo em vista relacioná-las à prática da avaliação com a possibilidade de gerar as aprendizagens na medida em que se compreenda que a detecção de erros nas avaliações propostas aos alunos deverá sinalizar para alternativas concretas de ação que ajudem os alunos deste Programa a superarem as suas dificuldades, realizando a apreensão de conceitos, de referências básicas, de valores, de princípios necessários à elaboração e assimilação do conhecimento nas diversas áreas de saber. A fundamentação teórica dessa análise tem como base Gadotti (2001), Ramos (2001), Lima (2008), Wachowicz, (1991), Worthen, Sanders, e Fitzpatrick, (2004) Fernandes (2002) Mendez (2008), Perrenoud (1999), Mizukami (1986) Martins (2008), Sobrinho (2003) e outros, que se constituíram em importantes contribuições para o aprofundamento dos campos específicos deste trabalho, por serem dedicados ao estudo da temática do método, da avaliação e da educação pro-

fissional no cenário brasileiro. Espera-se que os docentes envolvidos neste Programa compreendam que toda ação pedagógica desenvolvida no âmbito escolar precisa basear-se em método(s) e que este(s) método(s) em todas as ciências podem ser trabalhados de forma complementar, na elucidação da maioria dos casos, sejam eles fatos ou fenômenos.

Palavras-chave: Proeja. Avaliação. Aprendizagem.

AVALIAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA DO PROGRAMA UAB-UECE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

*Igor Lima Rodrigues
Meirecele Caliope Leitinho*

O presente trabalho relata o desenvolvimento de estudo exploratório relacionado a pesquisa que desenvolve-se no âmbito do curso de Pedagogia praticado na modalidade a distância. O processo de avaliação curricular é objetivo central da investigação que é tem como foco o contexto da Universidade Aberta do Brasil que realiza cursos usando a Educação a Distância por meio de instituições que ensino superior integrantes desse sistema. Este artigo discute dados relacionados ao instrumento de avaliação aplicado a 232 estudantes do referido curso no primeiro ano de atuação do projeto. Os dados coletados referem-se a atuação dos docentes que ministram disciplinas no dois semestres iniciais feita pelo corpo discente. Os dados encontrados revelam alta positividade no grau positividade na concordância com os questionamentos relacionados ao desempenho dos professores, contendo exceções que podem ser melhor investigadas por meio dos itens aberto para dissertação dos próprios estudantes em análise de natureza qualitativa. Esse estudo exploratório permitiu que constatássemos a importância da percepção dos estudantes no contexto do currículo enquanto prática, por meio da avaliação feita por eles acerca do trabalho dos professores.

Palavras-chave: C

AVALIAÇÃO CURRICULAR EM ARTE: UM PROCESSO INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DE ALFABETIZADORES INDÍGENAS

*Ana Lúcia Gomes da Silva
Luiza Bittencourt Krainski*

Resumo: Parte integrante do projeto de pesquisa: “Educação Escolar Indígena: Língua, Raça, Cultura e Identidade”. Este trabalho tem por objetivo avaliar a organização curricular em arte pela leitura de imagens na formação de alfabetizadores do acampamento indígena “Mãe Terra” e da reserva da Cachoeirinha, município de Miranda-MS. Os procedimentos metodológicos incluíram levantamento bibliográfico e atividades de intervenção que caracterizam a pesquisa como uma “pesquisa-ação”. As representações das imagens funcionaram como suporte para o significado de todo um corpo de dados culturais que, como a linguagem verbal, foram usadas para compor e compreender mensagens no ambiente escolar, em língua materna (terena). Os resultados apontaram grande entusiasmo dos alfabetizadores indígenas na aplicação do uso da imagem no processo ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação. Arte. Formação de Alfabetizadores Indígenas.

AVALIAÇÃO CURRICULAR: REFLEXÕES DOS ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA

*Ana Lourdes Lucena de Sousa
Elisangela André da Silva Costa*

O presente estudo objetiva tecer uma reflexão a partir do olhar dos estagiários do curso de fisioterapia, vinculados à Universidade Paulista, para apreender impressões que se relacionem à avaliação curricular, tomando como referência o estágio supervisionado, articulado à identidade dos estagiários, às expectativas dos mesmos em relação ao curso, à experiência do estágio e as aprendizagens decorrentes desse processo. Parte-se da compreensão de que a expansão de oferta de vagas no ensino superior, de forma mais específica no curso de fisioterapia, fez com que inúmeros profissionais sem o devido preparo pedagógico ingressassem como docentes nas universidades, o que possibilita o desenvolvimento de práticas educativas pautadas na reprodução de experiências vivenciadas por estes profissionais no decorrer de seu processo de formação inicial. Assim, o estudo contextualiza os desafios da docência no ensino superior e destaca a importância do Estágio como tempo de reflexão crítica sobre os contextos de vivência da profissão. Dessa maneira articulam-se os referenciais teóricos utilizados, à aplicação de questionários abertos a 22 alunos, indagando quem são, o que esperam da profissão e o que vivenciam no Estágio. Os resultados apontam para a necessidade de considerar as impressões vivenciadas pelos alunos como referência para avaliar e repensar as estratégias utilizadas pela universidade na organização do curso de fisioterapia de forma a aproximá-lo da realidade da profissão.

Palavras-chave: Avaliação curricular. Fisioterapia. Estágio.

AVALIAÇÃO CURRICULAR: UMA PROPOSTA INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO

*Carmesina Ribeiro Gurgel
Aline do Nascimento e Silva
Nayana do Nascimento e Silva
Germaine Elshout de Aguiar*

Pesquisas e estudos sobre avaliação curricular têm evidenciado a necessidade de criar mecanismos e/ou modelo, que propicie a geração de dados específicos mais próximo possível da realidade do curso. Nesta perspectiva, elaborou-se um conjunto de indicadores aplicável, independentemente do campo de formação, dando início ao processo de construção de um modelo avaliativo com ênfase nos cursos de graduação. Seis indicadores são propostos: contribuição das disciplinas para construção de competências; relação da matriz curricular com núcleo de formação; coerência das disciplinas em relação às áreas de formação; coerência dos conteúdos e referências em relação às ementas; distribuição, fluxo e retenção dos alunos entre blocos de disciplinas; aderência dos conteúdos ao longo do curso. A proposta metodológica para o modelo proposto é cíclica com a função de retroalimentação do processo de avaliação, constante de quatro fases: Pensar e Agir; Sintetizar; Monitorar e Avaliar, e Planejar. Estruturar um modelo que visa aprimorar mecanismos para monitoramento, avaliação e subsidiar intervenções e estimular a construção da cultura de avaliação curricular no âmbito da Instituição objetivou a pesquisa, cuja conclusão deu-se com a análise dos indicadores, no Curso de Pedagogia da UFPI. Os resultados evidenciaram sua viabilidade, ao sugerir melhorias para curso.

Palavras-chave: Avaliação Curricular. Indicadores. Curso de Graduação.

AVALIAÇÃO DAS PERCEPÇÕES DOS GESTORES: ELEMENTOS PARA UMA AVALIAÇÃO CURRICULAR

Francisco Emílio Campelo Freitas

O artigo busca realizar uma análise do discurso dos gestores dos cursos de graduação em engenharia civil e metalúrgica procurando captar a racionalidade dominante no Centro de Tecnologia da UFC, e ainda sugere de que modo atua direto e indiretamente na formação profissional do graduado, a partir de estudo exploratório utilizando entrevistas com os atores sociais envolvidos, fazendo à discussão das perspectivas e concepções presentes no ensino de engenharia, apresentando os liames do modelo de racionalidade dominante nos cursos que preside o Centro de Tecnologia – CT, além de pontuar sobre o predomínio da concepção instrumental. O referencial teórico utilizado analisa a crescente necessidade de um currículo e de um ensino que possibilitem a mobilidade para uma formação crítico-reflexiva e dialógica. Com o objetivo de situar o cotidiano dos gestores e dos alunos, o trabalho, mostra a lógica dos conteúdos reproduzidos nos cursos investigados e quais contornos curriculares, ressaltando o tímido diálogo com o paradigma de ciência emergente na formação do engenheiro e na produção do conhecimento do tipo científico e tecnológico. Dessa forma, o trabalho avalia o impacto do paradigma funcionalista na cultura institucional visando contribuir com a melhoria da docência universitária.

Palavras-chave: Racionalidade. Cultura. Significação. Poder. Discurso.

AVALIAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Viviani Anaya

Este artigo tem como objetivo avaliar os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, a partir da análise da prática docente de profes-

sores que ministram aulas nesta modalidade de ensino. Assim, este artigo procura apontar alguns indicativos e alternativas face ao impacto decorrente de uma formação voltada para o caráter técnico e que parece desconsiderar no processo de formação, elementos pedagógicos e humanos, aqui apontados como facilitadores no processo de aprendizagem. Para a organização deste artigo, delineamos o cenário da Pós-Graduação Lato Sensu, bem como sua normatização e apresentamos elementos que se configuram dicotômicos na organização curricular dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, criando um distanciamento na prática docente e, conseqüentemente na formação dos pós-graduandos, considerando a especificidade desta modalidade de ensino, voltada para a habilitação do exercício da docência em nível superior. As técnicas metodológicas adotadas foram: questionário para traçar o perfil dos sujeitos pesquisados; questionário com questões abertas e grupo focal. Para a análise dos dados coletados, a Teoria das Representações Sociais auxiliou no desenvolvimento do raciocínio teórico-prático. Com a análise, configurou-se a necessidade de uma reconfiguração da prática docente, pois é emergente a constituição de novos modelos formativos, no sentido de incorporar às estruturas de formação técnica, a formação pedagógica e, neste contexto, considerar elementos de mediação nessa dualidade técnica e pedagógica, na busca da reconceitualização da atividade docente.

Palavras-chave: Avaliação. Constituição Curricular. Formação de Professores.

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: ALINHAVANDO E PONTUANDO A TESSITURA DAS CONCEPÇÕES

Célia Regina Teixeira

Este texto é parte das discussões desenvolvidas no corpo teórico da tese de doutorado e tem como a intenção expressar os

resultados da pesquisa de doutorado sobre a concepção de Avaliação educacional veiculada na produção acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. A partir do estudo do Estado da Arte ou Estado do Conhecimento da produção acadêmica, foram selecionados 22 trabalhos em que estão contempladas as concepções sobre avaliação educacional. A pesquisa realizada no doutoramento foi contextualizada a partir do delineamento do cenário constituído pelo programa de pós-graduação e pelas concepções dos orientadores e seus orientandos contidas nas teses e dissertações, segundo uma abordagem qualitativa. Enquanto resultado a pesquisa apontou que o Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo apresentar um significativo conjunto de produções na área de avaliação educacional tornando-se uma referência nacional.

Palavras-chave: Concepção de Avaliação, Avaliação do Programa de Pós-Graduação, Estado do Conhecimento.

ESTUDO SOBRE A AVALIAÇÃO CURRICULAR ENQUANTO INSTRUMENTO DE GESTÃO APLICADA AO PROJETO PEDAGÓGICO

*Simone Furtado Albuquerque
Casemiro de Medeiros Campos*

O Projeto Político Pedagógico como projeto de um curso é um instrumento imprescindível para a orientação e organização do mesmo. A proposta curricular constitui a essência do projeto pedagógico de um curso. O estudo, portanto, tem por objetivo clarificar a importância da avaliação na articulação do currículo no que tange a efetivação do PPP de uma unidade escolar. Desta forma, para a fundamentação teórica desse estudo, buscou-se o apoio de autores tais como Arieh, (1979), Campos (2007), Silva (2005), Vasconcelos (2008), Veiga (2009), dentre

outros, que contribuíram no entendimento que com base na avaliação curricular se pode verificar a função as diferentes disciplinas, dos conteúdos e das práticas na estrutura curricular, sendo possível observar o êxito ou não do está proposto no PPP. E se não estiver articulado à avaliação curricular têm mecanismos para detectar as falhas do processo a fim de atingir o objetivo proposto.

Palavras-chave: Projeto político pedagógico. Currículo e avaliação curricular.

FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA NA DOCÊNCIA: UM ESTUDO AVALIATIVO

*Elivânia da Silva Moraes
Meirecele Caliope Leitinho*

Este estudo discute os resultados de uma pesquisa avaliativa, efetivada por um estudo de caso realizado em uma universidade, sobre a formação e a prática pedagógica do professor; analisamos as dimensões do ser docente, humana, política, prática, ética, histórico-social e psicológica, para identificar propostas orientadoras da avaliação de políticas de desenvolvimento profissional docente, que integrem formação e profissionalização; foram realizados grupos de discussão com professores sobre a temática e análises documentais de propostas de formação integrada a profissionalização que se apoiaram nos resultados da investigação. Os resultados obtidos indicaram que a associação entre estudos avaliativos e assessoramento pedagógico institucionalizado gerou políticas e programas de formação pedagógicas mais consistentes nos seus fundamentos e na sua organização.

Palavras-chave: Formação Pedagógica, Desenvolvimento Profissional Docente. Docência Universitária. Assessoramento Pedagógica. Avaliação.

INOVAÇÕES CURRICULARES: AVANÇO OU RETROCESSO?

Maria Cecilia Sanches

Por meio de um Estudo de Caso esta pesquisa destaca a dimensão da avaliação da aprendizagem dos alunos de um Projeto Pedagógico de uma escola pública do município de São Paulo, considerado inovador por seus profissionais e por sua comunidade, com o objetivo de investigar o que ele anunciava como fundamentos, o que de fato foi realizado e como ele se explicitou no processo de formação dos alunos nas séries finais do ensino fundamental. A coleta de dados foi realizada entre 2005 e 2008 por meio de entrevistas informais, análise do plano escolar e de outros documentos da escola, além da observação sistemática de aulas e de reuniões. A análise dos dados, ancorada nas obras de estudiosos da Psicologia Social, centralmente Henri Wallon (1968, 1973, 1975, 1979, 1986), buscou aproximações com intelectuais da Sociologia da Educação, focando a interlocução com autores que concebem a cultura como fundamento na constituição do indivíduo e da sociedade, Canário (2005, 2006) e Pérez Gómez (1998, 2001). Os resultados obtidos confirmaram as hipóteses levantadas a relação com o conhecimento tornou-se empobrecida uma vez que a formação intelectual deixou de ser o centro do trabalho passando a ser uma das dimensões do Projeto; sob uma nova configuração delineia-se um novo papel para o professor ligado mais ao de um animador e coordenador de atividades dos alunos; a função social da escola se modificou perdendo nitidez na relação tradicional com o ensino e aprendizagem. As análises apontaram indicativos conclusivos de que a perda das fronteiras e a promoção da entrada da comunidade na escola ocorrem em detrimento da sua especificidade na formação dos alunos, num processo em que o professor é considerado a peça chave a ser demovida.

Palavras-chave: currículo. Papel do professor. Projeto pedagógico.

O DISCENSO NA REFORMA EDUCACIONAL NA ÁREA DE DESIGN

Regina Célia Santos de Almeida

O estudo busca contribuir para as reflexões sobre atual discussão do dissenso surgido, inicialmente, no âmbito dos cursos de Moda, se expandido no Colóquio de Moda na cidade de São Paulo/SP, entre os dias 12 e 16 de setembro de 2010, e se estendendo no 1º Seminário Cultural da Moda, entre os dias 26 e 29 de setembro na cidade de Salvador/Ba, em decorrência de dois fatores citados a seguir. O primeiro consiste no descompasso entre o conteúdo do Enade, para área de Design, baseado nos componentes curriculares do referido curso e, no conteúdo dos componentes curriculares dos projetos pedagógicos dos cursos de Moda, haja vista as peculiaridades de cada curso. O segundo decorre da discussão e divergência entre gestores educacionais, educadores, estudantes e egressos dos cursos de Moda, provocada pela mudança oficial, deliberada pelo MEC, em 2010, da nomenclatura para Design. O estudo se baseia na pesquisa avaliativa desenvolvida, no ano de 2009, no curso de Estilismo e Moda/Design da Universidade Federal do Ceará, articulado à construção do seu Projeto Pedagógico, bem como aos DCN e RCNDesign (BRASIL, 2004; 2010) e Enade (BRASIL, 2006; 2009). Nessa perspectiva, o estudo traz reflexões conceituais, metodológicas e normativas que possam orientar as escolas e cursos de graduação em Moda ao consenso e para construção das suas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Palavras-chave: Moda. Design. Diretrizes

OS DESAFIOS DO ENSINO MÉDIO: ESTUDO DE CASO SOBRE AS REPERCUSSÕES DO NOVO ENEM NUMA ESCOLA PRIVADA DE EDUCAÇÃO BÁSICA NA CIDADE DE FORTALEZA

*Casemiro de Medeiros Campos
Meirecele Calíope Leitinho*

A implantação do Novo ENEM na avaliação do processo seletivo de ingresso dos concluintes no término da educação básica na UFC as escolas de ensino médio tiveram que promover a redefinição da sua organização pedagógica. Nesta perspectiva, é que reside o interesse deste trabalho investigativo em verificar as mudanças que a escola tem produzido em vista a se adaptar a nova realidade provocada por estas mudanças. Ou seja, que mudanças a escola promoveu para acompanhar as alterações do processo seletivo, preparando os alunos para a entrada na universidade? O objetivo deste trabalho é compreender os desafios e as repercussões do Novo ENEM na estrutura pedagógica de uma escola privada em Fortaleza. A metodologia adotada trata-se de uma pesquisa exploratória, de caráter qualitativo. Fez-se a opção pelos seguintes procedimentos: pesquisa bibliográfica crítica, análise de documentos oficiais, estudo de caso e uso da técnica da entrevista. Utilizou-se a entrevista semi-estruturada para captar as interpretações dos sujeitos pesquisados. Os docentes estão investindo na formação pedagógica para atualização, e na prática mudar as suas aulas. Considerando o esforço da escola em acompanhar as exigências do Novo ENEM e dos professores em fazer aulas mais dinâmicas, os gestores afirmaram que os alunos são o foco do trabalho que se realiza para o êxito no processo seletivo. Os alunos estão mais motivados com as aulas, mesmo quando demonstram ansiedade diante do ENEM.

Palavras-chave: Avaliação. ENEM. Ensino Médio.

RAZÕES E PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO CURRICULAR E SUAS PRÁTICAS, NA PERSPECTIVA DE CRONBACH

*Francisco Emílio Campelo Freitas
Meirecele Calíope Leitinho*

O artigo busca realizar uma reflexão das razões e princípios da avaliação curricular na perspectiva de Cronbach, procurando captar os elementos presentes em suas práticas avaliativas, sugerindo de que modo ela está presente na análise dos cursos, programas e currículos na graduação, a partir de pesquisa bibliográfica e da amostragem de itens aplicados à avaliação curricular possibilitando a superação de problemas decorrentes do emprego do instrumento a todos os atores sociais. Inicialmente nos dedicamos à discussão das concepções de Cronbach, quanto à avaliação como critério político, apresentando os liames do modelo de avaliação que preside à prática atual, além de pontuar sobre o predomínio da concepção de avaliação centrada em objetivos. O referencial teórico indica a crescente necessidade de um novo modelo de avaliação educacional e curricular e de um ensino que possibilitem um percurso multi-referencial para uma avaliação de programas. Com o objetivo de situar o cotidiano da avaliação curricular, o trabalho a um só tempo, mostra a lógica dos conteúdos reproduzidos nos cursos e programas de avaliação educacional e seus contornos curriculares, ressaltando que a dimensão política é na perspectiva de Cronbach das mais relevantes e que o confronto de concepções que permeiam a prática, em sua análise está presente em todo o processo de avaliação. Dessa forma, o trabalho avalia o impacto da teoria de Cronbach na cultura avaliativa do currículo visando contribuir com a melhoria da docência universitária.

Palavras-chave: Avaliação. Currículo. Cultura. Interdisciplinaridade.

UMA HISTÓRIA NEGADA NO CURRÍCULO: AVALIANDO A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03

Paula Rejane Lisboa da Rocha
Vagna Brito de Lima
Joana Darc Ferreira de Macedo

O presente artigo visa discutir a avaliação da implementação da Lei federal 10.639/03 na escola no que se refere às práticas de silenciamento curricular da História e Cultura Afro-Brasileira. Para desenvolvimento deste, utilizamos uma metodologia bibliográfica e documental. No intuito de discorrer sobre a temática, analisa-se a implementação da Lei Federal 10.639/03 que altera a Lei 9.394/96 (LDB) que garante a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana no currículo oficial, em todo o ensino fundamental e médio, nas instituições públicas e privadas. De posse das conclusões inferimos que: 1) No contexto histórico educacional, houve negação da história e cultura afro-brasileira no currículo. 2) Descolonizar o saber é o primeiro passo na luta contra o preconceito racial. 3) Com o emergir da Lei 10.639/03, a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira representa um avanço nas discussões das questões étnico raciais na escola.

Palavras-chave: História. Cultura afro-brasileira. Avaliação curricular.



Comunicação Oral

Eixo 10
**Avaliação Institucional e Políticas Públicas
(Modalidades)**

A AVALIAÇÃO DA APLICABILIDADE DA LEI Nº 10.639/03 NO CONTEXTO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Vagna Brito de Lima

Paula Rejane Lisboa d Rocha

Maria Betânia Gomes da Silva Brito

Maria Jeane Bomfim da Silva

O presente artigo tem por objetivo analisar a aplicabilidade da Lei nº 10.639/03, que inclui a obrigatoriedade do ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira e Africana, no currículo do Ensino Fundamental e Médio, no entanto este estudo delimita-se investigar a temática no contexto da gestão democrática das escolas públicas. A abordagem que norteou o referido estudo é de cunho qualitativo descritivo bibliográfico e documental. Os resultados mostram que: 1) A Lei nº 10.639/03 é resultado da intensa luta do Movimento Negro Brasileiro; 2) há uma legislação que garante a aplicabilidade da temática das relações raciais no Ensino Fundamental e Médio; 3) na perspectiva da gestão democrática é imperativo que se articule a temática no projeto político pedagógico a fim de efetivar a democracia no interior da escola. Concluímos que é necessária a permanente reflexão a fim de encontrar caminhos profícuos a efetiva aplicabilidade da lei no âmbito da gestão democracia.

Palavras-chave: História. Cultura afro-brasileira. Gestão democrática.

A DIDÁTICA E O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DO BRASIL

Francisco Antonio de Araújo E Souza

Marcos Antonio Martins Lima

Este artigo apresenta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) como instrumento atual para a formu-

lação de políticas para a educação superior no Brasil e discute o desenvolvimento docente, como relevante estratégia de desenvolvimento institucional, transcendendo a simples identificação de políticas de pessoal, encareiramento e condições de trabalho, conforme se apresenta na quinta dimensão do SINAES. Enquanto sistema multidimensional de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) o SINAES, instituído pela Lei no 10.861 de 14 de abril de 2004 do Governo Federal, fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, tendo como objetivo verificar as condições gerais de funcionamento das IES brasileiras. Contribuindo para a compreensão do SINAES e o posicionamento do docente como sujeito do desenvolvimento institucional, destaca-se a Didática como um dos elementos fundamentais para a formação profissional do docente; porque compreendida como atividade e disciplina pedagógica que, baseada numa teoria da educação, formula diretrizes orientadoras da práxis docente; por sua vez compreendida como a ação e a reflexão dos docentes sobre a realidade da IES, com vistas a sua transformação e desenvolvimento.

Palavras-chave: Didática, SINAES. Avaliação educacional.

A QUALIDADE DO ATENDIMENTO NA ÓTICA DOS ALUNOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

*Maria do Socorro Martins dos Santos
Joana Darc de Oliveira*

A preocupação com a qualidade dos serviços prestados pelos diversos órgãos públicos vem sendo um tema bastante discutido na atualidade. As Instituições Federais de Ensino Superior, mais especificamente os programas de pós-graduação stricto sensu, têm sido alvo de inúmeros processos avaliativos nas últimas três décadas. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior – Capes – realiza, a cada três anos, sofisticada avaliação destes programas de pós-graduação, atribuindo nota de 1 a 7, sendo que 1 e 2 indicam o descredenciamento do programa e as notas 6 e 7 indicam elevado desempenho com referencia nacional e internacional. Portanto, esta nota tende a definir a quantidade de bolsas e demais recursos destinados ao Programa. Paralelamente a avaliação da Capes enquetes individuais de qualidade podem e devem ser realizadas no intuito de perceber os níveis de qualidade dos programas de pós-graduação. Nesta pesquisa faz-se uma avaliação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Ceará, a partir da percepção de seus usuários principais: os alunos. Foi utilizada a metodologia Servqual para avaliação de qualidade de serviços, criada por Parasuraman, Zeithaml e Berry (1985). Os níveis de qualidade percebidos e desejados, em cinco dimensões: tangibilidade, confiabilidade, responsividade, garantia e empatia, foram buscados a partir da aplicação de questionário junto aos alunos do Programa, das turmas de 2007, 2008 e 2009. Os resultados encontrados mostram que há pequenas divergências entre a qualidade percebida e a desejada por parte dos alunos do Programa, destacando-se as maiores discrepâncias para os itens: interesse em resolver os problemas dos alunos, comprometimento com prazos estabelecidos previamente e segurança.

Palavras-chave: Avaliação. Qualidade. Pós-graduação.

ANÁLISE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADA EM ALAGOAS, NO PERÍODO DE 1990 A 2008: OS CAMINHOS E DESCAMINHOS

*Sandra de Lourdes Gonçalves
Maria Betânia Gomes da Silva Brito
Jane Marinho da Silva*

O artigo através do método qualiquantitativo, faz uma reflexão da análise da Educação Superior Privada, no Estado de Alagoas,

a partir de um dos pressupostos fundamentais: a evolução histórica no período de 1990 a 2008, seus caminhos e descaminhos, as políticas educacionais implantadas neste período, o que leva a formulação da temática da investigação sobre as relações e a organização da educação superior em Alagoas. Este estudo irá mostrar que a trajetória do ensino superior, apesar de tardia, vem desde seu início trazendo uma proposta de privatização, o que pode ser avaliados a partir das políticas educacionais implantadas desde o período de 1930 e com posteriores análises dos censos do ensino superior, como uma forma de avaliação do processo de crescimento da privatização do ensino superior e, como esse crescimento vem interferindo no processo de educação dos indivíduos, as contradições que esse processo apresenta e os objetivos alcançados com essa proposta. O resultado deste artigo busca compreender como a evolução do ensino superior, no Brasil e principalmente, no Estado de Alagoas, reflete o processo de explosão do ensino superior privado, proporcionando uma visão competitiva a essas instituições, sem se preocupar na preparação desses indivíduos.

Palavras-chave: Políticas educacionais. Ensino superior privado.

ANÁLISE DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PARÂMETROS PARA A ESCOLARIZAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

*Ana Paula Lima Barbosa Cardoso
Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães
Helena Cristina Soares Menezes*

O presente estudo é excerto de uma pesquisa de Mestrado em elaboração. O objetivo deste artigo é discutir e analisar as políticas de educação inclusiva, a partir da análise dos documentos da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e do programa federal Educação

Inclusiva: Direito à Diversidade (2009). O tratamento dos documentos deu-se por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 1977; FRANCO, 2005). Apresentamos o atendimento educacional destinado às pessoas com deficiência até chegarmos à perspectiva inclusiva e analisamos os documentos referidos, registrando impressões e críticas. Encontramos continuidade no programa referido, confirmando uma tendência brasileira de formações viabilizadas por “pacotes fechados”. Mas há também inovações. A política analisada não se declara “algo novo”, pois amparada em outras ações da perspectiva inclusiva. Ressalva-se o perigo de uma prática bastante observada na Educação Especial: mudam-se as nomenclaturas, mas as concepções continuam cristalizadas. Inferimos que as ausências também “dizem”, e o dito pode ser, in casu, uma desarticulação entre os propósitos da política e suas ferramentas de execução (programa).

Palavras-chave: Políticas educacionais. Avaliação de políticas. Educação inclusiva.

ANÁLISE DE UM PROGRAMA DE MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA NA VISÃO DOS ALUNOS

*Dayze Djanira Furtado de Galiza
Marilene Alves Oliveira Guanabara
Valéria Lima de Barros
Raimunda Magalhães da Silva*

O mestrado em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza – UNIFOR, busca formar docentes e pesquisadores, articulando ensino, pesquisa e extensão de forma interdisciplinar e transdisciplinar, com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o referido curso, na visão dos alunos matriculados. Trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio de um questionário contemplando três aspectos do mestrado: proposta pedagógica do progra-

ma, infraestrutura e corpo docente. A população do estudo foi composta por 50 alunos, das duas últimas turmas (2009 e 2010), que estão cursando o mestrado. O programa foi avaliado positivamente sendo sugeridos por alguns alunos no aspecto infraestrutura o melhoramento da refrigeração da sala de aula, no aspecto corpo docente o aumento do número de professores com pós-doutorado e no aspecto proposta pedagógica a inclusão de novas linhas de pesquisas bem como o aumento da carga horária de algumas disciplinas obrigatórias e opcionais, tendo sido considerando no geral que o mesmo é bem estruturado e que possui docentes bem qualificados.

Palavras-chave: Metrado. Saúde coletiva.

ANÁLISE DO SINAES NA PERSPECTIVA DE DIFERENTES MODELOS DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Tânia Saraiva de Melo Pinheiro
Denise Maria Moreira Chagas Corrêa
Carlos Adriano Santos Gomes

A rápida expansão do ensino superior observada no início dos anos 2000, decorrente da pouca regulação, permitiu a criação de muitos cursos em condições precárias. Neste contexto, em 2004 foi instituído Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) movido pelo lema expansão com qualidade e inclusão social. Este estudo consistiu em analisar o SINAES sob a perspectiva de diferentes modelos de avaliação objetivando a uma análise ampla e sistemática, proporcionada pelo fato de cada modelo contemplar diferentes categorias de análise e perspectivas epistemológicas. Este estudo se utilizou: de pesquisa bibliográfica em textos de autoria dos próprios autores dos modelos; ampla pesquisa em documentos e instrumentos do SINAES; e uma análise qualitativa de conteúdo destes documentos para busca, no SINAES, dos elementos da estrutura conceitual de cada autor. Os resultados indicaram

qual o principal modelo de avaliação presente no SINAES, além de revelar aspectos do SINAES não percebidos quando o mesmo é estudado sem uma sistematização das categorias de análise. O texto se organiza em três seções: características do SINAES; modelos clássicos de avaliação educacional, acompanhados de algumas análises de sua presença no SINAES e; análises adicionais que envolvem mais de um modelo de avaliação.

AS ATIVIDADES DE SUPERVISÃO NO PROJovem URBANO NA ÓTICA DO APLICADOR

Andreia Serra Azul da Fonseca
Maria do Socorro de Sousa Rodrigues
Ana Paula de Medeiros Ribeiro
Joyce Carneiro de Oliveira

O presente estudo traz uma síntese do trabalho realizado pela supervisão do Projovem Urbano, bem como uma discussão sobre o que ocorre durante a realização dessas atividades, na ótica do aplicador fixo. Este profissional se desloca aos locais em que se dão as atividades do programa e aplicam instrumentos específicos para cada objeto a ser supervisionado, utilizando-se das técnicas de observação, de entrevistas e/ou de questionários estruturados. As atividades da supervisão do Projovem têm como intuito maior subsidiar a gestão local na correta tomada de decisão quanto ao aprimoramento de suas ações, bem como subsidiar a Coordenação Nacional no acompanhamento do programa nas diversas localidades em que ele é ofertado. Analisar as percepções do aplicador das rotinas de supervisão do Projovem foi, pois, o intuito maior deste trabalho. As questões abordadas envolveram as dificuldades encontradas por este profissional no desempenho de suas atividades. Para tanto, foi elaborado um questionário contendo dez questões. O instrumento foi aplicado aos 14 aplicadores contratados pela UFC e que realizam as tarefas de supervisão nos estados do Ceará, Maranhão e Piauí.

Das dificuldades elencadas, a que mais preocupa é a má receptividade dos gestores das escolas e dos professores em relação à figura do aplicador e ao serviço que ele precisa desempenhar. Isso, certamente, gera mal-estar em ambas as partes e, sobretudo, dificulta o acesso às informações necessárias.

Palavras-chave: Projovem. Supervisão. Avaliação.

AVALIAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAL E REGIONAL EM ARAÇATUBA – SP

*Mônica Piccione Gomes Rios
Klinger Luiz de Oliveira Sousa*

Este artigo aborda uma experiência vivenciada por ocasião da Conferência Nacional da Educação – CONAE que nos possibilitou acompanhar o princípio do desenvolvimento de uma cultura de participação. O objetivo deste estudo foi investigar como se desenvolveu a Conferência Municipal de Educação, no município de Araçatuba, e a Conferência Regional da 9ª Região Administrativa de São Paulo. Por meio de questionários mistos e observação participante, coletamos as informações para efeitos desse trabalho. Tendo atuado como integrantes da organização das referidas Conferências, testemunhamos o propósito da CONAE, de se constituir em um espaço social de discussão da educação brasileira, ser amplamente atingido, por meio da participação efetiva que suscitou dos atores sociais de diversos segmentos da sociedade. Na condição de educadores e pesquisadores, aos meios ao desafio do rompimento com a cultura de silêncio instaurada, em prol da construção da cidadania participativa, entendemos que a socialização dessa vivência impar, tenha potencial para desencadear reflexão sobre caminhos que efetivamente contribuam para pensar políticas públicas de educação e para a construção de uma gestão participativa e democrática, tendo como horizonte a qualidade social da educação para todos.

Palavras-chave: CONAE. Gestão Democrática. Qualidade Social da Educação.

AVALIAÇÃO DE ESCOLAS E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ALINHAVANDO SENTIDOS PRODUZINDO SIGNIFICADOS

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Esta comunicação pretende socializar parte da produção da pesquisa já realizada e também apresentar aos leitores e pesquisadores, em educação e avaliação, alguns contributos teórico-metodológicos de referência para a realização de estudos, pesquisas e projetos relativos, à avaliação de escolas e ao desenvolvimento institucional. A importância dos processos avaliativos para a concretização dos fins educacionais e da escola, e o reconhecimento da interdependência dos múltiplos objetos de análise da avaliação educacional e dos seus níveis de estrutura - micro, meso, macro e mega - sociológicos para a efetivação de um processo avaliativo na escola, são os propósitos da investigação aqui apresentada. As razões de ordem socioeconômicas, político-administrativas, científico-pedagógicas e legais que justificam a necessidade de a escola se autoavaliar são abordadas no texto a fim de explicitar a importância da avaliação das escolas e também trazer elementos conceituais que contribuam por um lado, para a compreensão da avaliação educacional e da avaliação da escola para captar o movimento institucional, e por outro; e propiciar um refinamento metodológico no campo da avaliação de escolas, compreendendo que a avaliação, se entendida como uma análise crítica da realidade é fonte valiosa de informação, problematização e ressignificação dos processos educativos, conseqüentemente, tem função estratégica no desenvolvimento institucional da escola e na gestão educacional.

Palavras-chave: Autoavaliação de escolas. Avaliação institucional. Desenvolvimento institucional.

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS – UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE CORPORATIVA BANCO DO NORDESTE*Marcos Marinelli**Marcos Antonio Martins Lima*

Este artigo tem por objetivo apresentar, técnica e metodologicamente, os principais resultados da experiência de elaboração de modelo de avaliação de programas de educação corporativa, como etapa de implantação da Universidade Corporativa Banco do Nordeste (BNB). Este artigo está estruturado em quatro partes. A primeira é constituída pelo referencial teórico: busca conceitos e a estruturação do modelo de avaliação de programas empregado e sua relação com o sistema de educação corporativa do BNB. A segunda parte retrata a metodologia empregada na elaboração deste trabalho, onde foi utilizado como metodologia o estudo de caso. As técnicas de levantamento de dados aplicadas ao estudo de caso foram observações “in loco” e observação direta, análise de documentos, entrevista com os profissionais envolvidos no desenvolvimento e implantação do modelo. Na terceira parte está descrito o modelo de avaliação de programas aplicado neste estudo de caso, a análise e encaminhamento dos resultados, bem como os fatores críticos de sucesso para a sua implantação. Na quarta parte são registradas as considerações finais.

Palavras-chave: Avaliação de programas. BNB. Educação corporativa.

AVALIAÇÃO DO PAPEL DO GESTOR ESCOLAR NO FORTALECIMENTO DA CULTURA DE PAZ*Maria Joyce Maia Costa Carneiro**Elione Maria Nogueira Diógenes*

O objetivo central do teste artigo é comunicar os resultados de uma pesquisa realizada no âmbito do Programa de Pós-Gradua-

ção em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará. Na realização da pesquisa, desvendamos questões referentes à participação do gestor escolar no processo de participação da comunidade escolar e na implementação de ações que fortaleçam a cultura de paz na escola. A cultura de paz assim como a gestão escolar democrática são iniciativas nascidas dentro do contexto social contemporâneo em que é notório o avanço das desigualdades sociais. Deste modo, o escopo precípua da pesquisa traduziu-se em avaliar a capacidade do gestor no sentido de tentar perceber se esse profissional é capaz de promover ações interativas que facilitem a convivência pacífica dentro da escola. Metodologicamente, privilegamos o processo de democratização da gestão no espaço escolar e o papel do gestor no desenvolvimento da cultura de paz. Nossa preocupação foi principalmente a de perceber até que ponto os mecanismos da gestão democrática estão contribuindo para a efetivação de uma cultura de paz na escola, refletindo sobre os limites e as possibilidades dessa ação junto a comunidade escolar. Preliminarmente, apontamos como resultado o fato de que tais escolas não têm um trabalho efetivo com relação ao processo de implantação da cultura de paz em seus ambientes, mas que tal situação ocorre mais por desconhecer.

Palavras-chave: Cultura de paz. Escola. Gestor escolar.

AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA E AVALIAÇÃO FORMATIVA: DESAFIO PARA A ESCOLA*Josiane Toledo Ferreira Silva*

Esse trabalho apresenta políticas de divulgação de resultados de avaliações educacionais em larga escala realizadas em âmbito nacional (Prova Brasil / Saeb) e estadual, tomando como foco o Sistema Mineiro de Avaliação da Educação (SIMAVE). Discute como uma tendência de aproximação entre a avaliação em larga escala

e avaliação formativa, na acepção de Perrenoud, bem como o papel do professor no processo de difusão de resultados. Argumenta que as estratégias utilizadas pelo SIMAVE caminham em direção à escola, o que pode contribuir para um processo de mudança na gestão escolar, levando a uma revisão dos aspectos didáticos envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Políticas públicas. Avaliação em larga escala. Avaliação de aprendizagens.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: O CASO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

*Clemilda dos Santos Sousa
Neiliane Alves Bezerra*

No debate da educação inclusiva é fundamental contar com a intervenção de políticas públicas eficazes voltadas para a adequação de todos os espaços e recursos institucionais que ofereçam ao aluno deficiente as condições para um aprendizado satisfatório. Nessa perspectiva, a avaliação institucional se impõe como um instrumento de gestão capaz de avaliar e mostrar quais as intervenções necessárias para dotar uma Instituição de Ensino Superior (IES) com todos os requisitos de acessibilidade. Considerando a biblioteca um recurso pedagógico para dar suporte informacional às atividades de ensino, o presente artigo tem por objetivo apresentar o resultado da avaliação dos aspectos que dificultam o acesso à informação ao aluno com deficiência no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (UFC). A pesquisa é do tipo exploratória e utilizou como padrão de comparação a Norma Brasileira 9050 da ABNT, com base em dados apresentados por uma pesquisa preliminar no Sistema de Bibliotecas da UFC que apontou altos índices de inadequação aos requisitos de acessibilidade. A análise dos re-

feridos dados demonstrou que as condições de acessibilidade não atendem na íntegra às normas da ABNT, como também as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade descrita na legislação federal. Intervenções precisam ser realizadas para que o Sistema de Biblioteca da UFC promova a inclusão das pessoas com deficiências.

Palavras-chave: Avaliação Institucional. Educação inclusiva. Bibliotecas universitárias.

AVALIANDO A GESTÃO DA QUALIDADE NA ESCOLA

Lia Machado Fiuza Fialho

A introdução da expressão “Gestão da Qualidade” (GQ) no âmbito educacional se deu quando a crítica ao caráter autoritário e conservador da administração implantado pela ditadura e absorvido pela escola foi sendo problematizado. O objetivo do trabalho é analisar o processo de implantação da GQ em uma instituição educativa. Foram investigadas as ações desenvolvidas pela escola visando a GQ, ao longo de dois anos (2008-2010), salientando seu propósito, possíveis benefícios, problemas, dificuldades e conquistas. A metodologia adotada possibilitou uma abordagem qualitativa do campo (MINAYO, 2003), uma vez que se adotaram como procedimentos de investigação questionários, entrevistas e diário de campo. As respostas das perguntas dos questionários e das entrevistas foram processadas mediante “Análise de Conteúdo”, (BARDIN, 2004). Emergiu quatro categorias, cada uma com duas subcategorias: 1-objetivos melhoria na comunicação entre a comunidade escolar e aperfeiçoamento do serviço prestado; 2-melhorias, comunicação e envolvimento e otimização do trabalho; 3-dificuldades resistência à mudança e falta de entrosamento dos professores; e 4-avaliação desafio positivo e processo contínuo. Constatou-se viabilidade na implantação do sistema de GQ na escola, pois promove um

processo descentralizado das tomadas de decisões e assegura melhoria na comunicação entre toda a comunidade escolar.

Palavras-chave: Gestão da Qualidade. Escola. Educação.

AVALIANDO AS COMPETÊNCIAS NO MUNDO DO TRABALHO

*Antonia Cristina Jorge
Maria Ivanília Tavares Timbó
Francélia Maria Almeida Sales*

Esse estudo utilizou uma abordagem predominantemente qualitativa, tendo o propósito de avaliar as competências adquiridas pelos egressos do Curso Técnico em Saúde Bucal (TSB) da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE). Utilizou-se um questionário semi-estruturado, contendo perguntas relacionadas à caracterização do perfil dos egressos e às mudanças percebidas pelo Dentista/Facilitador (DF), no que se refere às competências adquiridas após formação técnica, indispensáveis ao processo de trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS). A análise de conteúdo das falas evidenciou que o curso possibilitou o desenvolvimento dessas competências, considerando a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes. Evidenciou-se ainda, que os DF acreditam que a educação profissional em saúde é indispensável à melhoria da qualidade da atenção em saúde, visto que, é fator determinante na otimização das práticas profissionais. Conclui-se, portanto, que a ESP-CE, enquanto gestora da educação profissional em saúde no Estado do Ceará, está promovendo uma formação contextualizada com a realidade do TSB, permitindo a transformação social do sujeito da aprendizagem e conseqüentemente, aproximando às práticas desses atores àquela idealizada pelo SUS.

Palavras-chave: Educação Profissional. Saúde bucal. Processo de trabalho.

BASES FREIREANAS PARA A ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA: EM DEFESA DA CONCILIAÇÃO ENTRE PROCESSO E PRODUTO

Rosimar Serena Siqueira Esquinsani

O debate crescente sobre a qualidade nos sistemas de ensino tem fomentado um processo reativo de diagnóstico, controle e discussão com diferentes setores sociais, visando a proposição de alternativas exequíveis. No bojo deste debate, as avaliações em larga escala exercem certa proeminência, sobretudo por evidenciar os descompassos e atribuir visibilidade aos indicadores da educação nacional, trazendo o tema “educação” para o debate da sociedade. Nesta direção, o texto esforça-se para, através de uma revisão bibliográfica e da instituição de quatro argumentos centrais, discutir as avaliações em larga escala a partir dos aportes freireanos, sobretudo vinculando o tema ao conceito de educação bancária. Como conclusão, o texto aponta que ao discutirmos, problematizarmos e fortalecermos a crítica ao modelo consolidado para avaliações em larga escala, não estamos negando tais políticas, mas apontando para a necessidade de relativização dos resultados e incremento dos processos de verificação do rendimento escolar.

Palavras-chave: Avaliação em larga escala. Paulo Freire. Educação bancária.

COMPROMETIMENTO NO CONTEXTO DE TRABALHO E SUA RELAÇÃO COM A JUSTIÇA ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DOS TRABALHADORES

*Joana Darc de Oliveira
Lucia de Fátima Rocha Bezerra Maia*

Comprometimento e justiça organizacional são fenômenos que se processam no contexto de trabalho. Justiça no trabalho

refere-se a uma relação equitativa percebida pelo funcionário quanto às recompensas e contribuições de cada participante, compreendendo três dimensões, distributiva, procedimental e interacional. Comprometimento organizacional abrange a base afetiva, como um envolvimento baseado em um desejo de afiliação; normativa, como uma obrigação em permanecer na organização; e calculativa, como custos associados a deixar a organização. A pesquisa objetiva verificar a relação da justiça no trabalho com o comprometimento organizacional de funcionários de organizações públicas e particulares. Atinentes aos procedimentos metodológicos foram utilizados como instrumentos as escalas psicométricas: Comprometimento Organizacional Afetivo, Comprometimento Organizacional Calculativo, Comprometimento Organizacional Normativo, Percepção de Justiça Distributiva e Percepção de Justiça de Procedimentos. Os dados foram submetidos a análise de correlação de Pearson, para mensurar a associação entre as variáveis. Os resultados evidenciam que o comprometimento organizacional afetivo, calculativo e normativo relacionam-se de forma significativa e positiva com a justiça organizacional. As perdas sociais e profissionais não se relacionam com a justiça no trabalho. Os gestores devem fomentar mudanças que consolidem a percepção de justiça, concorrendo para gerar comprometimento no trabalho.

Palavras-chave: Comprometimento. Justiça organizacional.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O INFORME DE RESULTADOS DE UMA AVALIAÇÃO EXTERNA

*Fernanda da Rosa Becker
Dayse Souza da Silva*

É possível identificar um notável avanço no campo da avaliação educacional nas últimas décadas. No Brasil não é difícil encontrar pessoas que conheçam exames como a Prova Bra-

sil. Há pesquisas que mostram que os gestores reconhecem a importância dessas avaliações e apóiam a sua realização, mas seus resultados não influem nos processos desenhados pelas secretarias de educação. O presente trabalho tem por objetivo apresentar algumas considerações sobre a Elaboração e o Uso dos informes de resultados das avaliações para que de fato todo o esforço feito no sentido de apurar técnicas (de mensuração, de elaboração de itens e coleta de dados) para a construção de um sistema de avaliação possa ser traduzido em melhores resultados finais, isto é, contribua para a melhora da aprendizagem. Um processo de avaliação idealmente se completa quando proporciona a autoavaliação e conseqüentemente a retroalimentação do processo. No caso de uma avaliação externa para que se atinja essa etapa do processo e para que ele não seja um fim em si mesmo, é essencial que se tenha um bom informe de resultados. É o informe que fará a “ponte” entre os avaliadores externos e o seu público alvo. O trabalho buscou trazer contribuições da literatura nacional e internacional e da prática para que cada vez mais as informações contidas nesses documentos possibilitem esse exercício e, por fim, se traduzam em melhora da qualidade da educação.

Palavra-chave: Avaliação externa. Informe de resultados e educação.

DIREITO À EDUCAÇÃO E A NECESSIDADE DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: UMA ANÁLISE À LUZ DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

*Kilvia Souza Ferreira
Raimundo Hélio Leite*

Este artigo investiga a temática da educação na Constituição federal, a sua classificação como direito fundamental de 2ª dimensão por fazer parte do rol dos direitos sociais que visam

efetivar o princípio da igualdade, sendo protegido pelo fundamento da dignidade da pessoa humana. Será ressaltada a forma federativa de Estado e a divisão das competências legislativas e administrativas das entidades federativas no que se refere ao direito à educação. Será realizada uma abordagem sobre a reforma da política educacional brasileira, bem como uma reflexão sobre a avaliação institucional do ensino superior no Brasil. Concluo que a avaliação do ensino superior é um processo que possibilita um ganho enorme para o processo ensino e aprendizagem, uma vez que, tanto o aluno e a instituição de ensino envolvidas, terão a possibilidade de corrigir os seus rumos, melhorando a eficiência e a eficácia do ensino em geral. Portanto, avaliar exige um profundo estudo sobre aprendizagens e uma postura política comprometida com o processo de transformação social.

Palavras-chave: Direito fundamental. Educação. Federação e avaliação.

EDUCAÇÃO CORPORATIVA: AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Joice Garcia Lima

Na era do conhecimento é exigido das organizações alternativas de capacitação por meio de modelos que permitam familiarizar seus quadros com as inovações tecnológicas e de gestão. A Educação Corporativa (EC) tem o propósito de atender às demandas específicas originadas dos segmentos da indústria, do comércio, dos serviços e das tecnologias. Neste aspecto, o trabalho teve como objetivos: a) conhecer os fatores que motivaram a formalização de EC na organização; b) analisar o planejamento das atividades de EC na organização; e c) analisar os resultados alcançados a partir da implantação da EC na organização. Trabalhou-se com uma amostra de 164 sujeitos em um

questionário com questões de caracterização com trinta itens. Os funcionários estavam fazendo curso de EC em cinco instituições em Fortaleza-CE. Organizando-se os itens da escala segundo os três objetivos do trabalho verificou-se que na avaliação dos entrevistados o aspecto referente ao objetivo b foi que se apresentou mais problemático, obtendo média 6,2 no conjunto dos itens e coeficiente de variação 28%, com concentração em notas inferiores à média. Em relação aos objetivos a e c ambos apresentaram média 7,5 e, respectivamente, coeficiente de variação 24% e 22%, com concentração das notas acima da média. Os resultados mostram que as atividades referentes ao planejamento da EC nas organizações são considerados bons.

Palavras-chave: Educação Corporativa; Gestão do conhecimento; e Avaliação Educacional.

GESTÃO ESTRATÉGICA DO CONHECIMENTO NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR: PRÁTICAS FACILITADORAS

Sueli Maria de Araújo Cavalcante

Leônia Maria Santiago cavalcante

Wagner Bandeira Andriola

Este artigo enfatiza a Gestão Estratégica do Conhecimento enquanto modelo de gestão na busca em contribuir, através de um estudo bibliográfico, para uma melhor eficácia e avaliação do gerenciamento do conhecimento bem como de outros recursos intangíveis em instituições federais de ensino superior. Especificamente, expõe os principais modelos teóricos explicativos de uma Organização do Conhecimento que servem de construtos operacionalizáveis para o desenvolvimento de estratégias corporativas facilitadoras da Gestão do Conhecimento. Mostra que, internamente, a organização deve incentivar a contribuição do conhecimento tácito e individual fazendo com que esse fortaleça a aprendizagem organizacional coletiva. Para isso,

defende o desenvolvimento de práticas gerenciais facilitadoras da criação, organização, codificação, armazenamento, acesso, disseminação, utilização, mensuração de valor e avaliação de resultados. Aponta para a necessidade de estratégias corporativas integradas que facilitem o fluxo do conhecimento nas organizações sugerindo ações baseadas na gestão de competências, do conhecimento organizacional, dos capitais do conhecimento, da aprendizagem organizacional e da inteligência organizacional. Por fim, constata a complexidade que é a Gestão do Conhecimento nas instituições federais de ensino superior, quando conclui que deve implicar em uma mudança de política administrativa, comportamento e cultura dentro da instituição. **Palavras-chave:** Gestão estratégica do conhecimento. Instituição Federal de Ensino Superior.

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA E SOFTWARE DE AVALIAÇÃO PARA A GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE TEODORO SAMPAIO

*Marcos Antonio Vieira
Robinson Moreira Tenório
Heike Schmitz*

Em maio de 2008 foi desenvolvida a pesquisa intitulada “Limites e possibilidades do uso de sistema de avaliação e seus indicadores para a gestão da educação básica com qualidade social”, ou mesmo chamada ProAGE, que foi financiada pela Fundação de Amparo a Pesquisa na Bahia, e se propôs a desenvolver um aplicativo de um sistema informatizado de avaliação para a gestão da educação básica municipal como auxílio ao processo da tomada de decisão. A pesquisa, que se desenvolveu através das abordagens qualitativa e quantitativa, foi realizada no período de maio 2008 até julho 2010, por uma equipe de pesquisadores, composta por membros do Grupo de Pesquisa em Avaliação da Linha de Pesquisa em Políticas Públicas e Gestão da Educação do

Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. Foi escolhido o município Teodoro Sampaio, na Bahia. A escolha se justificou por um lado pela viabilidade do desenvolvimento do trabalho, levando em consideração o tempo de deslocamento de Salvador para Teodoro Sampaio e a disponibilidade do município em realizar uma parceria e, por outro lado, pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica apresentado pelo município em 2005 (2,2 para o Ensino Fundamental I), valor considerado baixo quando comparado à média nacional (3,4 para o Ensino Fundamental I). **Palavra-chave:** Sistema. *Software*. Gestão da educação.

MODELOS EM AVALIAÇÃO: UMA ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DOCENTE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

*Suzete Suzana Rocha Pitombeira
Wagner Bandeira Andriola*

Na avaliação, “modelo” é uma palavra com mil utilidades, que utilizamos como um léxico cômodo, com diferentes sentidos provenientes de diferentes disciplinas. Estudar as concepções, princípios, perspectivas e enfoques teóricos da avaliação é condição para entender a lógica que está implícita nos seus modelos. A compreensão dessas questões possibilita se escolher o modelo que se vai utilizar, bem como, identificar aqueles já utilizados. Não se pretende, neste trabalho, apresentar todos os enfoques de avaliação, uma vez que essa questão não está superada. Porém, tratar-se-á daqueles que satisfazem o objetivo dessa pesquisa: A partir da epistemologia dos modelos em avaliação conhecer os modelos em que se apoia a avaliação docente da Universidade Federal do Ceará – UFC. Para isso, torna-se necessário identificar os diversos modelos de avaliação; identificar o modelo de auto avaliação do SINAES; reconhecer o modelo de avaliação docente utilizado na UFC. Concluiu-se que

não existem, até então, modelos independentes de avaliação. Todos os modelos são ou podem ser úteis. O desafio é determinar a combinação de conceitos de abordagens diferentes e escolher as mais relevantes para o que se quer utilizar. Adotando-se esse pensamento, conseguiu-se reconhecer na avaliação docente da UFC alguns modelos que a apoiam. Sugere-se para um próximo trabalho determinar-se o perfil epistemológico dos modelos que apoiam a avaliação institucional brasileira.

Palavras-chave: Modelos em avaliação. Auto avaliação, avaliação docente.

O EFEITO DE DIFERENTES POPULAÇÕES NAS ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS DE ITENS E PROFICIÊNCIAS DE ALUNOS

Wellington Silva

Os procedimentos de linkagens, ou seja, equiparações de escores envolvendo avaliações em larga escala realizadas por diversas Unidades da Federação – UF – com o objetivo de terem os seus resultados comparáveis com a escala nacional do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB, via de regra, possuem em comum com esse sistema: basicamente a mesma matriz de referência para as séries avaliadas, mesmo design de testes e mesmos procedimentos estatísticos através da Teoria da Resposta ao Item – TRI. Porém, um diferencial entre as avaliações do SAEB e aquelas dos sistemas de avaliações das UFs é o fato de que, no SAEB, os itens são calibrados em uma amostra nacional, enquanto, nas UFs, são considerados apenas os alunos de sua rede pública. Essa situação leva-nos à questão: qual o efeito de diferentes populações na calibração dos itens e conseqüentemente nas habilidades dos alunos? Saber a dimensão desse efeito é fundamental para avaliarmos o nível de confiabilidade ao compararmos os resultados da avaliação de uma determinada UF com o SAEB. É nesse contexto que apresentamos, neste trabalho, por meio de simulações utilizando as bases da

Prova Brasil 2007 para seis UFs, com proficiências abaixo, próxima e acima da média nacional, estudos comparativos entre os valores oficiais de parâmetros de itens e proficiências de alunos fornecidos pelo SAEB/Prova Brasil e os novos valores obtidos dentro das UFs selecionadas.

Palavras-chave: Avaliação em larga escala. Teoria da Resposta ao item. Métodos de equalização.

O PARADOXO DAS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA: EMANCIPAÇÃO OU REGULAÇÃO?

Rosimar Serena Siqueira Esquinsani

O texto exprime construções teórico-conceituais advindas de uma pesquisa de cunho qualitativo, firmada em uma revisão bibliográfica temática, visando problematizar o paradoxo das avaliações em larga escala: afinal, a quem estas avaliações servem? A tensão permanente entre regulação e emancipação manifesta-se também através dos instrumentos de políticas educacionais, como as avaliações em larga escala e nesta direção, se por um lado, o texto afirma a importância material das avaliações em larga escala como instrumento que perspectiva a gestão da educação; por outro lado assume a necessidade do enfrentamento conceitual sobre a que pilar da modernidade servem estas avaliações.

Palavras-chave: Avaliação. Regulação. Emancipação.

UM ESTUDO NO CAMPO DA AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO PARA O NÍVEL MÉDIO DE ENSINO

Maria Joyce Maia Costa Carneiro

Elione Maria Nogueira Diógenes

Este artigo enfoca a questão do ensino médio sob a perspectiva das pesquisas de avaliação. A motivação do mesmo surgiu da

minha pesquisa desenvolvida no Doutorado em Políticas Públicas do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Maranhão - UFMA. Neste programa desenvolvi uma pesquisa avaliativa sobre a reforma do ensino médio no Brasil sob os auspícios do neoliberalismo. O interesse é basicamente investigar que tipo de abordagem os pesquisadores estão realizando na área da avaliação de políticas públicas, em se tratando do ensino médio. O recorte temporal compreende a reforma educacional empreendida na década de 1990 do século XX no Brasil e o material analisado diz respeito à produção científica deste período, cuja preocupação central era a avaliação da política do ensino médio. A principal conclusão a que cheguei pode ser assim sintetizada: os estudos especificamente avaliativos da reforma do ensino médio ainda são bastante incipientes na Academia, sendo que o tipo de abordagem mais utilizada é a que se remete a avaliação de processo ou de implementação. É importante considerar, também, que tais pesquisas não trabalham com o referencial teórico inerente aos estudos avaliativos de políticas públicas, considerando seus aspectos singularizados.

Palavras-chave: Avaliação. Políticas públicas. Ensino médio.

SPAECE, EVOLUÇÃO E AS IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS PARA O ESTADO DO CEARÁ

*Aline Maria Gomes Lima
Wagner Bandeira Andriola*

O presente trabalho trata da avaliação em larga escala do estado do Ceará, sua evolução ao longo dos quase vinte anos de existência, suas modificações e suas implicações para o surgimento de políticas públicas para sanar as deficiências que vêm sendo apresentada em seus resultados. O Spaece, Programa de Avaliação em Larga Escala do Estado do Ceará, estrutura-se em

três células: a Avaliação de Desempenho Acadêmico, Avaliação Institucional e Estudos e Pesquisa e avalia a aprendizagem de alunos do 5º do Ensino Fundamental I, 9º ano do Ensino Fundamental II e 3º ano do Ensino Médio, nas disciplinas de português e matemática. O surgimento das células nasceu da necessidade de acompanhar mais de perto as várias nuances do processo de avaliação que não pode ficar restrito apenas aos resultados de desempenho de escolas e alunos. Tomando como ponto de partida os resultados obtidos pelo Spaece e Saeb, e a preocupação de melhorar a qualidade educacional no estado do Ceará, o governo cria o Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC), política pública prioritária voltada a atender às escolas municipais e estaduais de Ensino Fundamental I cujo objetivo é oferecer acessória técnica aos municípios para elevarem seus baixos índices, nos próximos anos dessa gestão governamental. Através de uma política prioritária eficaz e eficiente podemos visualizar mudanças efetivas

Palavras-chave: Spaece. Políticas Públicas. Paic

PROVA SÃO PAULO: UM DIÁLOGO ENTRE A AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA E EXTERNA E AS ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA A MELHORIA DO ENSINO NA CIDADE DE SÃO PAULO

Claudio Maroja

A permanência dos alunos na escola e a qualidade do ensino são preocupações constantes dos sistemas educacionais, que tomaram impulso a partir da promulgação da LDB 9.394/96 e da criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) em meados dos anos 1990, cujo objetivo é avaliar o desempenho dos alunos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática no Ensino Fundamental. A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME), interessada em criar indicadores externos que permitissem acompanhar sistemática e periodicamente

mente o desempenho dos alunos e os efeitos de suas políticas e programas educacionais, insistiu em 2007, a Prova São Paulo, através do Núcleo de Avaliação Educacional. Esta avaliação externa e de larga escala segue os critérios metodológicos utilizados pelo SAEB, a fim de manter a comparabilidade nacional. Uma característica desta avaliação é avaliar todas as séries do Ensino Fundamental I a partir da segunda série, e todas as séries do Ensino Fundamental II. A qualificação dos níveis de proficiência dos alunos ocorreu a partir da edição de 2008, com um único corte, criando o Nível Não Satisfatório e em 2009 houve três cortes, que permitiu melhores intervenções pedagógicas. A cada ano, a Prova São Paulo vem se aprimorando na divulgação dos resultados, seja através de reuniões com as equipes escolares, bem como com publicações na forma do Relatório de Análises Técnico-Pedagógicas, enviado a todas as escolas, além de boletins de sala com a proficiência de cada aluno e sua qualificação no nível de proficiência, para subsidiar o professor para uma melhor intervenção pedagógica.

Palavras-chave: Avaliação externa. Qualidade de ensino. Intervenção pedagógica.

PROGRAMA CINCO MINUTOS DE VALORES HUMANOS PARA A ESCOLA: RELATOS E AVALIAÇÃO DE EXPERIÊNCIA EXITOSA

*Maria do Socorro de Sousa Rodrigues
Saara Nousiainen*

Este artigo apresenta breve relato e avaliação do Programa Cinco Minutos de Valores Humanos para a Escola. Constitui-se de orientação e reflexão sobre valores como respeito, não violência, ética, responsabilidade, honestidade, solidariedade, bom convívio, boa educação, etc., criado e mantido por um grupo informal de educadores (Fortaleza-CE) e disponibilizado gratuitamente às escolas e demais interessados, a partir do site www.cincominutos.org.

[cincominutos.org](http://www.cincominutos.org). São aulas diárias de apenas cinco minutos de duração e, por esta razão, não interferem no andamento normal da programação das escolas, oferecendo a possibilidade de aprendizado pela sua continuidade e encadeamento de idéias. As aulas foram elaboradas, em sua maioria, com a utilização de contos e inserção de situações fictícias esclarecedoras, facilitando a fixação dos ensinamentos pela forma como foram escritas. Relatos de escolas no Brasil e de outros países vêm atestando a viabilidade do seu método e conteúdo bem como sua aplicabilidade em aulas interativas que são mais atrativas. Não é necessário esperar o início de um ano letivo para implementá-lo, a ação pode ser iniciada em qualquer época. A avaliação ao programa, por meio de relatos das escolas vem demonstrando sua efetividade e nível de alcance por ser de fácil acesso a sua aquisição, consolidando-se como mais uma alternativa de aprendizagem social.

Palavras-chave: Valores humanos. Escola. Mudança.

PRÊMIO PROFESSOR ALFABETIZADOR: UMA EXPERIÊNCIA EM AVALIAÇÃO, NA REDE PÚBLICA

*Marilene de Oliveira Araujo
Elenita Maria Dias de Sousa Aguiar
Hostiza Machado Vieira*

Neste relato de experiência pretende-se discutir uma prática de avaliação com caracterização externa desenvolvida na área de alfabetização na Rede Municipal de Ensino de Teresina, intitulada como Prêmio Professor Alfabetizador. Busca valorizar os professores (as) e traduz-se em ação motivadora do processo de alfabetização consolidado por uma premiação mediante a aferição dos conhecimentos dos alunos do 2º período da Educação Infantil, do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental e do Projeto Se Liga, através de avaliação externa de desempenho, em Língua Portuguesa.

Porém, o objetivo formador expressado nos objetivos específicos gera informações sobre o nível de alfabetização das turmas. Optou-se por trabalhar com os dados do 1º e 2º ano. O prêmio tem dois períodos de realização, início e final do ano; algumas ações constituem a sua metodologia - definição de comissão de acompanhamento do prêmio, responsável pela elaboração do regulamento e implementação das etapas para concretização do prêmio, as quais são: Sensibilização; desenvolvimento no processo (pré-testagem; definição do instrumento (prova); aplicação, correção e produção dos relatórios); Divulgação e tomada de decisão. O Ensino de Teresina vem sendo consolidado por uma cultura de avaliação, os sujeitos são co-participes, no caso da alfabetização tem sido uma grande contribuição à melhoria dos indicadores de qualidade do ensino, pois proporcionam rever as condições de aprendizagens dos educandos.

Palavras-chave: Alfabetização. Avaliação. Prêmio Professor Alfabetizador.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES: UMA PROPOSTA NECESSÁRIA A SER EFETIVADA NAS UNIVERSIDADES

Luiza Bittencourt Krainski
Ana Lúcia Gomes da Silva

Este estudo expressa o percurso e os resultados das ações desenvolvidas por um projeto de extensão universitária integrante do Programa Universidade sem Fronteira, efetivado pelo Governo do Estado do Paraná em parceria com as universidades públicas, com o objetivo de desenvolver ações nos municípios com alto índice de vulnerabilidade social e pobreza. As ações de cunho intersetorial e interdisciplinar buscaram promover a inclusão social dos adolescentes egressos das medidas sócio-educativas e seus familiares nas políticas públicas e na própria sociedade. A proposta metodológica tem no trabalho interdisciplinar um

dos seus pilares centrais principais, tendo em vista a complexidade da realidade, foram inseridas as áreas de Serviço Social, Geografia, Direito, Pedagogia, Educação Física e Informática as quais de forma articulada desenvolveram ações apoiadas pelas políticas públicas. Esta proposta extensionista, entendida como processo, vem ao encontro da necessidade de um novo fazer público partilhado com a rede de serviços do município e com a sociedade civil, devendo servir de subsídios aos conselhos das políticas públicas na definição de prioridades quando da formulação dos planos e programas.

Palavras-chave: universidade, prática interdisciplinar, educação emancipatória.

POLÍTICAS PÚBLICAS: AS POSSIBILIDADES DE REFLEXÕES PROVOCADAS A PARTIR DA AVALIAÇÃO DE UM PROJETO

Wagner Bandeira Andriola
Maria José Barbosa

A avaliação de políticas, programas e projetos sociais ainda não é uma prática comum, concentrando em avaliações baseadas em aspectos quantitativos quando promovida pelos governos e com algumas inovações, no entanto, em números muito baixos, em pesquisas desenvolvidas em estudos de conclusão de curso. Apresentamos neste estudo as repercussões sociais de um projeto desenvolvido na área de educação pelo setor público estadual, através da avaliação de impacto deste projeto. O projeto “Tempo de Avançar” foi implementado no Estado do Ceará (2000 a 2003), na modalidade de Educação de Jovens e Adultos nos níveis fundamental e médio, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, Secretarias de Educação do Estado e dos Municípios do Ceará, com a metodologia do Telecurso 2000, tendo como objetivo corrigir a distorção idade/série e oferecer continuidade de estudos para a população que se encontrava fora da escola. Neste artigo fazemos

um recorte da Tese de doutoramento nos remetendo as repercussões sociais e individuais do Projeto além dos indicadores de qualidade levantados para um curso de educação de jovens e adultos. Buscamos mostrar a validade da avaliação de política pública para a compreensão das políticas desenvolvidas e os ensinamentos que podemos retirar para outras ações, assim como a possibilidade de nos remetermos a diversos olhares sobre a política desenvolvida. Palavras-chaves: Educação de Jovens e Adultos. Política Pública. Avaliação.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE AVALIAÇÃO: A BUSCA PELA EXCELÊNCIA DOS RESULTADOS

Seandra Doroteu de Macêdo
Francione Charapa Alves
Fabricia Gomes da Silva

Este artigo explicita as atuais políticas educacionais voltadas para a avaliação da educação básica e tem como objetivo discutir sobre a busca pela excelência dos resultados. Essa discussão é relevante para que os atores envolvidos compreendam como ela interfere na construção do novo parâmetro de qualidade educacional. Trata-se de um estudo de cunho teórico, baseado nos recentes escritos de Oliveira(2009), Krawczyk(2008), Adrião e Garcia(2008) e Freitas(2005). Apresentamos as discussões a partir das primeiras recomendações internacionais acerca da avaliação de sistemas de ensino; os relatórios da Confederação Nacional da Indústria (CNI) da década de 1980 em torno da educação; as mudanças que vieram posteriormente com as reformas educacionais dos anos 90; a consolidação do sistema de avaliação e a continuidade das políticas avaliativas, até o Plano de Desenvolvimento da Educação (2007). A análise das leituras mostra que há uma interface entre todos esses elementos e sistemas avaliativos, e que estes repercutem desde o currículo até a aprendizagem do aluno, perpassando a gestão e a prática

docente. Mostra também que a avaliação em larga escala vem ganhando espaço no Brasil. Conclui-se ainda que há uma preocupação economicista e de auto regulação estatal para com os sistemas educacionais, e que deve haver uma política voltada para a aprendizagem e não apenas cumprimento de metas e redução do conhecimento escolar.

Palavras-chave: Políticas educacionais; avaliação; monitoramento.

POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO NO BRASIL: A TRAJETÓRIA DA CONSTITUIÇÃO DO IDEB

Helena Cristina Soares Menezes
Ana Paula Lima Barbosa Cardoso
Antonia Mascênia Rodrigues Sousa

Este trabalho buscou investigar a inscrição do IDEB - Índice de Desempenho da Educação Básica no campo da política educacional brasileira. Situamos o IDEB enquanto ferramenta avaliativa sistêmica para aferição da qualidade educacional, que permite combinar em um único índice, informações relativas ao desempenho escolar. O percurso metodológico desse estudo exploratório de natureza qualitativa foi trilhado a partir da identificação de estudos em duas universidades cearenses e em artigos publicados no portal da ANPED, em suas cinco últimas reuniões. Apresentamos o estado da arte a partir de tais pesquisas em educação utilizando os descritores: política educacional - avaliações externas. Foram examinadas teses e dissertações defendidas no período de 2004 a 2009, observando a pouca presença do assunto nas produções acadêmicas. Concluímos que o Brasil adentra ao século XXI com um sistema de avaliação capaz de dispor de informações permanentes e atualizadas, sendo que as escolas são motivadas a reforçar o caráter competitivo face ao ranking em torno da qualidade da aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação Educacional; IDEB; Qualidade da Educação.

**OS RANKINGS NA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR -
ENTRE AS POLÍTICAS DE ESTADO E AS POLÍTICAS DE GOVERNO***Adolfo Ignacio Calderón**Heloísa Poltronieri**Regilson Maciel Borges*

O presente trabalho, de cunho teórico, analisa o lugar dos rankings nas políticas educacionais de Educação Superior do Estado Brasileiro tendo como parâmetro quatro mandatos presidenciais, dois mandatos do governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), marcados pela implantação das reformas neoliberais, e dois mandatos do governo Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010), como alternativa de esquerda democrática para América Latina diante da expansão neoliberal. Com o fim do mandato do governo FHC, o governo Lula, ancorado em intelectuais que defendiam a chamada avaliação emancipatória, substituiu o “Provão” - mecanismo de avaliação do governo de FHC considerado classificatório, seletivo, concorrencial e somatório - pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o mesmo que vinha carregado de virtuosismo, próprio de regimes presidencialistas, com a missão de eliminar os princípios neoliberais do governo anterior. Nesta comunicação defende-se a hipótese de que passados quatro mandatos e o governo de dois presidentes representantes de projetos políticos diferenciados, os rankings enquanto estratégias de estímulo da concorrência para a melhoria da qualidade da educação superior ganharam consenso e legitimidade deixando de ser políticas de governos específicos para se tornarem política de longo prazo do Estado Brasileiro, acima dos interesses dos grupos políticos que se alternaram no poder.

Palavras-chave: Rankings, Avaliação Educacional, Educação Superior

**O “ESTADO DO CONHECIMENTO” SOBRE AVALIAÇÃO
EDUCACIONAL NA REVISTA ENSAIO (1993-2008)***Regilson Maciel Borges**Adolfo Ignacio Calderón*

Esta comunicação apresenta parte dos resultados de um estudo realizado na Linha de Pesquisa Estudos em Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Objetivou-se pesquisar o Estado do Conhecimento da produção científica sobre avaliação Educacional veiculada na Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação no período de 1993 a 2008. Para tanto, mapeou-se a produção científica sobre o tema em questão, identificando-se os eixos temáticos e percursos teóricos metodológicos. Em termos metodológicos adotou-se a pesquisa bibliográfica, realizada na perspectiva dos estudos denominados Estado da Arte ou Estado do Conhecimento. Entre os resultados apresentados neste paper, destacam-se os seguintes: apesar de ser qualificada como uma revista de caráter internacional, a produção científica disseminada é essencialmente brasileira, concentrada na região sudeste do país; na produção científica pesquisada prevalecem significativamente trabalhos que teorizam sobre o tema da avaliação sobre trabalhos de apresentação de pesquisa; percebe-se uma clara sobreposição dos estudos sobre avaliação institucional, em relação aos estudos da avaliação da aprendizagem e de sistemas.

Palavras-chave: Avaliação. Estado do conhecimento. Avaliação institucional.

O SINAES E O SEU POTENCIAL PARA TRANSFORMAR O CURRÍCULO DOS CURSOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Klinger Luiz de Oliveira Sousa

Este trabalho é parte de uma pesquisa de doutorado que se propõe a compreender o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES como política pública na perspectiva de identificar o seu caráter público e inferir acerca do seu potencial em transformar o currículo das universidades. Parto da hipótese de que a implementação do SINAES vem gradativamente corrompendo os pressupostos epistemológicos e axiológicos que orientaram a sua concepção e pondero, à luz dos depoimentos colhidos, dos documentos manuseados e da experiência observada, em que medida o interesse público da política de avaliação ficou comprometido. O que emerge desta investigação é que o SINAES, tal qual fora concebido, deixou de existir. O sistema de avaliação da educação superior em curso hoje no País tem por centro o ENADE, embora, concluo, o SINAES ainda mantenha condições de, por meio da avaliação, dar sentido ético à atuação das universidades, atendendo com isso ao interesse público. Todavia, há que propugnar por um novo Estado, mais bem aparelhado, capaz de agir com competência e eficácia.
Palavras-chave: Avaliação. Currículo. SINAES.



Comunicação Oral

Eixo II
Avaliação da Formação de Professores

A AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Sara de Paula Lima

Este trabalho verificou a relação entre a aprendizagem da produção escrita em espanhol como língua estrangeira e o processo avaliativo da habilidade escrita, tipo de correção e feedback dados aos textos dos alunos em formação (futuros professores), no Curso de Letras Português/Espanhol da Universidade Federal do Ceará (UFC). Faz parte de uma pesquisa realizada para o Programa de Pós-graduação em Linguística da UFC. Adota-se como referencial e horizonte teóricos estudos sobre a escrita em língua estrangeira (RAIMES, 1983; LEKI, 1992; CASSANY, 1999; WEIGLE, 2002; VIEIRA, 2005), além de autores como Perrenoud (1999), Hadji (2001), Luckesi (2009), que investigam a avaliação escolar. A pesquisa foi conduzida na UFC, com a participação de 11 professores de espanhol do Departamento de Letras Estrangeiras e 107 alunos do Curso de Letras Português/Espanhol a partir da aplicação de dois Questionários, um destinado aos professores e outro, aos alunos. De acordo com os resultados da análise dos dados obtidos nos Questionários do Professor e do Aluno, a correção e o feedback empregados pelos professores não são reintegrados satisfatoriamente ao processo de escrita dos alunos. Portanto, neste caso, a avaliação não pode ser considerada uma etapa do processo de aquisição da habilidade escrita em texto, capaz de contribuir para a autorregulação da aprendizagem.

Palavras-chave: Habilidade escrita em ELE. Avaliação e Feedback.

A CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Antônia Bruna da Silva
Nicolino Trompieri Filho*

O processo educativo é marcado pela relação estreita entre o ensino e a avaliação. Contudo, percebemos que nos cursos de formação de professores a abordagem do ensino exerce supremacia sobre a da avaliação, tanto é que a disciplina de avaliação, em muitos dos referidos cursos, não tem sequer caráter obrigatório. O estudo pretende destacar a importância da avaliação da aprendizagem para a formação de professores das séries iniciais no Ensino Fundamental, verificar se os estudantes do curso de pedagogia da UFC consideram importante ter noções de como avaliar a aprendizagem e saber qual a concepção que os participantes têm sobre o tema. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com doze perguntas fechadas de múltipla escolha e fechadas dicotômicas. A maioria dos estudantes possui uma concepção diagnóstica e formativa da avaliação. Relacionando-a com a análise do ensino ministrado pelo professor e do desempenho do aluno, com a ressignificação do erro e com a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem. É, portanto, um bom sinal que em um curso de formação de professores, as informações obtidas por meio da avaliação estejam em prol da melhoria do ensino e da aprendizagem. Podemos dizer que a avaliação deve ser interpretada como o ponto de chegada e o ponto de partida, concomitantemente. Como bem pontua Milton Nascimento “O trem que chega é o mesmo trem da partida”.

Palavras-chave: Educação. Avaliação da Aprendizagem. Formação de Professores das séries iniciais.

ANÁLISE DA FORMAÇÃO INICIAL EM SERVIÇO DO PROGRAMA DA URCA NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES ALUNOS

Ana Noêmia Coelho Noronha

O presente trabalho tem o objetivo de analisar a formação inicial do Programa de Licenciatura Plena da URCA na percepção dos professores – alunos. Encontramos na abordagem qualitativa a metodologia adequada para alcançar nossos objetivos e responder às questões levantadas. Escolhemos como amostra o universo de 09 professores da rede municipal de Crato, egressos do programa de formação em serviço da URCA, que desenvolvem suas atividades profissionais no campo e na cidade, com experiências de vida diferenciada, professores em efetiva regência de classe. Como instrumento de coleta de dados, utilizamos entrevista parcialmente estruturada. Os resultados alcançados levam-nos a perceber que o Curso de Licenciatura Plena da URCA significou uma oportunidade para elevar o nível de formação e melhorar a atuação profissional dos professores. A duração de apenas dois anos foi colocada como fator de insatisfação, tendo algumas áreas conteúdos fragmentados e aligeirados, acompanhados de um distanciamento entre formação e a realidade da escola. Os resultados revelam que o Programa de Licenciatura Plena da URCA significou uma oportunidade para que os professores elevassem o nível de formação. No entanto, precisa ser revisto, no sentido de promover uma sólida formação teórica e a reflexão da prática docente na perspectiva da ação refletida e transformadora mediada pelo conhecimento.

Palavras-chave: Política Educacional. Formação de Professores. Prática Docente.

ANÁLISE SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA MICRORREGIÃO VALE DO GURGUÉIA – PI

*Edson Cavalcanti da Silva Filho
Luis Paulo Teixeira da Silva
Kelly Cristine R. de Moura
Débora Lucia Lima Leite Mendes*

As informações contidas no presente trabalho são resultantes de uma pesquisa que objetivou identificar o perfil profissional dos professores, que lecionam a disciplina de Matemática em nível de Ensino Médio na rede pública estadual de educação, pertencentes a 14ª Regional de Educação do Piauí, com sede na cidade de Bom Jesus – Piauí e ainda avaliar se ambos atuam em suas respectivas áreas de formação e quais os impactos dessa atuação para o ensino-aprendizagem. Para tal, utilizou-se questionários semi-estruturados como instrumento de coleta de dados, aplicando-os aos professores da disciplina mencionada. Em seguida realizou-se uma análise quanto a formação inicial dos docentes, traçando paralelos entre formação adquirida e a área de atuação em sala de aula, de modo a obter elementos que sirvam de base ao estabelecimento do perfil profissional necessário à realidade do exercício do magistério na microrregião do Vale do Gurguéia-Piauí.

Palavra-chave: Avaliação. Formação Inicial de Professores. Ensino Médio.

AVALIAÇÃO DA DEMANDA E DOS SELECIONADOS NO MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA EM FORTALEZA – CE

*Ana Rosa Pinto de Farias Pereira
Janete Mourão Carvalho
Analice Pereira Mota
Rosélia Maria Soares Mesquita*

Ao longo dos últimos dez anos a pós-graduação em Saúde Coletiva da UNIFOR percorreu a trajetória de oferta de cursos de es-

pecialização *stricto sensu* em parceria com diversas instituições acadêmicas ou de gestão deste estado e de outros da federação. Este artigo tem como objetivo a avaliação da demanda e dos selecionados no Mestrado em Saúde Coletiva (MSC). Trata-se de uma pesquisa documental cujas fontes de dados foram os relatórios de avaliação de 1999 a 2010 disponibilizados pelo Programa de Saúde Coletiva cujo fiel depositário foi informado sobre os objetivos do estudo. A análise dos dados coletados foram realizadas à luz da metodologia quantitativa. As informações coletadas receberam tratamento estatístico descritivo e os resultados estão apresentados na forma de gráfico e tabela. Os resultados demonstram que os selecionados para o MSC caracterizam-se pela diversidade de categorias profissionais do campo tradicional da área da saúde, das ciências sociais e humanas. Concluímos que o MSC cumpre seu papel na oferta de um curso de pós-graduação *stricto sensu* em conformidade com as necessidades da comunidade acadêmica e contribui com a inserção de profissionais críticos e qualificados para a pesquisa e docência. Ressaltamos a importância que os processos avaliativos têm na consolidação do sistema de ensino e pesquisa, esperamos contribuir com este artigo para a promoção e monitoramento da sua qualidade.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. Linhas de pesquisa. Avaliação.

AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: IMPACTOS NA VIDA DOS EGRESSOS DO PEC/RP

*Maria da Conceição Miranda Campêlo
Gilvan Dias de Lima Filho
Wilson Honorato Aragão*

O presente trabalho descreve uma experiência de pesquisa desenvolvida no campo da avaliação de formação de professores, a qual teve como objetivo identificar e analisar as mudanças propiciadas pelo Programa de Estudantes Convênio Rede Pública

– PEC-RP, na vida pessoal e profissional dos professores egressos do curso de Pedagogia da UFPB no ano de 2004. A política pública de formação expressa na UFPB através do PEC-RP situa-se no campo da avaliação de políticas públicas de educação, especificamente de formação de pedagogos em serviço. A pesquisa foi de cunho qualitativo, porém sem desprezar os dados quantitativos que vieram contribuir para o enriquecimento da análise dos dados obtidos durante a investigação. Os instrumentos de coleta de dados utilizados no processo de investigação foram: questionário, entrevista e diário de campo. Realizamos ainda pesquisa documental em rede (internet), bem como mapeamento de artigos, teses e dissertações sobre a política de formação de professores no contexto do Brasil e das políticas oficiais do Banco Mundial para a educação. A partir dos dados coletados na pesquisa de campo foi possível identificarmos as mudanças ocorridas nas questões de vida e trabalho das professoras egressas do PEC-RP e os impactos provocados por essa política de formação em suas formas de conceber a realidade e refletir sobre a mesma.

Palavras-chave: Avaliação. Política de Formação de professores. PEC-RP.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES SOB A PERSPECTIVA DA GESTÃO EDUC

Alexsandro Neponuceno Rodrigues
Débora Lucia Lima Leite Mendes
Carmem Lúcia de Sousa Lima
Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca

A presente pesquisa foi realizada no mês de agosto de 2010, com o objetivo geral de analisar a percepção dos estudantes em relação a diferentes aspectos que envolvem a temática Gestão Educacional. Os objetivos específicos intencionaram averiguar

a concepção dos sujeitos da pesquisa quanto aos conceitos de administração e gestão; considerando a dimensão emocional, o processo ensino-aprendizagem e o perfil exigido pela sociedade para o gestor da atualidade. A pesquisa concretizou-se considerando uma abordagem qualitativa, ocorreu no curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, no Campus Amilcar Ferreira Sobral, na cidade de Floriano – Piauí – Brasil. A investigação caracterizou-se como um estudo de caso, a amostra selecionada foi intencional, formada por estudantes regularmente matriculados, com idades entre 17 e 47 anos de idade, ambos matriculados nos blocos II e IV, sendo 41 do bloco IV e 16 do segundo bloco. Dessa maneira trabalhou-se com 57 sujeitos de pesquisa. A coleta dos dados foi efetuada pelos pesquisadores. Os resultados atestam a compreensão de uma palavra exportada do meio empresarial para o educacional com o objetivo prioritário de conferir maior qualidade ao campo de estrutural e organizacional da escola e serão apresentados detalhadamente ao longo deste artigo.

Palavras-chave: Avaliação. Formação de Professores. Gestão Escolar.

AVALIAÇÃO FORMATIVA EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES: TENTATIVAS, POSSIBILIDADES E LIMITES

Maria Socorro Lucena Lima
Marteano Ferreira de Lima
Ana Lourdes Lucena de Sousa
Elisângela André da Silva Costa

A avaliação formativa tem exercido importante papel no replanejamento das práticas de formação docente. O fato de assumir o professor como um intelectual em processo contínuo de construção tem levado professores formadores à busca de procedimentos metodológicos e avaliativos coerentes com os conhecimen-

tos e valores por eles defendidos. Tendo como fundamentação teórica os estudos de Hooffman (2003), Pimenta (1994), Esteban (2003), entre outros, o projeto intitulado: Ensino com Pesquisa: desafio para formadores e formandos, trabalhado no decorrer da disciplina: Metodologia do Ensino Superior, no Curso de Especialização lato sensu, no Curso de Gestão Escolar, realizado em uma Universidade pública do Ceará, desenvolveu ações de ensino com pesquisa, visando à produção de conhecimentos pedagógicos. Essa foi também uma forma de avaliar o trabalho dos formadores e de evidenciar as dificuldades e contradições existentes na modalidade de trabalho ali desenvolvida.

Palavras-chave: Avaliação Formativa. Formação de Professores. Ensino com Pesquisa.

AVALIAR PARA APRENDER: A CONSTRUÇÃO DE UMA REALIDADE

*Giovana Chimentão Punhaqui
Nadia Aparecida de Souza*

O trabalho apresenta a análise das práticas avaliativas do CELTA (Certificado em Ensino de Língua Inglesa para Adultos), com o objetivo de compreendê-las como conjunto de ações compromissadas com a avaliação formativa, confrontando-as às proposições teóricas. Utiliza a abordagem qualitativa como metodologia para o desenvolvimento da pesquisa, sendo o relato de experiência a tipologia adotada. Analisa as práticas formativas sob a luz do referencial teórico e, a partir desta, por fim, aponta aprendizagens significativas decorrentes de todo um estudo permeado pela experiência. A pesquisa permite concluir haver possibilidade e viabilidade de exercer a avaliação formativa em sala de aula, evidenciando as consequências positivas de sua aplicação para a aprendizagem do aluno.

Palavras-chave: Ação docente. Avaliação da aprendizagem. Formação de professores.

CIRANDA DE LIVROS: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

*Ana Cláudia Mendonça Pinheiro
Layr Nunes e Vasconcelos
Stefania Aales da Silva
Daniela Miranda da Costa Macambira*

Em qualquer atividade profissional, e mesmo na vida cotidiana, os usuários de uma língua precisam conhecer os caminhos da leitura, tanto para ler com compreensão como para escrever de forma casual ou erudita. Em um cenário em que o conhecimento advindo da leitura tem uma função social evidente, a importância desse hábito se faz presente dentre uma das necessidades mais urgentes para o educador. O presente estudo objetivou descrever ações pedagógicas de leitura para a formação continuada de professores alfabetizadores. Este trabalho exhibe aspectos da Etnometodologia, uma vez que visamos não apenas a descrever as ações sociais com base nas vivências e relatos fornecidos, mas também para analisar o modo como tais práticas ocorrem no ambiente escolar, para compreender a contribuição dos títulos circulados no sentido da construção de vocabulário, fluência leitora, expressão escrita e consequentemente a melhoria na prática pedagógica desses professores com os alunos. Os resultados apontaram dificuldades tais como o pouco investimento pessoal na aquisição de títulos, assim como também a baixa velocidade de leitura, apresentaram-se como elementos que entravaram um avanço mais significativo da Ciranda de livros. No entanto, percebe-se que durante o tempo da aplicação da proposta houve um crescente envolvimento por parte de alguns professores em relação à leitura como fonte de pesquisa para conhecimento e entretenimento.

Palavras-chave: Formação de professor. Leitura. Ciranda de Livros

EXPERIÊNCIA DOCENTE NO ENSINO DA MATEMÁTICA EM UMA TURMA DE 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL*Katyuscia Mota Viana*

Este trabalho visa relatar a experiência de Estágio Supervisionado ocorrida no 2º semestre de 2007 na Escola de Ensino Fundamental Padre Félice Pistoni localizada no bairro Montese em Fortaleza/Ce. Nosso objetivo é realizar reflexões sobre a prática docente implementada durante o referido estágio. Ministramos aulas na disciplina de Matemática em uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental, com cerca de 15 alunos, formada de Jovens e Adultos. Foi possível observar um déficit de aprendizagem, os alunos, em sua maioria, não se mostraram familiarizados com a disciplina, e nem com domínio básico da linguagem matemática. O mundo moderno, de forma cada vez mais acelerada, cria métodos novos de produção, exigindo conseqüentemente trabalhadores com mais competência no trato com a tecnologia sempre mais avançada e raciocínio lógico desenvolvido, e a matemática é um indispensável instrumento para o desenvolvimento desse raciocínio lógico. Porém, não basta ser alfabetizado em matemática, é indispensável que se seja letrado matematicamente. Percebemos, na disciplina ministrada por nós, peculiaridades entre educandos de séries iniciais e os da Educação de Jovens e Adultos que precisam ser levados em consideração, entre elas são: as experiências de vida, a maturidade, o nível intelectual e prioridades nas necessidades. Diante disso, percebemos a partir da nossa prática docente que o investimento na formação e na atuação profissional do pedagogo não pode, pois reduzir-se a uma suposta qualificação puramente técnica. Ela precisa ser também política, isto é, expressar sensibilidade às condições histórico-sociais das existências dos sujeitos envolvidos na educação.

Palavras-chave: Educação. Formação Docente. Ensino da Matemática.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O ENSINO DA HISTÓRIA E GEOGRAFIA NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFC*Katyuscia Mota Viana*

Esta pesquisa teve por objetivo analisar a formação de professores, tendo como base a disciplina Ensino da História e Geografia nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental no curso noturno de pedagogia da UFC. Possui caráter qualitativo e para tanto foi usado os métodos de observação e entrevista. Com relação à entrevista com o professor, o mesmo considera que a política educacional do Brasil tem melhorado em relação aos anos anteriores. Afirma que gostaria que houvesse mais integração entre os professores universitários. A relação professor-aluno é concebida como sendo de complementaridade. Considera que avaliação é um processo dinâmico e contínuo. Seu referencial teórico metodológico é baseado em uma pedagogia participativa. Com relação à maioria dos alunos disse inicialmente que os conhecimentos aprendidos na Universidade muitas vezes não fazem articulação com a realidade da Escola Pública. Os mesmos não possuem um meio pelo qual possam ingressar ou até mesmo conviver com a prática de ensino antes do período de Estágio Supervisionado e consideram o professor como essencial no processo de mediação da aprendizagem na formação de professores.

Palavras-chave: E

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA AVALIAÇÃO DOS DILEMAS E DESAFIOS VIVENCIADOS NO ENSINO SUPERIOR*Lídia Azevedo de Menezes
Nicolino Trompieri Filho*

Este trabalho é um recorte da pesquisa de mestrado em Educação Brasileira/Universidade Federal do Ceará-UFC, realizado no

Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, em Sobral, Ceará. O objetivo consistiu em avaliar a formação de professores mediante os dilemas e desafios vivenciados pelos docentes do curso supracitado. Os procedimentos metodológicos adotados compreenderam a revisão bibliográfica, análise do atual projeto político-pedagógico e entrevistas com os interlocutores selecionados. Resultados parciais apontaram que a opção pela licenciatura em geografia foi decorrente da baixa concorrência no vestibular, alguns afirmaram identificação com a área, porém a maioria não deseja ser docente e sim bacharel, argumentando a desvalorização da docência, enquanto sendo bacharel teria status profissional. Por outro lado, uma professora geógrafa efetiva do curso revelou os dilemas e desafios vivenciados pela docência universitária, no que diz respeito às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação do Professor que atuará na Educação Básica, pois a maioria dos professores são bachareis e apresentaram resistências no início da reforma curricular, mas aos poucos, é possível observar uma tomada de consciência da importância de se pensar o curso voltado para a licenciatura, e não ao bacharelado.

Palavras-chave: Avaliação, Formação de Professores.

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: FALÁCIAS E REALIDADES NA FORMAÇÃO

Jane Marinho da Silva
Joana Darc Ferreira de Macedo
Rosana Muniz de Medeiros

O interesse pelo tema partiu de experiências adquiridas no Mestrado em Educação Brasileira, na disciplina intitulada Educação Brasileira. A partir das discussões apresentadas sobre a EJA nasceu o interesse de estudar a formação inicial dos profissionais

desta modalidade, especificamente o que as legislações tratam sobre a temática. Pois, ao passo que se discute a necessidade de uma formação específica para essa modalidade de ensino, verifica-se, muitas das vezes, que as propostas de formação não saem do papel; uma vez que, quando se avalia os cursos de formação de professores da EJA, constata-se as precárias condições em que ela se realiza. Outro aspecto levantado pelo estudo é que os cursos de formação de Pedagogia, na maioria das vezes priorizam a educação infantil e os primeiros anos do ensino fundamental, deixando a EJA em segundo plano. A pesquisa foi realizada em fontes documentais como: Constituição Brasileira de 1988, LDB 9394/96, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, e nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso em Pedagogia; e em fontes literárias: Arroyo (2006), Candau (1998), Freire (1996), Hoffmann (2005), Libâneo (1998), Luckesi (2005), etc. Neste sentido, o objetivo desse texto é apresentar algumas ponderações sobre a questão da formação do profissional da EJA. Assim, será exibido como essa preparação vem sendo realizada e a concepção de formação defendida neste texto.

Palavras-chave: Educação. Avaliação da EJA. Formação de professor para EJA.

IDENTIFICAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DE ALUNOS COM INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO AO AEE

Marisa Ribeiro de Araujo
Maristela Lage Alencar
Nicolino Trompieri Filho
Andreia Serra Azul da Fonseca

Conforme a literatura especializada a identificação e o atendimento aos alunos com altas habilidades/superdotação (AH/S) exigem uma formação específica dos profissionais envolvidos. A

despite dessa necessidade, o contexto educacional das escolas públicas do estado do Ceará evidencia uma escassa oferta de políticas públicas. Destarte o presente trabalho buscou fornecer alternativas nesse campo. Trata-se de um estudo comparativo entre dois grupos: o primeiro com professores-alunos do Curso de Aperfeiçoamento Modular em Altas Habilidades/Superdotação e Talentos ofertado pelo Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação do Ceará (NAAH/S – CE); o segundo por professores-alunos de uma escola pública da Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF), que cursaram uma capacitação alternativa sobre o mesmo tema realizada de forma intensiva (40 h/a). Com o objetivo de analisar após o período da formação, o conceito de AH/S dos cursistas foi aplicada uma escala de opinião. Por meio da análise da escala, observou-se que a concepção de AH/S dos alunos do curso de 40 h/a mostrou-se mais abrangente que a dos alunos do curso ofertado pelo NAAH/S-CE. Evidenciando que a proposta de capacitação alternativa foi efetiva ao fornecer aos cursistas, subsídios teóricos práticos necessários a identificação, para o posterior encaminhamento dos alunos com indicadores de AH/S ao Atendimento Educacional Especializado(AEE).

Palavras-chave: Altas habilidades/superdotação. Educação Inclusiva. AEE.

AVALIAÇÃO DO PAPEL DA SOCIOLOGIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Kilvia Souza Ferreira
Raimundo Hélio Leite

Este artigo objetiva avaliar a importância do estudo da sociologia na formação de professores em seus diferentes níveis, seja na educação fundamental ou no ensino superior, tendo em vista a necessidade de adaptação das exigências da for-

mação permanente dos docentes. Com base no estudo do livro Educação e Sociologia de Émile Durkheim (1858-1917), serão destacadas a finalidade e a definição que o sociólogo francês atribui à educação, bem como serão descritas as críticas feitas às definições preestabelecidas de educação e ainda será feita uma abordagem do pensamento pedagógico positivista. Neste ensaio será verificado como se opera a circunvisão de alguns professores do Curso de Direito de Instituições de Ensino Superior pública e privada localizadas na cidade de Fortaleza/CE, empregando referencial qualitativo com suporte na experiência vivida. Este artigo resultou na afirmação da importância do estudo de Sociologia na formação dos professores com a finalidade de compreender a realidade sócio-educacional, buscando promover uma educação crítica transformadora. Os resultados obtidos mediante as entrevistas realizadas com professores do Curso de Direito das IES's pública e privada evidenciam a importância e a indispensável necessidade em sua formação do saber na área da Sociologia, a fim de condicionar a formação de docentes conscientes da capacidade de crítica e transformação sócio-educacional. Observa-se que mesmo em áreas, tais como o Direito, a sociologia é apontada como conhecimento elementar, com vista à uma formação mais geral. Nesse sentido, a avaliação na formação de professores deve permear toda a sua trajetória profissional, sobretudo quando desejamos que as práticas de formação sejam fundamentadas e refletidas.

Palavras-chave: Educação. Sociologia. Professores.

O ESTÁGIO COMO FERRAMENTA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR : UM OLHAR SOBRE OS CURSOS DE LICENCIATURA

*Antonia Mascênia Rodrigues Sousa
Rogeanne Morais Ribeiro
Ana Cláudia De Araujo Xavier
Helena Cristina Soares Menezes*

Este estudo enfoca o olhar dos alunos-professores acerca do objeto de estudo que configurarão seus Trabalhos de Conclusão de Curso- TCC e o papel do Estágio Supervisionado nesse processo. Ressalta-se o gerenciamento de cursos desenvolvidos pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA através da oferta de Cursos de Licenciaturas Específicas - CLE. Foi realizada uma pesquisa de cunho exploratório e de natureza qualitativa, na qual foi feito um levantamento acerca dos temas que nortearam os Trabalhos de Conclusão de Curso, cujas defesas compreenderam o período de Fevereiro/2008 a Julho/2010. Os cursos investigados foram: Biologia, Português, Geografia e Matemática. A investigação revelou a importância das etapas dos Estágios Supervisionados entendidas como princípio pedagógico fundamental, dado o caráter articulador entre a formação pedagógica e formação específica do professor-aluno no Curso. Vimos que todas as temáticas escolhidas pelos alunos têm como pano-de-fundo o eixo dos processos avaliativos vivenciados durante os estágios.

Palavras-chave: Licenciatura. Estágio. Formação Inicial.



Pôster

Eixo I

**Avaliação de Ensino-Aprendizagem
na Educação Infantil e Alfabetização**

ALGUMAS REFLEXÕES AVALIATIVAS SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL

*Evellyze Martins Reinaldo
Tereza Raquel Santos de Oliveira*

O presente trabalho relata uma experiência de estágio supervisionado em uma turma de crianças de dois anos de idade, em uma creche municipal de Fortaleza, ao longo do semestre 2009.1, na disciplina de “Prática de Ensino na Educação Infantil”, ofertada pela Faculdade de Educação – FACED, da Universidade Federal do Ceará, no curso de graduação em Pedagogia. Durante 20 horas de observação, subsidiadas por um roteiro semi-estruturado e com base na publicação “Os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil” (MEC, 2009) e nos “Dez Aspectos-Chave de uma Educação Infantil de Qualidade” (ZABALZA, 1998), foram analisadas, especialmente, as características físicas da instituição, bem como as práticas docentes e as experiências realizadas com as crianças nesse contexto. Também foram desenvolvidas algumas atividades com as crianças, embasadas no conceito de avaliação mediadora (RODRIGUES, LIMA, 2008). Os resultados indicam que: apesar da estrutura física da instituição, com exceção dos banheiros, e da existência de espaços e materiais para brincadeiras, atender às exigências dos Indicadores, as práticas docentes ainda têm como foco, mesmo que de forma inadequada, os cuidados com a alimentação e a higiene das crianças. As atividades desenvolvidas propiciaram maior socialização e expressividade entre elas, que se mostraram bastante ativas e competentes.

Palavras-chave: Educação Infantil. Creche. Avaliação Mediadora.

O PROCESSO PRÁTICO DO PRÉ-TESTE DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO PAIC

*Rebecca Cristina Silva Oliveira
Agaci de Albuquerque Alves*

No campo da estatística, um pré-teste consiste na aplicação do instrumento, na sua versão preliminar, a uma amostra de indivíduos, com o objetivo de se adequar o instrumento ao alunado a ser avaliado, corrigindo itens problemáticos e eliminando itens inadequados, ou seja, o pré-teste tem como principal objetivo analisar o comportamento de cada item utilizado nos cadernos preliminares, para que não se tenha surpresa na aplicação do caderno final de prova. O pré-teste deve ocorrer com um público similar àquele que irá realizar a versão final da prova. Tal análise permite a identificação de vários fatores (positivo ou negativo) que ao final ajudarão à equipe de avaliação fornecer um trabalho profissional e de qualidade na confecção do caderno oficial de avaliação. Essa análise visa descobrir na estrutura de cada item a funcionalidade e o nível de adequação dos itens para cada série/ano avaliado. Portanto, pretende-se neste artigo apresentar a importância da pré-testagem e a metodologia empregada para a realização desse processo, como também relatar como ocorre o processo de pré-teste realizado pela equipe de avaliação externa do PAIC – Programa Alfabetização na Idade Certa.

Palavras-chave: Pré-teste. PAIC. Alfabetização.

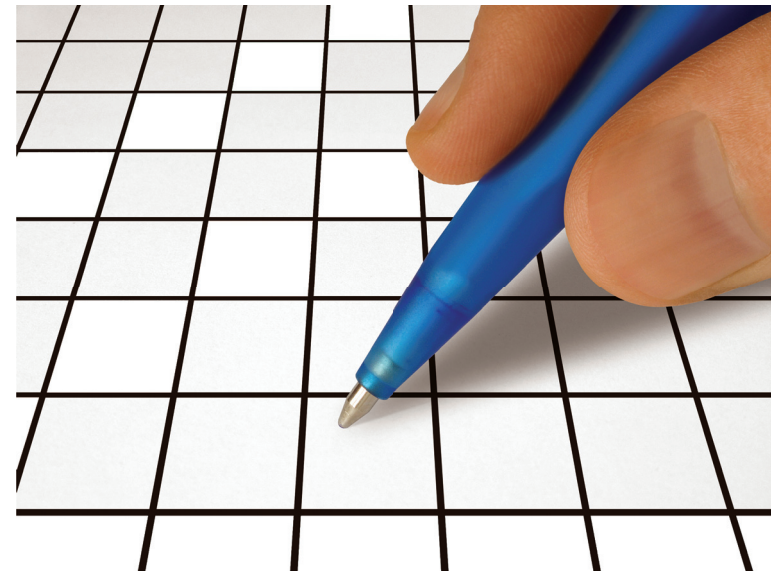
UMA ANÁLISE ACERCA DA AVALIAÇÃO: DESFAZENDO MITOS E TABUS

*Lidia Andrade Lourinho
Cristina Gomes de Sousa*

A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura com

o objetivo de realizar uma análise acerca da avaliação na Educação Infantil. Para alcançar nosso propósito faz-se necessário primeiramente compreendermos o que é a avaliação, isto é, conceito teórico e natureza empírica, confrontando-os, pois, a sua aplicabilidade tem como função nortear educador/educando na busca de distintos processos de aprendizagem rumo a avanços ainda não alcançados. Avaliar vai para além de observarmos o comportamento das crianças, permiti ao educador construir objetivos e planejar atividades adequadas, dando desta forma um real significado a essa observação. A avaliação apresenta fundamental importância quando utilizada dentro dos propósitos lícitos na qual se validam seu intento, sua finalidade é acompanhar o desenvolvimento do aluno de modo sistemático e periódico, utilizando ferramentas empíricas e teóricas fundamentadas cientificamente. Concluímos que todo o corpo docente deverá observar e analisar as práticas adotadas e preocupar-se em reparar e desmistificar as concepções e uso dos instrumentos avaliativos. Outro fator primordial para o resultado do êxito da proposta avaliativa é a necessidade de que educadores e co-responsáveis pela educação sejam conhecedores e atuem conscientes da seriedade de suas responsabilidades na formação educacional.

Palavras-chave: Avaliação. Aprendizagem. Educação Infantil. Professor/aluno.



Pôster

Eixo 2

**Avaliação de Ensino-Aprendizagem
no Ensino Fundamental**

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DIVULGADA NO
PERIÓDICO ESTUDOS EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL (1990-2009)**

Heloísa Poltronieri

A avaliação da aprendizagem constitui-se como um dos temas mais discutidos quando se trata de estudos sobre avaliação da educação no ensino básico no Brasil. Existe vasta produção acadêmica acerca do tema que passou a ser amplamente difundido a partir da década de 1980, período em que são reconhecidos os esforços para a criação de uma “cultura de avaliação”. Diante disso, torna-se importante a realização de estudos para conhecer o desenvolvimento do tema avaliação, as tendências difundidas, suas inconstâncias e possíveis lacunas. Com o objetivo de analisar o “estado da arte” sobre avaliação da aprendizagem, a pesquisa em andamento visa analisar criticamente a produção sobre o tema no periódico Estudos em Avaliação Educacional no período de 1990, ano de sua criação, até 2009. A pesquisa, caracterizada como bibliográfica, consistirá na identificação, organização e sistematização dos artigos referentes ao tema construindo um quadro tipo “estado da arte”. Com a pesquisa, espera-se traçar o percurso das publicações sobre avaliação da aprendizagem, por meio da formulação de um balanço da produção acadêmica sobre o tema no periódico pesquisado e almeja-se que a sistematização dos dados tornem-se úteis para estudiosos interessados no assunto, ampliando suas possibilidades de consulta.

Palavras-chave: Avaliação. Avaliação da Aprendizagem. Estado da Arte.

**AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE TAUÁ: UMA
EXPERIÊNCIA EM CONSTRUÇÃO**

*Maria Deuzanira de Lima
Geandra Cláudia Silva Santos
Francisco Feitosa Lima neto
Giuvanilda Gomes de Sousa Lima*

O trabalho em apresentação trata do relato de uma experiência em desenvolvimento que instituiu um Sistema Municipal de Avaliação da Educação em larga escala na Rede Municipal de Ensino de Tauá, no estado do Ceará, sob a denominação de Avaliação Municipal da Educação de Tauá – AMET, como uma proposta de trabalho que visa ao diagnóstico e ao acompanhamento da aprendizagem dos alunos e das práticas educativas dos sujeitos, congregando as seguintes vertentes: nível de proficiência nas áreas do conhecimento curricular, avaliação institucional, pesquisa qualitativa da prática pedagógica da escola e análise de como a escola concebe e realiza a avaliação da aprendizagem. Participam dessa avaliação todos os alunos de 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental do Sistema Municipal de Ensino, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, formando um contingente estudantil de aproximadamente 10.000 (dez mil) alunos. Para elaboração das provas são consideradas as competências e habilidades desenvolvidas no processo de construção do conhecimento indicando os domínios que se esperam dos alunos em cada ano escolar e disciplinas avaliadas. Desse modo, a perspectiva de avaliação que fundamenta o trabalho do AMET, inscreve-se na compreensão de que avaliar é um ato de conhecer, refletir e acompanhar a construção das práticas educativas. Assim, a avaliação tem natureza diagnóstica, formativa, compreensiva e propositiva.

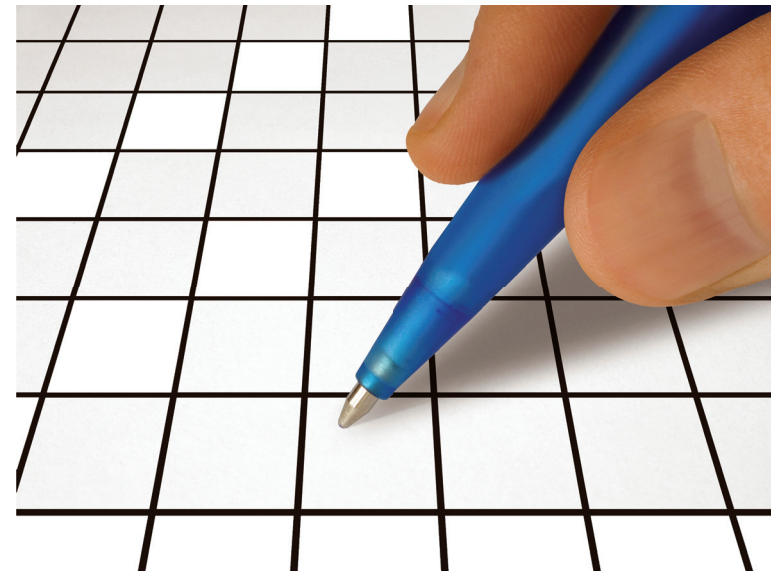
Palavras-chave: Avaliação. Diagnóstico. Proposição.

**BONS RESULTADOS NO IDEB EM DEZ MUNICÍPIOS CEARENSES:
SUPERANDO METAS**

*Larissa Martins Dantas
Iasmin da Costa Marinho*

Este trabalho é recorte de pesquisa mais ampla denominada Bons Resultados no Ideb: estudo exploratório de fatores explicativos, inserida no âmbito do Observatório da Educação, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Participam da iniciativa a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e a Universidade Estadual do Ceará (UECE). O estudo se propõe a analisar as razões que motivaram bom desempenho de um conjunto de trinta municípios, localizados em três estados brasileiros (SP, MS e CE) no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), nos anos de 2005 e 2007, referentes aos anos iniciais do ensino fundamental. Trata-se de uma investigação de natureza quantitativa e qualitativa, em que recorre-se a fontes diversas, em particular aquelas da base de dados do INEP. No recorte ora apresentado, objetivamos apresentar elementos que subsidiem uma discussão sobre as mudanças ocorridas nos resultados do Ideb, a partir do lançamento dos resultados referentes ao ano de 2009, nos dez municípios da amostra cearense, relatando avanços, estabelecendo comparações e levantando possíveis explicações para os resultados obtidos.

Palavras-chave: Avaliação. Ideb. Bons Resultados. Ensino Fundamental.



Pôster

Eixo 3

**Avaliação de Ensino-Aprendizagem
no Ensino Médio**

LIVROS DIDÁTICOS E PCNS: UMA ANÁLISE SOBRE A ESCRITA DA HISTÓRIA

Pablo Rodrigo da Silva

Observando-se a centralidade assumida pelo livro didático como instrumento pedagógico no cotidiano do processo de ensino-aprendizagem do aluno, esta pesquisa visa discutir o tipo de influência exercida pelo livro didático sobre a construção do saber histórico do aluno, a maneira como desconstrói e/ou reforça estereótipos e preconceitos e como a capacidade cognitiva discente pode ser ou não desenvolvida conforme os conteúdos e a metodologia preconizados pelo livro. A proposta desta pesquisa é analisar as condições oferecidas pelo livro didático como instrumento pedagógico que se estabelece como principal fonte de formação e informação na relação docente-discente sob o prisma das orientações propostas pelos PCNs, principalmente sob o aspecto da formação do estudante como cidadão. Utilizando-se metodologia qualitativa, avalia-se o desenvolvimento do conceito de cidadania, tendo-se como objeto o capítulo referente à democracia pós-Estado Novo em dois livros didáticos utilizados em uma escola pública de Fortaleza. Na metodologia adotada por esta pesquisa, os livros foram avaliados a partir da análise de seus aspectos formais, conteúdo histórico escolar e pedagógico. Os resultados então alcançados sugerem que as orientações propostas pelos PCNs não têm sido incorporadas integralmente em livros recomendados pelo PNLD, demandando então a ampliação da base analítica, com inclusão de mais capítulos, para análises mais aprofundadas.

Palavras-chave: Livro didático. PCNs. Cidadania.



Pôster

Eixo 4

**Avaliação de Ensino-Aprendizagem
no Ensino Superior**

A AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM PARA FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, QUALIFICAÇÃO E A CONSTITUIÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

Gilvan Dias de Lima Filho
Maria da Conceição Miranda Campêlo

Avaliar exige uma definição precedente aonde se quer chegar, para que se possa estabelecer os critérios quantitativos e qualitativos a serem aplicados, para que haja uma conformidade em um segundo momento com a escolha dos procedimentos e instrumentos técnicos a serem usados validando os resultados alcançados. Imbuído dessas observações o presente trabalho busca comungar o estudo da avaliação teórica do ensino-aprendizagem para a formação de qualificação e competência em conformidade com as necessidades sociais presentes e futuras do corpo e da alma do trabalhador, sobretudo, brasileiro. A metodologia usada será desenvolvida em dois momentos distintos, porém complementares: no primeiro momento será realizada uma pesquisa bibliográfica em livros, textos, artigos de jornais e periódicos, com o objetivo de aprofundar a fundamentação teórico-metodológica em torno da construção dos chamados “eixos básicos” da investigação; no segundo momento, será realizada uma pesquisa documental sobre as diretrizes que norteiam a avaliação teórica do ensino-aprendizagem no Brasil. Os resultados preliminares mostram uma centralização da formação do trabalhador e não do homem, bem como, a valorização da instrução em detrimento da educação.

Palavras-chave: Avaliação. Ensino-aprendizagem. Formação de qualificação e competências

ANÁLISE DA PROPOSTA DO MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA DE FORTALEZA

*Maria do Socorro de Oliveira Santana
Caroline Barbosa Lourenço
Geysa Maria Nogueira Farias
Raimunda Magalhães da Silva*

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a proposta do Programa de Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza, a partir dos relatórios da avaliação trienal realizada pela CAPES no período de 2001 a 2009. No primeiro triênio, o curso obteve o conceito três. No que pese as reformulações feitas na estrutura geral do Programa, a proposta do mesmo era frágil, não guardando consistência entre sua base epistemológica, projetos/linhas de pesquisa e seus objetivos gerais. No segundo triênio, o programa buscou maior adequação de suas linhas de pesquisa à área de concentração em Promoção da Saúde. Este triênio foi marcante pela consolidação do Programa e sua adequação ao tripé da saúde coletiva. No terceiro triênio, percebe-se o grande salto qualitativo do curso, o mesmo acatou as recomendações da avaliação dos triênios anteriores em relação à necessidade de qualificação do seu corpo docente na área de saúde coletiva. Ocorreu melhoria qualitativa e quantitativa dos projetos de pesquisas, cujos conteúdos passaram a estar mais afeitos à área. Com elaboração deste estudo, percebeu-se que as tendências observadas em relação às características do programa, corpo docente e produção intelectual são positivas no período analisado, isto é, mostram empenho no processo de melhoria do mesmo.

Palavras-chave: Avaliação. Capes. Saúde Coletiva.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR: COMO ESTOU AVALIANDO?

*Carmesina Ribeiro Gurgel
Aline do Nascimento e Silva
Nayana do Nascimento e Silva
Germaine Elshout de Aguiar*

Esta pesquisa teve como objeto de estudo a análise das práticas avaliativas propostas no plano de ensino das disciplinas ministradas em diversos cursos de graduação. A realização deste estudo contribuiu para o conhecimento das tendências de concepções de avaliação que permeia no cotidiano da sala de aula e, ao mesmo tempo identificou os modelos de avaliação mais utilizados pelos professores. Metodologias de avaliação que concebe a avaliação como um instrumento fim da aprendizagem foi predominante entre os professores, embora em alguns planos haja indícios de práticas inovadoras e menos totalizantes. De maneira conclusiva, pode-se afirmar que no contexto da instituição de ensino superior, as práticas avaliativas e as concepções de avaliação não são institucionalizadas. O professor neste sentido é autônomo em implantar o seu próprio modelo de avaliação, conforme as especificidades de cada disciplina. O que existe são regulamentos que normatizam a operacionalização das verificações das aprendizagens. Essa postura apresenta um lado positivo, privilegia o respeito às especificidades das disciplinas, à confiança na capacidade dos professores em desenvolver uma avaliação a serviço da aprendizagem, da formação e promoção da cidadania do aluno. Este fator pode ser atribuído a importância para construção de competências em avaliar aprendizagens.

Palavras-chave: Avaliação da Aprendizagem. Docência Superior. Graduação.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM CONCERNENTE AOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Helena Mara Oliveira Lima

O objetivo do trabalho consiste em compreender de que forma as práticas de avaliação do ensino-aprendizagem podem influenciar na compreensão dos alunos acerca dos Princípios Fundamentais de Contabilidade. Para tanto é feita uma abordagem sobre a importância dos Princípios Fundamentais de Contabilidade que constituem o arcabouço conceitual para que toda a teoria contábil se processe. A seguir são apresentados os aspectos conceituais relacionados a avaliação do ensino-aprendizagem que é um assunto pouco discutido no ensino da contabilidade por envolver relações sociais específicas e antagônicas, que relacionam avaliador e avaliado. A pesquisa é do tipo qualitativa e exploratória. Também caracteriza-se, quanto aos procedimentos, como bibliográfica, documental e de levantamento. Os estudos realizados permitiram concluir que os alunos consideram importante o conhecimento dos princípios, principalmente pelos contadores que já atuam profissionalmente. Também constatou-se que as atividades interativas realizadas em sala e a sensibilidade do professor em ajustar o conteúdo e o ritmo do ensino às reações dos alunos foram reconhecidas como formas de facilitadoras da aprendizagem do conteúdo em estudo.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Contabilidade.

AVALIAÇÃO DO PERFIL E MUDANÇAS PROFISSIONAIS DOS EGRESSOS DO MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA

Carmen Sulinete Suliano da Costa Lima

Romina Andrea de Arruda Mourão

Rejane Brasil Sa

O artigo discute os resultados de um estudo com egressos do curso de Mestrado Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza, com o objetivo de identificar o perfil dos egressos e o impacto do mestrado relacionado à carreira acadêmica ou gestão em Saúde Coletiva. Trata-se de um estudo transversal, foi aplicado um questionário estruturado enviado e respondido eletronicamente via e-mail. Dentre os resultados observamos que o perfil dos egressos é composto predominantemente pelo sexo feminino em 72,2% dos entrevistados; 61,1% estão na faixa etária entre 20 a 39 anos de idade; com discreto predomínio de fisioterapeutas (33,4%). Destes, 88,8% apresentaram mudanças nas atividades ligadas à docência e pesquisa e 83,3% tiveram produção científica após a conclusão do mestrado. Em relação à satisfação com o curso, todos responderam sim, e 44,4% se manifestaram como muito satisfeitos. O egresso buscou aperfeiçoamento com poucos anos do início da carreira profissional, apresentou mudanças profissionais e produção científica após o mestrado. O estudo propõe que se organize um sistema de acompanhamento de egressos para avaliação periódica do impacto do Mestrado em Saúde Coletiva no Estado do Ceará.

Palavras-chave: Educação superior, Avaliação, Egressos

**AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA APRENDIZAGEM
COOPERATIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA
GRADUAÇÃO DE GEOGRAFIA***Lia Machado Fiuza Fialho*

A Aprendizagem Cooperativa (AC) visa melhorar o processo de ensino-aprendizagem no contexto acadêmico propiciando interdependência positiva; responsabilidade individual; encorajamento mútuo; gerenciamento de conflitos; dentre outros. A pesquisa é exploratória, descritiva, transversal e de natureza qualitativa. O estudo objetiva avaliar os resultados imediatos do trabalho de monitoria de AC, investigando o rendimento acadêmico dos estudantes do curso de Licenciatura em Geografia no ano de 2009, bem como a tomada de consciência dos possíveis benefícios da AC no processo de ensino-aprendizagem. Participaram da pesquisa alunos do curso de Geografia da UFC que constituíram uma célula de aprendizagem e compartilharam o estudo acadêmico através da AC. Os dados da pesquisa foram coletados em abril de 2010, por intermédio do histórico escolar e questionário subjetivo. Utilizou-se “Análise de Conteúdo” (BARDIN, 2004) no questionário. Constatou-se, através dos históricos escolares, que 100% dos estudantes obtiveram êxito nas disciplinas. Na análise do questionário emergiram duas categorias: mudança de consciência em relação ao processo de ensino-aprendizagem e melhora do rendimento acadêmico. E duas sub-categorias: facilitação da aprendizagem e ajuda mútua. A AC maximiza o trabalho em grupo e contribui para a obtenção do êxito de maneira mais rápida e eficiente.

Palavras-chave: Aprendizagem Cooperativa. Ensino-aprendizagem. Grupo.

**ENSINO-APRENDIZAGEM DE TÉCNICAS DE CUIDADO EM
ENFERMAGEM POR MEIO DE LISTAS DE VERIFICAÇÃO***Leilane Barbosa de Sousa*

Relatar a experiência da utilização de listas de verificação no processo ensino-aprendizagem de técnicas de cuidado em enfermagem. Metodologia adotada: Estudo descritivo que adotou como referencial teórico-metodológico o Manual de Referência para Formação de Formadores da Johns Hopkins Program for International Education in Reproductive Health, sediada nos Estados Unidos da América. A experiência foi desenvolvida com 47 alunos do quarto semestre do curso de graduação em enfermagem de uma universidade federal durante os meses de agosto e setembro de 2010. Resultados: Os participantes expressaram aceitação ao método e vantagens da utilização da lista de verificação, tais como: a eficácia da lista de verificação no desenvolvimento de pensamento crítico, a importância da aquisição de habilidade em ambiente experimental e os benefícios de uma tecnologia educativa que pode ser utilizada em horários alheios ao da aula prática. Considerações finais: Os resultados enfocaram a importância dos pressupostos do Manual de Referência para Formação de Formadores, bem como a importância de avaliar tecnologias educativas a partir da perspectiva dos educandos.

Palavras-chave: Educação. Processo educativo. Enfermagem.

**O MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA NAS EXPRESSÕES,
RELATOS E PERSPECTIVAS DOS DOCENTES**

*Antonia karoline Araujo Oliveira
Ana Maria Fontenelle Catrib
Diana Cláudia Teixeira Peixoto
Ingrid Correia Nogueira*

O artigo objetiva analisar a visão dos docentes do programa Mestrado em Saúde Coletiva de uma Universidade de Fortaleza-

-CE. Utilizamos a abordagem qualitativa, associada ao estudo descritivo. Participaram do estudo 14 docentes. A coleta de dados ocorreu em agosto de 2010, onde foi traçado o perfil dos docentes segundo as variáveis: sexo, nacionalidade, titulação, vínculo, área de graduação e área de maior titulação. Em seguida aplicamos um formulário composto por três perguntas subjetivas. Os dados foram transcritos e organizados, possibilitando a criação e disposição das categorias. Em relação à nacionalidade, doze possuíam nacionalidade brasileira, uma americana e uma japonesa. Houve predomínio do sexo feminino e a maior titulação entre os estudados foi o doutorado. A visão da proposta do programa pelos docentes é de que tem se aprimorado de forma significativa nos últimos anos através da produção científica financiada pelos órgãos de fomentos envolvendo alunos e professores. Sobre as mudanças, os docentes relatam que são muitas e bastante visíveis se considerarmos o aumento de pesquisas, orientações, publicações, projetos financiados, projetos de extensão, ampliação de bolsas para docentes e discentes. Conclui-se que a proposta do Programa dispõe de um elevado grau de coerência com os campos disciplinares e áreas de concentração da Saúde Coletiva. O investimento na qualificação docente e discente satisfaz às exigências postas para o sistema de pós-graduação brasileiro.

Palavras-chave: Saúde Coletiva, Programa, Docentes.

ORIENTAÇÃO DE ALUNOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

*Maria Beatriz de Paula Tavares Cavalcante
Maria Dalva Santos Alves*

Na busca pela formação de profissionais críticos do cotidiano e sujeitos das mudanças sociais, os docentes incentivam os alunos à construção do conhecimento capacitando-os para identificar

e resolver problemas, estimulando-os à participação em grupos de pesquisa. O atual Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará orienta que o aluno deve ser motivado à reflexão crítica da realidade e tem como marco filosófico a pesquisa como elemento constitutivo e fundamental do processo de aprender-aprendendo. Objetivos: orientar e acompanhar a formação de bolsistas de iniciação científica na elaboração de trabalhos. Metodologia: as atividades foram programadas para o período de vigência da bolsa, sendo desenvolvidas no Departamento de Enfermagem, com encontros independentes e durante as reuniões do grupo de pesquisa. Resultado: Foram cumpridas todas as atividades programadas em cronograma, com minha participação como facilitadora, incentivando à autonomia. Conclusão: Essa oportunidade de orientar alunos de graduação em suas experiências com a pesquisa científica me trouxe crescimento como aluna de um programa de pós-graduação, uma vez que me exercito como docente promovendo estratégias de ensino, que tanto para mim, como para as bolsistas de iniciação em pesquisa, se caracteriza como um exemplo clássico de processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Conhecimento. Enfermagem. Aprendizagem.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A CIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA PROFISSÃO

*Maria Beatriz de Paula Tavares Cavalcante
Maria Dalva Santos Alves*

A Universidade se firma como espaço de produção do conhecimento e de formação de profissionais de alta qualificação capazes de gerar e difundir valores, constituindo instituição estratégica para o desenvolvimento de um país. Contudo, para alguns teóricos, a ciência moderna ainda não se mostrou capaz de

exterminar as desigualdades sociais e os sofrimentos humanos delas decorrentes. Os bolsistas têm consciência científica desde a elaboração do projeto de pesquisa, execução e impacto social dos resultados no desenvolvimento da profissão? Objetivos: identificar nos projetos aprovados para execução de 2010-2011 a relação da ciência e desenvolvimento da profissão; verificar como os bolsistas relacionam os resultados esperados e impacto junto à clientela investigada; descrever as estratégias metodológicas direcionadas para viabilização do impacto da investigação e repercussão no desenvolvimento da profissão. Metodologia: a pesquisa será do tipo, exploratória, descritiva e comparativa, realizada de agosto de 2010 a julho de 2011 com a utilização de multimétodos com base na Teoria das Representações Sociais. Os sujeitos serão os bolsistas de iniciação científica indicados para desenvolverem as investigações no período 2010-2011. Serão observadas as normas da Resolução nº196/96 que orienta a pesquisa com seres humanos e será encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Ceará.
Palavras-chave: Pesquisa. Conhecimento. Ciência.



Pôster

Eixo 5

**Avaliação de Ensino-Aprendizagem
na Educação Inclusiva**

A CRIANÇA PORTADORA DE NECESSIDADES ESPECIAIS: UMA AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO SOB A LUZ DE VYGOTSKY

*Francisco Roberto Brito Cunha
Ana Maria Fontenelle CAtrib
Daniel Almeida Chagas
Maria Jeovaneide Ferreira Nobre*

O presente trabalho objetiva compreender a diferença de aprendizagem de uma criança portadora de necessidades especiais auditivas na sala de aula regular do Ensino Fundamental I e no atendimento educacional especializado em uma Escola Ensino Fundamental da cidade de Ibicuitinga – CE. Foi utilizada uma metodologia de abordagem qualitativa onde através da observação individual participante e por meio de anotações descritivas e reflexivas foi captado o fenômenos observados. Para a análise e discussão utilizamos a teoria sócio-histórica de Vygotsky. Como resultado foi construída uma reflexão sobre o contexto escolar e a cultura como um tipo de mediação e interação para a formação do individuo e aprendizagem possível de crianças portadora de necessidades especiais a partir da percepção de que a essência do fazer pedagógico é tornar a criança especial um sujeito ativo em seu mundo social e intelectual. **Palavras-chave:** Aprendizagem. Inclusão social. Vygotsky, mediação.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO :LIMITES E POSSIBILIDADES PARA A INCLUSÃO ESCOLAR

*Karla Eveline Barata de Carvalho
Vanda Magalhães Leitão*

O presente trabalho é intitulado Atendimento Educacional Especializado: Limites e Possibilidades para Inclusão Escolar. Des-

ta forma pretende-se, nesta investigação, avaliar o serviço realizado nas Salas de Recursos Multifuncionais em escolas da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, bem como suas implicações para o processo de Inclusão dos alunos com deficiência, frente à nova Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Para o desenvolvimento dessa pesquisa, procurarei analisar a inclusão como um fenômeno sócio-histórico baseado na teoria da mediação cultural e no conceito de zona de desenvolvimento proximal (Vigotsky, 1996, 1995), além do suporte teórico sobre Educação Inclusiva encontrada em autores como: Mantoan, Coll, Stainback, Mitler entre outros. O trabalho de campo será desenvolvido dentro da abordagem qualitativa, onde será desenvolvida um estudo de caso uma escola da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza que tenha um número maior de alunos com deficiência matriculados e uma diversidade entre as deficiências atendidas. Pretende-se, ao final dessa pesquisa, verificar as contribuições que a Sala de Recurso Multifuncional, oferece ao aluno com deficiência dentro do município de Fortaleza, contribuindo assim com a inclusão escolar.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado.

AVALIANDO O PROJETO

*Tereza Raquel Santos de Oliveira
Evellyze Martins Reinaldo*

O presente trabalho relata uma experiência de estágio desenvolvida em uma turma de 2º ano do ensino fundamental do EMEF Centro Social Padre Felice Pistone, requisito fundamental para conclusão da disciplina de “Prática em Educação Inclusiva do curso de pedagogia da Universidade Federal do Ceará. Tem como objetivo analisar a realidade encontrada e avaliar nossas intervenções pedagógicas, bem como, avaliar também nossa

formação acadêmica. Nosso projeto teve como tema central “Tudo sobre Mim”. O intuito foi o de possibilitar a criança à uma investigação mais aprofundada, por meio do lúdico, quanto à sua pessoa. As atividades propostas têm como foco 3 áreas de desenvolvimento: Cognitivo, psicomotor e afetivo. Verificamos de perto a vontade de aprender deles e o envolvimento com a turma. Para nós foi gratificante poder planejar, acompanhar, auxiliar e avaliar o desenvolvimento sócio-afetivo e cognitivo da turma. Imaginar nossas escolas sem inclusão se torna impossível diante dos avanços encontrados. Seja em nossa construção pessoal de vida, seja na legislação, seja nos movimentos diversos que lutam pela causa. Conviver de perto com as nossas limitações e com as dos outros, nos permite uma sensibilização quanto às diferenças existentes em todo indivíduo.

Palavras-chave: Avaliação; Educação Inclusiva; Possibilidades

EDUCAR IGUAL A MOTIVAR O CONHECIMENTO CRIATIVO (E=MC2): A INTELIGÊNCIA COMO PATRIMÔNIO UNIVERSAL

*Jeriane da Silva Rabelo
Lucimeire Alves Moura
Tereza Liduina Grigório Fernandes*

Pessoas com altas habilidades/superdotação compõem a clientela da Educação Especial e necessitam de atendimento educacional especializado para a preservação e desenvolvimento de suas capacidades. Correspondem a uma proporção de 3 a 5% da população mundial, igualmente distribuída em homens e mulheres de todas as classes sociais. O projeto Educar Igual a Motivar o Conhecimento Criativo (E=MC2) atende alunos com altas habilidades/superdotação e talentos, com prioridade para surdos, pois ocorre em parceria entre a Universidade Federal do Ceará (UFC) e o Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e Atendimento a Pessoas com Surdez (CAS). Objetiva

desenvolver e organizar um modelo de atendimento educacional para alunos com altas habilidades/superdotação e talentos. Desenvolve atividades de: i) Assistência educacional especializada; ii) Avaliação educacional diagnóstica; iii) Pesquisas científicas na área de avaliação educacional inclusiva; iv) Identificação de alunos com talentos e altas habilidades em sala de aula e v) Cursos de formação continuada para docentes da rede pública. Como resultados, de janeiro a agosto de 2010, 237 sujeitos foram beneficiados pelo projeto. Assim: 195 docentes do Ensino Público participaram de cursos de formação continuada; 24 alunos foram submetidos a diagnóstico e atendimento educacional; 11 familiares receberam orientação pedagógica sistemática e 7 professores dos alunos atendidos receberam orientação para o trabalho em sala de aula regular.

Palavras-chave: Altas habilidades/superdotação. Ensino-aprendizagem. Avaliação na Educação Inclusiva.

IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA INCLUSÃO SOCIAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL

*Maria Zeneide Nunes da Silva
Maria do Socorro de Oliveira Santana*

O objetivo desta pesquisa é analisar a importância da família na inclusão social das pessoas com deficiência mental. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir de informações colhidas em livros acadêmicos, artigos, periódicos, bem como a Biblioteca Virtual de Saúde, no período de agosto a setembro de 2010. Atualmente, utiliza-se o termo “necessidades especiais” ou “necessidades educacionais especiais”, incluindo todas as crianças avaliadas como apresentando algum tipo de necessidade educacional especial; porém, este conceito, apesar de muito abrangente, perde na precisão e pode estar significando a incorporação de um grande número de crianças, sobre as quais

temos grandes dúvidas se teriam, efetivamente, algum tipo de necessidade especial. A família constitui o primeiro universo de relações sociais da criança, podendo proporcionar-lhe um ambiente de crescimento e desenvolvimento, especialmente em se tratando das crianças com deficiência mental, as quais requerem atenção e cuidados específicos. Conclui-se que é preciso resgatar uma forma de cuidar cuja mediação se faça pelo contato, pela comunicação, pelo afeto, pela possibilidade de reconhecer-se e colocar-se no lugar do outro e também pelo respeito às diferenças, as deficiências em geral, no conhecimento de práticas e nos modos de ver e viver a vida, permitindo assim, a possibilidade de no encontro, conhecer o que o outro pensa, deseja e do que diverge.

Palavras-chave: Família. Inclusão Social. Deficiência Mental.

O PAPEL DA FAMÍLIA NA INCLUSÃO DOS SURDOS DURANTE SEU PROCESSO EDUCACIONAL

*Maria Zeneide Nunes da Silva
Ana Maria Fontenelle Catrib
Raimunda Magalhães da Silva*

Este estudo teve como objetivo analisar a participação da família na inclusão dos surdos, durante seu processo de construção educacional. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir de informações colhidas em livros acadêmicos, artigos, periódicos, bem como a Biblioteca Virtual de Saúde, no período de julho a agosto de 2010. A inclusão não ocorre somente nas escolas, pode ocorrer também nos trabalhos, nos órgãos públicos, nas igrejas e em outros ambientes de interação humana, começando pela própria família. A inclusão começa na aceitação da família. Se temos uma família que não aceita a diferença do próprio filho, torna-se difícil conseguir com que a sociedade a aceite. A família é o mais importante agente de socializa-

ção, devendo promovê-la no desenvolvimento da personalidade da pessoa com deficiência da comunicação e dar afeto, pois a afetividade é imprescindível para seu ajustamento emocional e a sua segurança íntima; a rejeição poderá trazer dificuldades futuras. Com a realização desta pesquisa percebeu-se que o trabalho com a família é sem dúvida alguma, o princípio de toda educação e cabe a orientação aos mesmos de como vai ser importante a colaboração deles no cotidiano da criança. Lembrando que cada profissional também deve esclarecer aos pais as dificuldades associadas que a criança possui, conscientizando as possibilidades reais e lembrando sempre de dar carinho, amor e tranquilidade.

Palavras-chave: Família, Inclusão dos Surdos, Escolas.



Pôster

Eixo 6

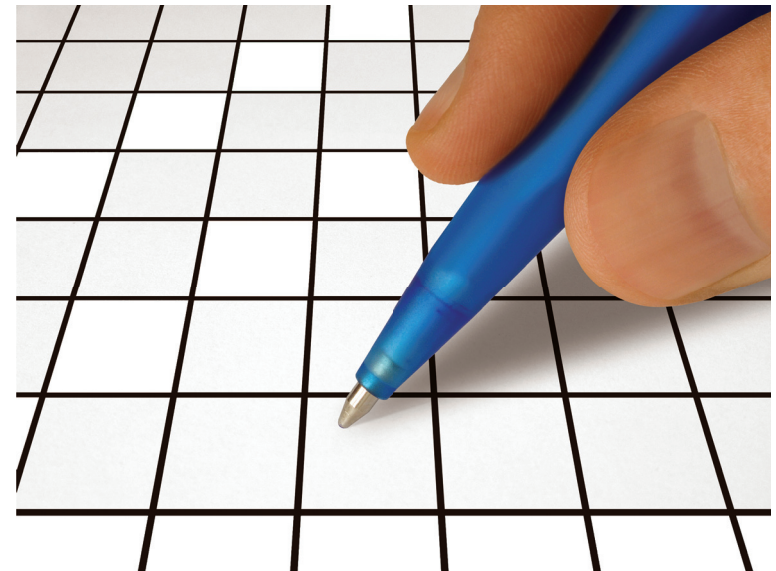
**Avaliação de Ensino-Aprendizagem
na Educação a Distância**

AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: REFLEXÕES INICIAIS SOBRE A POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPB VIRTUAL

*Maria da Conceição Miranda Campêlo
Gilvan Dias de Lima Filho
Wilson Honorato Aragão*

O presente trabalho trata da avaliação do ensino-aprendizagem na educação a distância, mais especificamente, buscamos avaliar a política de formação docente expressa pela Universidade Federal da Paraíba através da oferta de cursos de licenciatura na modalidade de educação a distância, contando com a utilização das tecnologias da informação e comunicação para realização do processo formativo em serviço das professoras da educação básica da rede pública da Paraíba, as quais são alunas do Curso de Pedagogia a Distância da UFPB Virtual. Trata-se aqui da apresentação de uma pesquisa que se encontra em sua fase inicial de investigação e temos como objetivo no presente artigo apresentar e refletir sobre as questões que compreendem a avaliação do processo de ensino-aprendizagem na educação a distância no âmbito da formação docente. Selecionamos como aporte teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais (TRS) de Serge Moscovici e ao trabalharmos na perspectiva de identificar e analisar as representações sobre a política de formação docente no cenário da educação a distância, temos a preocupação de relacioná-las com o saber e o fazer das professoras, destacando as mudanças ocorridas em suas práticas profissionais. Aplicar a TRS ao contexto da política de formação docente da UFPB Virtual, é, pois, viável e de suma importância para se compreenderem as interações que são estabelecidas no processo de apreensão da realidade do fazer educativo, aliado à formação e à construção do conhecimento em rede.

Palavras-chave: Avaliação. Política de Formação docente. Educação a Distância



Pôster

Eixo 9
Avaliação Curricular

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE “HERÓI” E OS CURSOS DE FORMAÇÃO DE BOMBEIROS: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

*Aline Maria Loureiro Muniz Moita
Patricia Helena Carvalho Holanda*

Este trabalho constitui um recorte de uma pesquisa em andamento no Doutorado de Educação da Universidade Federal do Ceará, cujo objetivo é compreender a construção da identidade “heróica” dos bombeiros a partir da avaliação do currículo de seus cursos de formação. É uma pesquisa de natureza qualitativa, utilizando a técnica de análise documental com caráter interpretativo, possibilitando a identificação de diferentes perspectivas de formação identitária, no âmbito da educação. O referencial teórico que permitirá a análise de dados é inerente a área de currículo, avaliação e psicologia social. Consideramos que a formação identitária se dá em incessantes, e até contraditórios, movimentos, ‘abolindo’ o caráter estático, com um vir-a-ser sempre inacabado; todavia, sem perder de vista sua característica una. Observamos a relação dialética entre os sujeitos e a instituição formadora, estando ambos também em constante movimento, produzindo assim interferências mútuas. Desta forma, os cursos de formação dos bombeiros evidenciam aspectos da carreira militar e estão em consonância com o ideário pragmático que circunda a profissão do bombeiro. Admitindo a perspectiva Fenomenológica que sujeito (bombeiros) e mundo (cursos de formação) se enraízam e se constituem mutuamente, compreendemos que a identidade heróica do bombeiro parece ser alimentada por essa relação que se estabelece entre profissionais e currículo vivenciado.

Palavras-chave: Bombeiros. Cursos de Formação e Identidade

AVALIAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Elivânia da Silva Moraes

Este trabalho tem como tema a avaliação curricular dos cursos de Serviço Social centrado na investigação do pensar e do fazer pedagógico docente. Nosso foco de investigação consiste em dois eixos fundamentais: a compreensão mais ampla da formação profissional do assistente social e a avaliação curricular dos projetos de formação efetivados através do pensar e fazer pedagógico. Tem como objetivo principal avaliar o projeto formativo de cursos de graduação em Serviço Social, visando compreender a relação entre seus fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos e a prática pedagógica dos docentes que neles atuam. Procurando responder aos objetivos da pesquisa, escolhemos como referencial a pesquisa qualitativa, na qual empenhando-nos em estabelecer uma visão multidimensional da realidade pesquisada, investigando os ambientes de sua efetivação, o estudo dos contextos e as questões problemáticas da situação em análise (BOGDAN e BIKLEN:1994). Escolhemos a investigação empírica optando pelo estudo de casos múltiplos. Como fonte de evidências utilizaremos o estudo documental, a observação participante, a entrevista e o grupo focal com os docentes dos dois cursos, não nos restringindo, portanto, a condutas manifestas.

Palavras-chave: Avaliação curricular. Formação profissional. Serviço social.

AVALIAÇÃO DA RELEVÂNCIA DA DISCIPLINA DE ESTRUTURA NA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO GEÓGRAFO

Lia Machado Fiuza Fialho

De acordo com a resolução nº 9, de 1969, do conselho Federal de Educação, a disciplina de Estrutura configura-se de caráter obrigatório para todos os cursos de licenciatura por constituir

parte da chamada “Formação Pedagógica” (FP). A pesquisa objetiva avaliar a importância da disciplina de Estrutura na FP do geógrafo da Universidade Federal do Ceará – UFC. O estudo é exploratório, descritivo, transversal e de natureza qualitativa que se utiliza de ferramentas quantitativas de avaliação. Os dados da pesquisa foram coletados em abril de 2010, por intermédio dos seguintes instrumentos: a análise do módulo acadêmico; ementa da disciplina; e questionário. Utilizou-se “Análise de Conteúdo” (BARDIN, 2004) nas questões subjetivas do questionário, onde se constataram três categorias: formação inadequada; necessidade de mais atividades práticas; e falta de interesse dos alunos. As perguntas objetivas mostraram que: 93,75% dos alunos possuem interesse em exercer o magistério; 93,75% consideram a disciplina de Estrutura relevante na formação do professor geógrafo; 56,25% acreditam ser suficiente a carga horária da disciplina; e que a maioria dos alunos, 56,25% consideram-se despreparados para exercer o magistério após finalizar a FP oferecida pela universidade. Com efeito, a FP necessita ser repensada no contexto atual da sociedade.

Palavras-chave: Formação pedagógica. Geógrafos. Disciplina de Estrutura.

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA NA VISÃO DOS EGRESSOS

Eduardo Vidal de Melo
Carina Cavalcanti Nogueira Lopez
Ana Maria Fontenelle Catrib
Raimunda Magalhães da Silva

Este trabalho intitulado “Avaliação do programa de mestrado em Saúde Coletiva na visão dos egressos.” objetiva avaliar a proposta pedagógica, infraestrutura e corpo docente do programa de Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade de Fortale-

za na visão dos egressos. O estudo foi descritivo, apresentado resultados parciais à luz das diretrizes da pós-graduação brasileira e literatura do campo da saúde coletiva. A amostra foi composta por 60 alunos, das últimas três turmas, que concluíram o MSC da UNIFOR, correspondendo ao último triênio avaliado pela CAPES. A produção dos dados deu-se por via eletrônica com percentual de devolução de 12%, correspondendo a sete questionários. Os resultados mostraram que a grande maioria avalia o curso de mestrado em Saúde Coletiva como ótimo, ressaltando que mesmo podendo melhorar em alguns aspectos, o programa atendeu as suas expectativas. Foi concluído a partir dos dados obtidos que a maioria dos alunos pesquisados relatou a avaliação geral como sendo satisfatória, mesmo havendo algumas ressalvas pontuais.

Palavras-chave: Mestrado. CAPES. Saúde coletiva.

AVALIAÇÃO SOBRE AS CONCEPÇÕES DE TRABALHO NO CURRÍCULO E NAS PRÁTICAS CURRICULARES DOS CURSOS TECNOLÓGICOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

*Gilvan Dias de Lima Filho
Maria da Conceição Miranda Campêlo*

A avaliação do currículo e das práticas curriculares deve co-mungar com os modernos parâmetros pedagógicos, obrigatoriamente tratando o currículo como um processo que privilegia a formação do homem na sua totalidade, de forma crítica, reflexiva e integrada ao contexto sociopolítico-econômico e cultural, tornando-o um ser autônomo e empreendedor mesmo quando trabalhador funcional, capaz de atuar em uma sociedade em constantes transformações. Não fugindo a tal lógica o presente trabalho busca compreender tal processo dentro dos currículos dos cursos tecnológicos do IF/CE. A metodologia usa-

da incorpora pesquisa bibliográfica, documental, etnográfica, qualitativa e quantitativa. Os resultados preliminares apontam para a veracidade de uma estreita articulação entre a educação formal presentes nos currículos de modo a qualificar profissionais no âmbito da educação em estudo com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

Palavras-chave: Avaliação sobre currículo e práticas curriculares. Cursos tecnológicos. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

AVALIANDO O ATO DE PLANEJAR DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL DE TRÊS UNIDADES ESCOLARES PÚBLICAS

Carlos Alberto Pereira de Abreu

O propósito deste trabalho é avaliar o planejamento em três escolas da rede pública estadual. Trata-se de um estudo motivado pelos problemas apresentados no ato de planejar dos professores e pelos seus respectivos coordenadores pedagógicos. E nesse momento, surge a idéia de preenchimento de formulários: algo burocrático, trabalhoso, com prazos de entrega. Nas escolas, o momento do planejamento, muitas vezes ainda é entendido e vivenciado dessa forma. Outras questões surgem nesse contexto, dentre as quais, citamos: Quais implicações e desafios existem para a gestão do trabalho pedagógico escolar? Que práticas de planejamento os professores têm vivenciado em suas trajetórias profissionais? O que sugerem os docentes para mudanças/melhorias na prática do planejamento do ponto de vista da gestão e de sua própria participação? É nosso objetivo conhecer as idéias básicas a respeito da natureza do planejamento, de modo a estabelecermos um entendimento mais amplo sobre o assunto. Refletimos ainda sobre as limitações da prática do planejamento funcional e os aspectos do

planejamento estratégico. Nas considerações finais avaliaremos pontos essenciais colocados pelos professores como a excessiva burocratização da atividade de planejamento, o tempo para se planejar, a restrita autonomia local na tomada de decisões, bem como o direcionamento do planejamento.

Palavras-chave: Planejamento. Ensino. Escolas públicas.

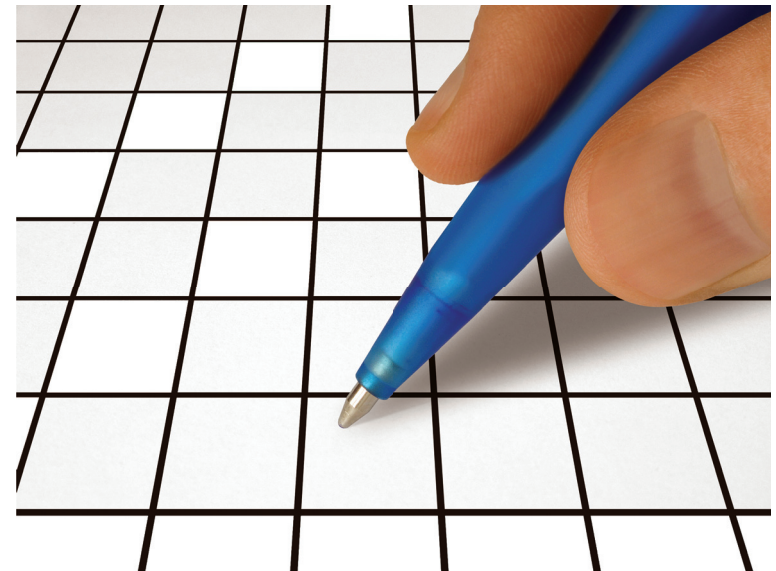
ENSINO MÉDIO INTEGRADO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UM LEVANTAMENTO DAS ABORDAGENS ACERCA DA TEMÁTICA “ENSINO MÉDIO INTEGRADO” PRESENTES NOS PRINCIPAIS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NACIONAIS E BANCOS DE TESES E DISSERTAÇÕES

*Roseany Carla Dantas de Menezes
Patricia Helena Carvalho Holanda*

Este artigo baseou-se em um levantamento teórico acerca das produções que apresentam a temática “Ensino Médio Integrado”, no intuito de verificar as abordagens dadas a esse tema nos últimos cinco anos. Para realização desse levantamento, foi utilizado o Google acadêmico, site de pesquisa que possibilita o acesso aos bancos de teses e dissertações, além de um grande número de periódicos científicos. Foi utilizado na pesquisa o seguinte termo: “ensino médio integrado”, restringindo-se às produções científicas datadas a partir de 2005, período no qual foi revogado o Decreto nº 2.208/04, responsável pela instauração de um dualismo entre formação propedêutica e ensino técnico. A problemática que norteou este estudo foi a seguinte: Que abordagens acerca da temática ensino médio integrado estão presentes nos principais periódicos científicos e nos bancos de teses e dissertações das universidades brasileiras? Concluiu-se, a partir do observado, que há uma gama de produções científicas abordando a temática “ensino médio integrado” sob diferentes olhares, o que reforça a necessidade da apropriação

desse referencial teórico, a fim de subsidiar a realização de outras pesquisas enfocando novas perspectivas acerca do tema. Este levantamento consiste em um passo inicial da pesquisa que será desenvolvida no Curso de Mestrado da UFC, que objetiva investigar as contribuições da integração curricular na formação profissional do Curso Técnico em Agropecuária do IFPA – Campus Castanhal.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Médio Integrado; Currículo Integrado; Produção científica.



Pôster

**Eixo 10
Avaliação Institucional e Políticas Públicas
(Modalidades)**

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOCENTE DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Tereza Águida Costa do Nascimento
Selma Eugênia de Sousa Paz
Thaís Teles Veras Nunes

Este trabalho originou-se a partir da disciplina de Metodologia do Ensino do curso de Mestrado em Saúde Coletiva (MSC) da Universidade de Fortaleza – UNIFOR, tendo por objetivo analisar a produção científica dos docentes permanentes deste curso. A análise foi realizada durante o mês de setembro de 2010 através da observação do currículo Lattes dos dezesseis professores onde foram registrados dados referentes a publicações realizadas a partir do ano de reconhecimento do curso MSC pela CAPES em 2002 até o ano de 2010. As publicações encontradas foram organizadas seguindo as categorias do currículo Lattes em: resumos publicados em anais de congressos; resumos publicados em anais de congresso (artigos); resumos expandidos publicados em anais de congressos; trabalhos completos publicados em anais de congressos; capítulos de livros; livros publicados; artigos completos publicados em periódicos e pontuação obtida por cada artigo publicado de acordo com o Qualis das revistas obtidas no Webqualis na home page da CAPES. Os resultados encontrados apontam que a produção docente do MSC da UNIFOR acompanha o crescimento científico na área da Saúde Coletiva do Brasil.

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Docentes; Produção científica.

**ANÁLISE DAS CONDIÇÕES ESTRUTURAIS PARA ORGANIZAÇÃO
E FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR**

Ellery Henrique Barros da Silva
Suyane da Silva Florindo
Débora Lúcia Lima Leite Mendes

O presente trabalho constitui-se resultado de pesquisa de campo realizada no primeiro semestre de 2010, no período de abril a junho e objetivou conhecer a opinião dos estudantes acerca da estrutura e funcionamento dos cursos de licenciatura em ciências biológicas das instituições públicas de ensino superior do município de Floriano/PI. A partir dos dados coletados, apontaram-se aspectos relevantes que podem servir de auxílio aos gestores para a tomada de decisões mais acertadas, de modo a possibilitar uma reestruturação de qualidade, capaz de promover a melhoria dos referidos cursos, em diferentes âmbitos. A metodologia utilizada contou com a aplicação de questionários semi-estruturados, respondidos por um total de trinta e seis sujeitos. Adotou-se como referencial teórico os pressupostos de ANDRIOLA, 2003; DEMO, 2001; ROMANELLI, 2009, que subsidiaram nossas discussões e apóiam nossas conclusões. Os resultados revelaram a insatisfação dos estudantes com a depreciação ou inexistência de infraestrutura satisfatória, a ausência de projetos arquitetônicos adequados e viáveis e principalmente com a má gestão dos recursos públicos, bem como, com a falta de compromisso com a educação e, sobretudo com a formação de futuros professores, considerados grandes agentes de transformação da sociedade.

Palavras-chave: Análise. Organização. Funcionamento. Licenciatura

**AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS EDUCACIONAIS: EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL NO SISTEMA “S” EM FORTALEZA**

Gabrielle Silva Marinho
Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim
Marcos Antonio Martins Lima

O estudo em questão trata de uma análise avaliativa sobre os programas educacionais desenvolvidos pelas organizações integrantes do sistema “S” composto pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio – SENAC, Serviço Nacional de Aprendizagem da Indústria – SENAI, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SENAT e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP. Desta forma esta pesquisa se propõe averiguar os pontos relevantes dos programas educacionais, identificando dificuldades e obstáculos inerentes ao projeto pedagógico dos cursos de formação profissional que ministram com vistas a um prognóstico do contexto e, assim propor uma intervenção para a regulação. A pesquisa adota os princípios metodológicos estruturado nos quatro pólos De Bruyne et al. (1977), etapas separadas, mas interligadas de modo complementar e interagindo nos eixos: o pólo epistemológico contribui para a resolução de problemas teórico-práticos; o pólo teórico delinea as hipóteses e elaboração de conceitos; o pólo morfológico desenvolve as regras de estruturação e formulação do objeto de estudo na abordagem científica ; e o pólo técnico, controla a coleta de dados, confrontando as análises com as teorias que os investigam.

Palavras-chave: Avaliação. Sistema “S”. Educação Profissional.

AVALIACAO INSTITUCIONAL O DESEMPENHO DOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

*Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim
Gabrielle Silva Marinho
Marcos Antonio Martins Lima*

A pesquisa em andamento busca conhecer o ambiente das Instituições de Ensino Superior e analisar a forma como o curso de Pedagogia das Instituições Particulares de Ensino Superior em Fortaleza/CE estão realizando a avaliação de seus docentes. Focando a análise nas práticas realizadas pelos gestores dessas IES, relacionados diretamente ao curso de Pedagogia. Percebendo quem avalia, o que se avalia e como se avalia. Verificando se esses mecanismos avaliativos contribuem a partir de seus resultados para a (re)alimentação do processo de ensino-aprendizagem. Como estratégia metodológica, foram utilizados os quatro polos De Bruyne: no polo epistemológico, são tratadas questões que cooperam para decisão de resoluções, preparação e soluções teóricas válidas; o polo teórico norteia a preparação e a edificação dos conceitos, formulando sistematicamente os objetivos científicos; o polo morfológico trata das regras de estruturação e formulação do objeto científico; e o polo morfológico é o momento em que se trata sobre os modos de investigação, ocupando-se da coleta de dados, assim como da análise e conclusões, confrontando-os com a teoria que os fundamenta (DE BRUYNE et al., 1977). Diante da questão da complexidade na formação dos futuros profissionais, das competências exigidas pelo mercado profissional aos docentes e da seriedade e abrangência social da universidade, esta investigação busca contribuir com a instituição lhe lançando um olhar sobre a objetividade e o retorno de seus métodos avaliativos e quanto ao desempenho do seu quadro docente.

Palavras-chave: Avaliação institucional. Ensino superior.

PARA ONDE APONTA A AVALIAÇÃO DE SISTEMAS: A IMPORTÂNCIA DA CATEGORIA QUALIDADE NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

*Maria do Carmo Pinheiro Marques
Maria Cleide da Silva Barroso
Silvana Melo de Sousa*

As discussões presentes nesse artigo se encontram expressas através do debate da avaliação educacional, com um breve recorte sobre a categoria qualidade na educação. Será realizado um rápido histórico da educação e da avaliação, a fim de demarcarmos o período a que remonta as discussões mais recentes das políticas que envolvem a temática. Desse modo, o período observado inclui fatos da década de 1980 e 1990. O texto apresenta os seguintes objetivos, a saber: 1) Identificar avaliação de sistemas, situando as medidas políticas e as ações educacionais; 2) Analisar a categoria qualidade, pois a mesma apresenta-se recorrente nos textos da atualidade, bem como, articulada com maior ênfase nos últimos estudos sobre avaliações externas ou de sistemas. Os procedimentos metodológicos serão constituídos de uma revisão bibliográfica que dê conta do estudo teórico. Por fim, nossas conclusões parciais apontam para: 1) A avaliação de sistemas é algo inovador e representa um caminhar evolutivo das discussões sobre a avaliação; 2) a categoria qualidade como essencial na demonstração da necessidade da eficácia, eficiência e equidade nos processos políticos sociais e educacionais.

Palavra-chave: Avaliação de sistemas, qualidade.

**POLÍTICA DE COTAS NO ENSINO SUPERIOR: AVALIANDO AÇÕES
PARA PERMANÊNCIA DOS ALUNOS INGRESSANTES**

Andreliza Cristina de Souza
Mary Ângela Teixeira Brandalise

A pesquisa aqui apresentada tem como temática as políticas públicas para o acesso e permanência no ensino superior no Brasil. Objetiva analisar a eficácia das ações para permanência no ensino superior dos alunos beneficiados pelo programa do sistema de cotas numa universidade pública paranaense – cotas para alunos negros de escolas públicas e cota para alunos de escolas públicas. A investigação, de cunho qualitativo, tem como procedimentos: análise documental, observação participante e grupo focal. Os sujeitos da pesquisa, acadêmicos ingressantes pelo sistema de cotas implantado na instituição, serão selecionados para compor uma amostra estratificada proporcional à quantidade de beneficiados por essa ação afirmativa no período 2007-2010. A análise dos dados obtidos será realizada numa perspectiva quali-quantitativa, e para a análise dos depoimentos oriundos dos grupos focais a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo – DSC. Espera-se com este trabalho possibilitar uma reflexão quanto ao papel das políticas públicas para a democratização e permanência no Ensino Superior.

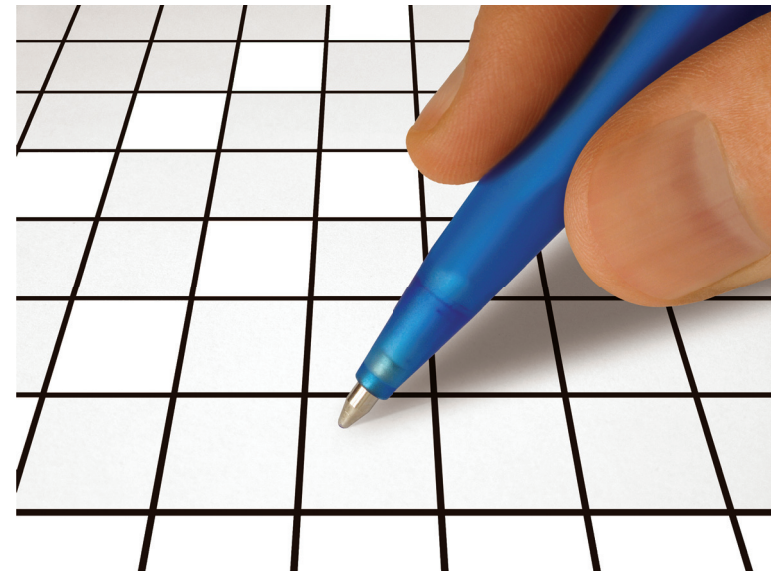
Palavras-chave: Avaliação. Política de cotas. Acesso e Permanência.

**POLITICA MUNICIPAL DE AVALIAÇÃO MONITORAMENTO
E ACOMPANHAMENTO DO RENDIMENTO ESCOLAR EM
MARACANAÚ**

Maria do Carmo Pinheiro Marques
Maria Cleide da Silva Barroso
Silvana Melo de Sousa

Este artigo tem o intuito de fazer um breve relato da experiência de implementação da política municipal de avaliação e monitoramento do rendimento escolar do município de Maracanaú. Esta política tem como objetivo buscar os resultados de aprendizagem com base em indicadores e o ajustamento de níveis de escolarização, assim como a regularização de fluxos escolares, avaliando os objetivos alcançados, formulando políticas educacionais, e por fim, recebendo recursos para o próprio município. No corpo do artigo será destacado de forma sucinta a trajetória das políticas nacionais e estaduais que balizam e estruturam a política de avaliação municipal. Sendo em seguida ressaltado processo de implantação da política de monitoramento do rendimento escolar adotada no referido município.

Palavras-chave: avaliação, política, Maracanaú.



Pôster

Eixo II

Avaliação da Formação de Professores

A AVALIAÇÃO COMO MOMENTO DE APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Maria É Braga Mota

Esta pesquisa tem como objetivo, levantar, sinteticamente, alguns pontos relacionados à avaliação da aprendizagem e o seu papel nos cursos de formação do professor. A avaliação continua sendo um dos grandes pontos de discussão do processo de ensino e aprendizagem. A sua significação e a tomada de decisão por parte do professor a partir dos resultados, ainda não é uma realidade na maioria das práticas docentes, denunciada pelas pesquisas relacionadas ao tema. As afirmações feitas às discussões partiram da abordagem do pensamento de autores com temáticas pertinentes, portanto uma abordagem teórico-bibliográfico. Intervir no processo de forma dialógica e reflexiva demonstra claramente que o professor comunga de uma concepção pedagógica onde avaliar não significa apenas que o conhecimento é algo externo ao sujeito que aprende, mas acima de tudo uma proposta de mudança qualitativa em todas as dimensões do processo de ensino. Os cursos de formação de professor precisam resgatar as questões relacionadas à avaliação da aprendizagem. A verdade, é que esse ponto é tratado apenas com discussões rápidas e por isso acaba sendo banida do momento de formação inicial do professor. Compreender a importância da avaliação como momento de aprendizagem do aluno transforma a avaliação um instrumento dialético para melhoria da prática do professor e a aprendizagem do aluno.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Formação do professor. Prática docente.

AVALIAÇÃO DAS CATEGORIAS FREIREANAS EM CURSO DE PEDAGOGIA, NA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL

Flávia Rogéria da Silva

A Educação Superior, na modalidade semi presencial e à distância, tem se expandido aceleradamente, contribuindo para a democratização da Educação Superior. Ante a emergência de formar educadores que primem pelo desenvolvimento humano e participação social, é mister avaliar e fazer valer o tempo presencial, oportuno, e o tempo complementar individual, de participação nas atividades em ambiente virtual. Este estudo pautou-se na concepção de currículo de Apple, análise das condições para a prática educativa em educação à distância e semipresencial, pontuadas por Belloni e Tori, perspectiva de avaliação dialética-crítica de Cappelletti e categorias do pensamento de Freire. Avaliamos o reconhecimento de categorias freireanas, a saber: dialogicidade, participação, criticidade, politicidade, alegria, esperança, amorosidade e abertura, presentes em um Curso de Pedagogia, na modalidade semi presencial. Como ferramenta, foi feito questionário e análise das informações a partir de categorias pontuadas e frequência de respostas. Avaliamos que também na Educação semi presencial de nível superior, o educador-tutor deve se instrumentalizar com base nas categorias freireanas, para estabelecer relações de aprendizagem, onde o tempo de formação não se limite a realização de tarefas. As categorias freireanas sinalizam o percurso da reflexão-ação na formação de educadores rumo à educação libertadora coetânea da dialogicidade e promoção da vida humana em sua plena cidadania.

Palavras-chave: Currículo de *Apple*. Pedagogia.



Este livro, com o formato final de 14 cm x 21cm, contém 264 páginas.
O miolo foi impresso em papel Off-Set 75g 64cm x 88cm.
A capa foi impressa no papel Cartão Supremo LD 66cm x 96, 250g/m².
Tiragem de 700 exemplares.
Impresso no mês de outubro de 2010.
Foraleza-Ceará.